Sebastião Salgado: ‘Dizem que sou artista, e digo que não, sou fotógrafo’, diz brasileiro, que expõe 50 anos de carreira em Londres SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 20 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.129 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

DIVULGAÇÃO

O projeto do novo Canecão

Imagem mostra como ficará a nova casa de shows, na verdade, um complexo multiúso com praça, museu, sala para seis mil pessoas e restaurante. Obras começam até junho e têm previsão de término em 2026. PÁGINA 24

RETRATOS DO BRASIL

Extrema pobreza atinge menor nível, mas desigualdade salarial cresce

Expansão inédita do Bolsa Família leva miséria a índice mais baixo já medido, mas ainda há 17 milhões muito pobres. Rendimento dos mais ricos teve aumento maior

A expansão do Bolsa Família, que em 2023 alcançou a abrangência de 19% dos domicílios do país e manteve em R$ 600 o valor estipulado no Auxílio Emergencial de 2022, fez a extrema pobreza cair para o menor índice já registrado, calcula a FGV a partir de dados divulgados ontem pelo IBGE. A miséria atingia no ano passado 8,3% da população, mas ainda há quase 17 milhões dentro da linha de extrema pobreza. Os números da pesquisa do IBGE mostram que a renda dos brasileiros cresceu em 2023 de uma forma geral, mas a disparidade salarial se agravou. Os 10% mais pobres viram seus vencimentos crescerem 1,83%, enquanto na parcela mais rica o incremento foi cinco vezes maior, de 10,42%. PÁGINAS 13 e 14

Entreouvindo Lulas

— Vira isso pra lá outra vez!

Lula encontrará Pacheco e Lira para reverter clima no Congresso

Presidente reuniu assessores ligados à articulação política para mapear risco de derrotas e vai a campo. PÁGINA 4

Dino cobra transparência de emendas a Planalto e Parlamento

Ministro do STF intima Lula, Lira e Padilha a explicar possível “reciclagem” do orçamento secreto. PÁGINA 8

RANKING LATINO-AMERICANO

O país da pizza, da IA ao ingrediente nacional

Brasil tem 24 de lista de 50 melhores pizzarias da América Latina. Receitas tradicionais, com toques dos ingredientes locais e até uso da inteligência artificial para a combinação predileta dos clientes, estão entre os segredos. PÁGINA 10

EDILSON DANTAS

Anvisa mantém proibição do cigarro eletrônico

A Anvisa manteve a proibição de cigarros eletrônicos no Brasil. Médicos elogiaram a decisão, destacando os malefícios dos vapes à saúde, demonstrados por estudos científicos, e o avanço que o Brasil já teve na redução do tabagismo convencional. PÁGINA 21

Governo concorda em distribuir 50% dos dividendos da Petrobras

O presidente Lula deu aval para que seja levada à assembleia de acionistas da companhia a proposta de distribuir 50% dos dividendos extraordinários de 2023, pivô de crise na estatal. PÁGINA 15

Sem cessar-fogo em Gaza, tensão entre Irã e Israel não se dissipa

Ambos os lados minimizam a retaliação de Israel a Teerã, mas, enquanto não houver armistício em Gaza, risco de conflito aberto entre os dois países segue latente, avalia FILIPE BARINI. PÁGINA 18

ANÁLISES

SEGUNDO CADERNO

Nova prova de vigor da ‘Fórmula Taylor’

Sucesso já antes do lançamento de ontem, novo álbum da cantora tem boas canções e coração aberto nas letras, para frenesi da legião de fãs pelo mundo, analisa SILVIO ESSINGER.

MIKE COPPOLA/GETTY IMAGES VIA AFP

GABRIEL DE PAIVA

‘MATERIAL GIRL’

Na Saara, Madonna já chegou com tudo

A duas semanas do show na praia, o comércio popular do Centro já pulsa com a chegada da diva, com camisas, bonés e até o icônico sutiã de cone dourado da turnê de 1990. PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Só fim de sigilo afastará ideia de que STF fez censura

Comissão de deputados ligados a Trump acusa Supremo de cercear liberdade de expressão no Brasil

O longo segredo imposto pelo Supremo Tribunal Federal a inquéritos abertos em nome da defesa da democracia e das instituições tem contribuído para afetar a credibilidade da Corte e alimentar acusações de que ela instituiu censura prévia a centenas de cidadãos. Coube agora à Comissão de Justiça da Câmara dos Estados Unidos, liderada por trumpistas, divulgar informações sobre processos movidos no Brasil contra plataformas digitais.

Um relatório de 541 páginas tornado público na última quarta-feira exibe cópias de 49 decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e de 39 da Justiça Eleitoral, a maior parte sigilosa, ordenando suspensão de postagens e contas em redes sociais. A maioria é assinada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator de inquéritos sobre desinformação, atos antidemocráticos, milícias digitais e casos correlatos.

O relatório da comissão americana fala explicitamente em "censura" no Brasil e menciona 150 perfis suspensos apenas no X (ex-Twitter). "As ordens de censura foram dirigidas especificamente a críticos do governo brasileiro: integrantes conservadores da legislatura federal, jornalistas, integrantes do Judiciário e até um cantor gospel e uma rádio popular — noutras palavras, qualquer um com uma plataforma para criticar o governo de esquerda no poder", afirma o documento.

Em resposta, o Supremo disse que as suspensões se basearam na lei. "Todas as decisões tomadas pelo STF são fundamentadas, como prevê a Constituição, e as partes, as pessoas afetadas, têm acesso à fundamentação", informou o STF.

Diversos documentos divulgados pelos americanos são, de fato, apenas despachos com ordens judiciais para remoção de contas. "Fazendo uma comparação, para compreensão de todos, é como se tivessem divulgado o mandado de prisão (e não a decisão que fundamentou a prisão) ou o ofício para cumprimento do bloqueio de uma conta (e não a decisão que fundamentou o bloqueio)", afirmou a Corte. Outras ordens de suspensão divulgadas pela comissão americana são acompanhadas de decisão do ministro, em geral argumentando que as contas bloqueadas haviam sido usadas para subverter a ordem, incentivar ruptura institucional ou quebrar a normalidade democrática.

Não se duvida do Supremo, mas o relatório americano, apesar de contaminado ideologicamente, revela que são cada vez mais numerosas as vozes a demonstrar incômodo com a falta de transparência. É provável que a acusação de "censura" se revele frágil, mas só será possível saber quando o sigilo for levantado. O STF teve papel crítico para evitar que se consumasse a ruptura democrática tramada por bolsonaristas, e foi necessário que agisse com rigor para evitar a disseminação da ameaça à democracia. Mas ela já foi afastada faz tempo. Passou da hora de o Brasil recobrar a normalidade institucional de que tanto necessita.

É péssimo — não apenas para a imagem do Judiciário, mas para toda a sociedade — a simples conjectura de que tenha havido censura prévia, algo abominável numa democracia. O momento agora é de transparência.

Peso do mercado ilegal na economia brasileira se tornou insuportável

Pesquisa estima custo de contrabando, fraudes, pirataria, furtos de água e luz em R$ 454 bilhões ao longo de um ano

O Brasil perde todo dia R$ 1,2 bilhão com o mercado ilegal. O cálculo soma produção, compra e venda de mercadorias que não cumprem a lei, incluindo pirataria, fraudes, contrabando, sonegação de impostos, furtos de energia e água. O custo ao longo dos 12 meses de 2022 foi de R$ 453,5 bilhões, ou quase 5% do PIB, segundo o estudo Brasil Ilegal em Números, feito por uma parceria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). É um peso intolerável para economia brasileira. É como se, de cada R$ 20 produzidos no país, R$ 1 fosse roubado.

O estudo considera 16 setores afetados pelo crime, entre eles audiovisual, bebidas alcoólicas, celulares, cigarros, combustíveis, cosméticos, perfumes, TV por assinatura e vestuário. O problema exige mais vigilância das autoridades nas três esferas de governo e esforço maior para conscientizar a população que compra produtos ilegais.

Quem consome esses produtos acredita levar vantagem por pagar mais barato, mas esquece os efeitos nefastos da ilegalidade no mercado de trabalho e no bem-estar. As perdas anuais das empresas inibem a criação de empregos formais e a geração de riqueza. Somente em 2022, 369.823 vagas diretas com carteira assinada deixaram de ser geradas, estima a pesquisa. Os R$ 136 bilhões em impostos que deixaram de ser recolhidos pelo governo poderiam alavancar obras ou ser investidos em saúde ou educação.

Furtos de energia elétrica, conhecidos como "gatos", acarretaram perda de R$ 6,3 bilhões às concessionárias, inibindo investimentos e a prestação de serviços melhores. A energia elétrica furtada em um ano seria suficiente para atender a todos os consumidores residenciais da Região Metropolitana de São Paulo. Sem o custo desse descalabro, as tarifas poderiam diminuir. O prejuízo anual acarretado por ligações ilegais de água e esgoto é ainda maior: R$ 14 bilhões. O volume de água furtada em um ano equivale a 2,6 vezes o armazenado no Sistema Cantareira, que serve a metrópole paulistana. Sem receber pelo serviço prestado, as concessionárias têm menos capital para investir na expansão do saneamento.

O contrabando é outra preocupação. Ele ganhou vulto com a proliferação de mercados digitais especializados em vender produtos piratas, roubados ou contrabandeados. Só em 2023, a Receita Federal apreendeu R$ 3,78 bilhões em mercadorias. O estudo estima que isso equivale a menos de 1% do comércio ilegal.

A economia ilegal alimenta atividades criminosas e tem um vínculo nítido com a violência. Combatê-la exige ação em duas frentes. A primeira é criar na população a consciência da importância de consumir apenas produtos e serviços oriundos do mercado formal. A segunda é criar políticas públicas que tornem a ilegalidade mais custosa para os criminosos que vivem dela, sem descuidar da repressão.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Não pode ser normal

Divergências entre juízes de Cortes superiores são normais, isso no campo das interpretações jurídicas. Por isso não foi normal a divergência verificada na semana passada no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre os ministros Luis Felipe Salomão, do STJ, e Luís Roberto Barroso, do STF. Passou longe do âmbito jurídico.

Tratava-se do caso de Gabriela Hardt, juíza que, em fevereiro de 2019, condenou Lula a 12 anos e 11 meses de reclusão, por corrupção, no caso do sítio de Atibaia. Foi o momento mais importante da Lava-Jato. O CNJ julgava o comportamento profissional de Hardt, mas não pelo processo de Lula. E sim pela acusação de envolvimento dela na criação de uma fundação para administrar recursos provenientes de pagamento de multas por empresas apanhadas na Lava-Jato.

A fundação não saiu, mas Salomão entendeu, em resumo de leigo, que a intenção de criá-la já era forte indício de faltas disciplinares e violações de deveres funcionais. Mais que isso. À juíza podem ser atribuídos crimes de peculato-desvio, prevaricação, corrupção privilegiada e passiva.

Com base nessa argumentação, o desembargador determinou o afastamento da juíza, isso na segunda-feira desta semana. Um dia depois, em reunião do plenário, o presidente do CNJ e do STF, Barroso, definiu com palavras duras a decisão de Salomão: ilegítima, arbitrária, desnecessária, sumária, prematura, injusta e perversa.

Como podem divergir tanto?

Só uma possibilidade: não se trata mais de questão jurídica, mas de política. De um lado, a tentativa de arrasar tudo o que se refere à Lava-Jato. De outro, o entendimento de que, problemas à parte, a operação de Curitiba deixa um legado importante, a demonstração da existência de grossa corrupção no país. E no exterior.

A maioria do CNJ acompanhou Barroso, e a punição a Hardt foi suspensa. Foi o melhor. A acusação contra a juíza parte de uma suposição perversa: que o pessoal da Lava-Jato queria meter a mão no dinheiro das multas e que tudo foi feito para encher os bolsos de procuradores e juízes da operação.

> ***Não é normal este movimento radical para eliminar qualquer possibilidade de combate à corrupção. A quem interessa?***

Já está praticamente consumado o cancelamento das condenações da Lava-Jato. De novo, não se inocentam os acusados, mas anulam-se processos. O pessoal, entretanto, quer sangue. Não basta desmontar a operação, é preciso cassar e condenar promotores e juízes do caso. Daí a bronca de Barroso. Parece dizer: calma aí, pessoal.

Foi correto. Mas o ponto é outro: não é normal esse movimento radical para eliminar qualquer possibilidade de combate à corrupção. A quem interessa? Também não é normal o modo tolerante, para ser educado, com que se tratam ações de autoridades.

A Controladoria Geral da União (CGU) negocia com empreiteiras um bom desconto nas multas que haviam concordado em pagar, por meio de acordos de leniência. O chefe da CGU, ministro Vinícius Marques de Carvalho, é dono de um escritório de advocacia que representa nessas negociações a Novonor, ex-Odebrecht. Ele diz que não tem nada de mais, porque se afastou totalmente do escritório para assumir o cargo público. Está longe de parecer normal.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, também parece ter uma noção particular da normalidade na gestão pública. Ele abriu seu gabinete para o sogro, Fernando Fialho, que lá despachava sem ter cargo algum. O caso foi parar na Comissão de Ética da Presidência da República, que considerou normal essa ajudazinha administrativa do sogro.

Outra: tendo seu gabinete informado que ele estava em missão oficial, o que lhe dava direito a voar no jato da FAB e ainda receber diária, o ministro passou três dias acompanhando leilões de cavalos. Revelado o fato, veio a explicação do gabinete: falha no sistema, que registrou indevidamente o pagamento de diárias para dias de folga. O jato da FAB? Estava de carona. Afinal, é o que fazem muitos ministros.

E fica tudo por isso mesmo. Não pode ser normal.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

O espectro da guerra civil

Uma pesquisa do instituto YouGov para a revista britânica The Economist em 2022 mostrou que 14% dos americanos consideram "muito provável" e 29% consideram "um pouco provável" que os Estados Unidos enfrentem uma guerra civil na próxima década. Sessenta e seis por cento dos entrevistados acreditam que, depois do 6 de janeiro de 2021 (quando houve a invasão do Congresso americano), o país ficou ainda "mais dividido", e 65% creem que a violência política "aumentou". No Brasil, a situação não é muito diferente.

Levantamento do instituto Quaest, publicado aqui no GLOBO, mostrou, na véspera das eleições de 2022, que 12% dos brasileiros consideravam "muito justificado" e 9% "um pouco justificado" o uso de violência se o outro lado vencesse as eleições. Três meses e meio depois, tivemos o 8 de Janeiro. É num futuro próximo, derivado dessas tensões políticas, que se passa o novo filme de Alex Garland, "Guerra civil", que entrou em cartaz neste fim de semana.

O filme é uma distopia realista sobre os Estados Unidos destruídos por uma guerra civil sangrenta. Um grupo de quatro jornalistas que trabalham para a agência Reuters e o jornal The New York Times viaja de carro de Nova York à capital Washington para tentar entrevistar o presidente antes que forças rebeldes cerquem a cidade e tomem o poder. Numa espécie de *roadmovie* de terror, os quatro passam por estradas tomadas por carros abandonados, um estádio convertido em centro de acolhimento, um posto de gasolina controlado por justiceiros e cidades ocupadas por guerrilheiros e milicianos.

O filme filia-se a uma tradição de perturbadores filmes antiguerra, como "Apocalypse now" (1979), "Platoon" (1986), "Nascido para matar" (1987) e "Guerra ao terror" (2008). Da diretora Kathryn Bigelow, de "Guerra ao terror", incorpora uma estética ultrarrealista, próxima à de um documentário, que provoca calafrios ao ser encenada em locações conhecidas nos Estados Unidos. De Francis Ford Coppola, Garland faz uma citação direta numa das cenas finais de batalha, que remete à famosa cena da dança dos helicópteros de "Apocalypse now". Ao produzir essas cenas ultrarrealistas de batalha que nos relembram a crueza da guerra, Garland quer fazer um alerta: a consequência lógica do aprofundamento da polarização política é a violência, a guerra civil fratricida entre compatriotas que não mais se aceitam.

Essa mensagem política do filme, porém, tem sido muito debatida. Garland optou por embaralhar as referências políticas em seus Estados Unidos distópicos. O presidente do filme está no terceiro mandato (quando a Constituição só autoriza dois), e descobrimos que fechou o FBI e bombardeou civis, mas não sabemos se é republicano ou democrata. Contra ele, forma-se uma coalizão de dois estados que também têm orientação política desconhecida reunindo Texas e Califórnia, hoje marcados pela orientação política oposta — a Califórnia de esquerda e o Texas de direita. Diálogos esparsos dos personagens não dão pistas dos motivos da divisão política, e ela não parece ser a fratura que divide hoje republicanos conservadores e democratas progressistas. Nas cenas de batalha, nunca sabemos bem com que lado os agentes armados estão colaborando. É como se o filme nos dissesse que isso não importa.

Em entrevistas, Garland tem defendido sua abordagem que impede o público de se reconhecer e se alinhar com um dos lados da disputa. Críticos do filme têm chamado o resultado de "bobo" e "superficial" ao evitar enfrentar os temas reais que nos dividem. A resenha no jornal The Wall Street Journal chamou o filme de "carnificina sem causa". Outra, na revista The New Yorker, afirma que Garland "se perdeu numa névoa não partidária".

Garland, porém, evitou perder espectadores discutindo as causas do conflito e preferiu, ao contrário, mostrar aos dois lados para onde a polarização exacerbada pode nos levar. Seu filme não é uma reflexão sobre os temas dos nossos conflitos políticos, é uma reflexão sobre a maneira como levamos esses conflitos. É um filme que nos lembra que a violência — consequência lógica da polarização crescente — é a própria falência do espírito humano.

EDUARDO AFFONSO
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

O pitbull e a poeta

O GLOBO de ontem trouxe na primeira página a imagem de uma mulher, sem um dos braços, coberta de ataduras e cicatrizes, passando de cadeira de rodas pelo corredor do hospital, sob aplausos. Ela voltava para casa, 13 dias depois de ter sido quase destroçada por três cães enquanto caminhava pela rua onde mora, em Saquarema. Cinco dias antes do ataque, um acidente de trânsito havia causado a morte de um homem, em São Paulo. As manchetes desses casos foram variações de "Acidente de Porsche mata motorista de aplicativo" e "Escritora é atacada por pitbulls".

Sim, não eram quaisquer cães: eram pitbulls. Nem era uma mulher qualquer: era (é) Roseana Murray, escritora, poeta. O outro caso não foi, tampouco, um acidente comum: o empresário (ao que tudo indica, alcoolizado) acelerou seu Porsche e esmagou nas ferragens um motorista de aplicativo.

Supõe-se que a linguagem jornalística deva ser imparcial, desapaixonada. Um consórcio de objetividade, clareza, concisão. Mas enfatizar o Porsche mal disfarça o rancor em relação aos ricos (a manchete incluiria a marca do veículo se tivesse sido um Corsa, um Chevette?). Empresário em carro de luxo x trabalhador precarizado na labuta às 2 da madrugada se torna uma narrativa irresistível. Tanto quanto a especificação do pitbull (as manchetes incluiriam a raça se tivesse sido um husky, um border collie?) no ataque a uma artista — reedição do embate selvageria x civilização.

Os cães que atacaram Roseana estavam anêmicos e eram mantidos em espaço exíguo e insalubre. No abrigo onde estão, não demonstraram nenhuma agressividade

Pitbulls não são monstros. São cães, essa espécie que colou na nossa e se tornou parte da família. Seres que falam com os olhos (e com o rabo), que gostam do cheiro no nosso travesseiro (se sentem protegidos) e que já nos acostumamos a tratar como filhos. Filhos que nos deixam muito cedo, cuja morte enseja um luto difícil de elaborar. São dóceis, cheios de energia, fortes, corajosos. Mais até que um filho costuma se parecer ao pai, o pitbull — como todo cão — se parece com o dono (termo que saiu de moda: agora é "tutor"). Um tutor violento ou negligente fará de seu cão (de que raça for) uma criatura à sua imagem e semelhança. Com uma diferença: o estrago causado por um caramelo não se compara àquele de que é capaz um rotweiller, um pastor-alemão. Ou um pitbull.

Animais que sofrem maus-tratos tendem a ser mais agressivos. Adestrados para a luta, tornam-se feras. Não é assim também com nossa espécie? Fanatize um ser humano e verá do que ele é capaz.

Os cães que atacaram Roseana estavam anêmicos e eram mantidos em espaço exíguo e insalubre. No abrigo onde estão agora — cuidados e à espera de adoção responsável —, não demonstraram nenhuma agressividade. Um Porsche, que pode ir de 0 a 100 km/h em 3,5 segundos, oferece muito mais riscos que um fusquinha — mas só quando conduzido por um inconsequente. O problema nunca foi o Porsche ou o pitbull — mas quem dirige o carro (qualquer carro) ou trata o bicho (qualquer bicho).

Para Roseana, a experiência de sobreviver a Cérbero — o cão de três cabeças da mitologia — aumentou sua responsabilidade "em relação à vida e a tudo o que é belo". Não demonizou uma raça de cães (também eles, vítimas) e pode, com sua força e sua sensatez, ajudar a salvar vidas — humanas e caninas. Ainda no CTI, escreveu:

— Mesmo nos piores cenários há que buscar beleza. Esse é nosso ofício.

O do jornalista é retratar o fato, sem manipular a dor alheia para validar as próprias crenças — seja sobre políticos, Porsches ou pitbulls.

ARTIGO

Ciência e descriminalização das drogas

JORGE JABER

A aprovação da PEC das Drogas no Senado, inserindo na Constituição a lei que já criminalizava o porte e a posse de qualquer tipo ou quantidade de substâncias ilícitas, na contramão da recente liberação do uso da *Cannabis* na Alemanha, alimentou o debate sobre a maconha no Brasil. Uma discussão, infelizmente, mais apaixonada que racional, frequentemente com desprezo a fatos, argumentos ou à própria ciência, num Fla-Flu interminável e infrutífero.

Liberar ou reprimir? Numa batalha com aspectos morais, jurídicos e até religiosos, vemos tanto os afetados pela planta — sim, ela é danosa à saúde — quanto os beneficiados por seu potencial terapêutico — sim, ela tem aplicação médica — à espera de uma legislação sem viés ideológico. Um arcabouço legal erguido em consenso, livre de reviravoltas como a do Oregon, nos Estados Unidos, que em março aprovou a recriminalização do porte de drogas, recuando da lei que o punia apenas com multa, não mais com prisão.

A princípio conflitantes, as decisões da sisuda Alemanha e do progressista Oregon viraram arma nesta guerra cujos interesses ultrapassam a saúde pública, pois envolvem uma indústria bilionária. Uma cadeia que vai da venda da planta e derivados à administração de presídios privados, num quadro em que a liberalização pode gerar enormes lucros ou prejuízos. Para entender essa aparente contradição entre as duas posições, devemos, antes de tudo, examiná-las com cuidado.

Numa leitura apressada, os alemães teriam dado um passo rumo à liberação total da maconha, quase a ponto de virar um paraíso dos usuários da droga. O Oregon, em contraste, teria subitamente adotado uma postura de feroz combate e punição ao consumo, numa prova cabal do naufrágio das políticas liberalizantes sobre o tema. As duas interpretações servem como luvas aos militantes dos dois cantos do ringue, mas, para alívio dos que buscam o equilíbrio, não correspondem exatamente à verdade.

A saúde dos brasileiros não pode ser refém de interferências políticas, morais ou religiosas, deve ser tratada sob a luz de dados confiáveis

Na Alemanha, pela nova lei, os maiores de 18 anos podem portar até 25 gramas de maconha na rua, 50 gramas em casa e cultivar até três plantas. O consumo em público, entretanto, tem severas restrições — é proibido fumar perto de escolas e campos esportivos. Só se pode adquiri-la associando-se a um clube de produtores sem fins lucrativos, com até 500 integrantes, e morando no país. Turismo da droga, nem pensar. A ideia é minar o crime organizado, cortando uma de suas receitas.

No Oregon, um plebiscito decidiu em 2020 que os usuários de qualquer droga deveriam passar por tratamento, não ser detidos. Houve, porém, uma epidemia de fentanil, um potente opiáceo, e as mortes por overdose cresceram 42% em 2023. Mesmo sem uma ligação comprovada entre os dois fatos, a regra foi modificada. Agora, somente o usuário que não aderir ao programa de reabilitação pode ser preso, por até 180 dias. Nenhuma guinada radical, e sim uma adaptação a um novo cenário, mantendo o cerne da proposta inicial: foco na saúde, não na repressão.

No Brasil, onde o Supremo Tribunal Federal analisa o assunto, estabelecendo limites entre usuários e traficantes de maconha, os exemplos da Alemanha e do Oregon podem inspirar uma solução equilibrada, que leve em conta o impacto de uma eventual liberação sobre a saúde, sobre a segurança pública e até sobre a economia do país. Teremos de ampliar nossa rede de atendimento aos portadores de dependência, cujo número, principalmente entre os mais jovens, inevitavelmente aumentará.

Esse debate precisa evitar preconceitos e conclusões apressadas e tendenciosas, comuns no discurso dos dois lados desse intrincado xadrez. A questão é polêmica, mas nem por isso deve alargar a já enorme fissura em nossa sociedade. A saúde dos brasileiros não pode ser refém, como infelizmente temos visto, de interferências políticas, morais ou religiosas, deve ser tratada sob a luz de dados confiáveis — da ciência, enfim.

Jorge Jaber é psiquiatra, membro fundador e associado da International Society of Addiction Medicine, associado da New York Academy of Sciences, da American Psychiatric Association (APA) e da World Federation Against Drugs (WFAD)

NA WEB
AFASTADOS PELO CNJ
Desembargadores recorrem ao STF
Flávio Dino irá analisar pedidos de Thompson Flores e Loraci Flores de Lima

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE VOLTA A CAMPO

Planalto vê base desorganizada, prevê derrotas, e Lula decide chamar Lira e Pacheco para reuniões

JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO, CAMILA TURTELLI E KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ

Diálogo. Lula ao lado de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, em evento no TSE: petista vai se reunir com os presidentes da Câmara e do Senado na próxima semana

Com a escalada da crise na articulação do governo com o Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convocou ontem um encontro de emergência com os principais líderes da base, decidiu participar das negociações de maneira mais ostensiva e vai chamar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para encontros na semana que vem. Diante do conflito entre Lira e o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), aliados e auxiliares diretos do presidente passaram a temer que os problemas na relação entre os Poderes se aprofundem, com risco de novas derrotas no Parlamento.

Interlocutores próximos ao presidente avaliam que o modelo em que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, negocia com Lira, enquanto Padilha trata com os líderes partidários, não funciona. A avaliação é que essa função exige agilidade e dedicação para discutir temas em tramitação no Congresso.

O argumento usado por esses interlocutores é que a articulação política precisa de uma linha única de atuação e que as conversas separadas com Lira e com líderes podem funcionar para discussões de pautas estruturantes, como as da agenda econômica. Na rotina de votações, incluindo projetos ainda em fase de comissões, o entendimento é que há potencial para gerar ruídos por estarem em jogo interesses diversos dentro do próprio governo.

Por isso, aliados enxergam a necessidade de Lula entrar em ação para alinhar os ponteiros. O presidente já havia feito esse movimento em fevereiro e no começo de março, momento em que atuou diretamente para azeitar a relação do governo com o Congresso na largada do ano legislativo.

'UM CONSERTINHO'

Com o quadro turbulento, Lula reuniu-se ontem por quase três horas com Padilha, Rui Costa, o ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social) e os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE). O encontro foi chamado de última hora. Lula ouviu a avaliação sobre o atual momento do convívio com o Congresso e decidiu que é momento de chamar Lira e Pacheco à mesa de novo.

A ofensiva para tentar melhorar a relação com os parlamentares deve incluir ainda reuniões do presidente com os vice-líderes do governo na Câmara e no Senado. No grupo, estão deputados e senadores de partidos com representação no Ministério, como MDB, PSD, PSB, União Brasil e PP. Assim, os encontros seriam uma forma de ampliar o contato direto de Lula com a base — haverá ainda uma nova rodada com os líderes.

Na reunião de ontem, Lula foi informado que há grande chance de que o governo sofra novas derrotas no Congresso na semana que vem. A expectativa dos líderes é que o corte de R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão e o veto ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) que estabelecia um cronograma para o pagamento de emendas sejam derrubados. Sobre as emendas, ainda há uma tentativa de acordo que preservaria algo em torno de R$ 3 bilhões com os parlamentares.

O presidente e seus auxiliares definiram ainda que vão fazer uma mobilização para impedir a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabelece a volta do quinquênio, benefício dado a juízes e promotores a cada cinco anos com aumento de 5% do salário. Pelo plano traçado, governadores, inclusive de oposição, serão procurados para serem convencidos a atuarem contra o texto com o argumento de que o benefício poderia afetar os cofres estaduais e gerar efeito cascata sobre o salário de servidores.

Mas o entendimento entre os líderes é que a PEC, aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado nesta semana, não passaria no plenário da Casa.

— Precisa só fazer um consertinho aqui, um consertinho acolá, mas nada que atrapalhe a nossa vontade. E o presidente (Arthur) Lira tem tido essa vontade — minimizou Guimarães na saída do encontro, ao ser questionado sobre os problemas na articulação.

Um episódio recente que demonstra as dificuldades na relação com o Congresso ocorreu na tramitação do projeto que restringe a "saidinha" de presos. A decisão de Lula de vetar o texto aprovado pelos parlamentares pegou a base do governo de surpresa. A expectativa é que ocorra a derrubada do veto, em um novo revés do Executivo.

Além do conflito Lira x Padilha, o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), tem feito reclamações públicas da falta de articulação. Ao GLOBO, citou o excesso de medidas provisórias que chegam à Câmara sem conversa com líderes e que viram "bomba" para ele.

Em meio ao campo minado entre Congresso e governo, auxiliares do presidente reconhecem que não houve uma preparação de terreno para o veto ao projeto da "saidinha" e que isso dificulta o debate político para defender a decisão tomada por Lula. A alegação de integrantes da equipe de articulação política é que o Ministério da Justiça demorou para apresentar uma manifestação técnica sobre o tema.

O Planalto reclama que deputados e senadores aliados não têm feito a defesa pública do veto de Lula. Uma das leituras de auxiliares do presidente é que há receio de parlamentares de se manifestarem de forma favorável à medida que vai beneficiar detentos pela repercussão negativa que essa posição teria em suas bases.

A reserva em tratar do tema atinge inclusive a esquerda e deputados petistas, que, sob reserva, consideram o assunto "espinhoso" e "delicado". Alguns petistas já se declararam publicamente contrários ao veto, como é o caso do senador Fabiano Contarato (PT-ES), ex-delegado.

ACENOS E TENTATIVAS DE ENTENDIMENTO

Ajuste na articulação política
Ao longo do ano passado, Lula e Arthur Lira tentaram aparar arestas. Não faltaram reuniões fora da agenda, como a ocorrida em 5 de junho no Palácio da Alvorada. Dias antes, o presidente da Câmara deu declarações públicas de que o governo precisava ajustar sua articulação política. Caso contrário, sofreria reveses em votações no Congresso.

Encontro após volta do recesso
Lula e Lira tiveram um encontro no início de fevereiro para discutir a relação e tentar melhorar o clima entre o Congresso e o Palácio do Planalto. A reunião ocorreu após o presidente da Câmara tornar pública a sua insatisfação com o governo em seu discurso de reabertura dos trabalhos legislativos, quando cobrou o cumprimento de acordos.

Happy hour no Alvorada
Também em fevereiro, Lula promoveu um *happy hour* no Alvorada com a presença de ministros, Lira e lideranças de partidos da base na Casa. Ao discursar, o presidente da Câmara disse que o Parlamento estava aberto a ajudar o governo e celebrou os entendimentos com o Executivo. Lula, por sua vez, brincou com o discurso da abertura do ano legislativo.

IMPASSE NAS 'SAIDINHAS'

A própria decisão foi tomada contrariando ministros do Planalto. O veto à "saidinha" de presos para visitar a família foi recomendado a Lula pelo titular da Justiça, Ricardo Lewandowski, com o argumento de que contraria a Constituição e fere o princípio da dignidade humana, além de estar em desacordo com convenções internacionais das quais o Brasil é signatário. Por preverem derrota no Congresso, Rui e Padilha foram contrários à ideia.

— A base tem obrigação moral e política de fazer a defesa dessa política. O presidente tem a correta preocupação com a reinserção dos presos na sociedade. Existe uma falsa polêmica — afirma o advogado Marco Aurélio de Carvalho, próximo e Lula e coordenador do Grupo Prerrogativas.

Líderes da base, no entanto, afirmam que o próprio Planalto não está engajado em angariar apoio à matéria e que a coordenação política precisa de um ajuste no fluxo de comunicação. Parlamentares sentem falta de encontros sistematizados com o Planalto que formalizem as orientações da pauta e que envolvam Padilha e Rui Costa.

Um dos pontos defendidos é de que essa articulação deveria ser feita junto aos governadores, que administram a maior parte das unidades prisionais do país. Na hipótese de revolta em presídios pela restrição da "saidinha", a crise estouraria na mão dos chefes dos executivos estaduais. O governo federal administra cinco penitenciárias de segurança máxima.

Após cortes, governo prioriza Defesa em repasses

Pasta, que tem reclamado de defasagem nos recursos, foi contemplada com R$ 29 milhões em emendas de comissão, mais da metade do valor liberado até agora; ontem, comandante do Exército voltou a cobrar previsibilidade orçamentária

CAMILA TURTELLI
E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alvo de embate entre Congresso e governo, as emendas de comissão tiveram mais da metade dos recursos liberados neste ano destinado ao Ministério da Defesa. Dos R$ 44 milhões empenhados, quando o dinheiro é reservado no Orçamento, 65% foram para a pasta comandada por José Múcio Monteiro. A verba está prevista para ações como construção de navios e programa de proteção de fronteiras.

O Ministério da Defesa tem reclamado de defasagem nos recursos que têm à disposição, a menor quantia em dez anos, de acordo com a pasta. Os R$ 29 milhões já empenhados representam 21% de todo o recurso em emendas de comissão previsto para o órgão — que somam R$ 134 milhões. A pasta é comandada por José Múcio Monteiro, que ontem esteve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os comandantes das três Forças em evento alusivo ao dia do Exército, no Quartel General, em Brasília.

A verba, segundo a destinação da emenda, deve ser usada para a construção de navios-patrulha de 500 toneladas. O programa prevê a construção, em estaleiros nacionais, de oito embarcações, no âmbito do Programa de Obtenção de Navios-Patrulha.

O atual presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa da Câmara, deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), afirma que esses recursos ajudam a recompor perdas no orçamento das Forças, mas ainda são insuficientes.

— As Forças têm essa necessidade de recursos, mas ainda vamos discutir com os membros do colegiado (o envio de novas emendas) — disse.

As emendas de comissão estão no centro de um cabo de guerra entre o Planalto e o Congresso. Inicialmente, os parlamentares aprovaram R$ 16 bilhões nessa modalidade no Orçamento, mas R$ 5,6 bilhões desse montante foram vetados pelo presidente. O corte atingiu principalmente pastas comandadas pelo Centrão, como Cidades e Desenvolvimento Regional, com R$ 3,4 bilhões a menos.

O Ministério da Defesa foi uma das pastas poupadas pelo governo federal nesses vetos. Dos R$ 139 milhões aprovados no Congresso, apenas R$ 5 milhões foram vetados — o equivalente a 3,6% do total.

Além da Defesa, apenas Meio Ambiente, com R$ 9,3 milhões, e Transportes — R$ 6,27 milhões — tiveram recursos empenhados neste ano. O empenho é a primeira etapa para o pagamento dos recursos.

Neste ano, a negociação para a liberação das emendas de comissão é feita diretamente entre os presidentes das comissões e os ministérios.

Antes da execução dos valores, um ofício é enviado pelo colegiado para a pasta que irá executar, indicando o beneficiário do recurso. Até o ano passado, a Secretaria de Relações Institucionais fazia o meio-campo entre o Congresso e os ministérios, mas uma mudança na legislação retirou a necessidade dos pedidos passarem pelo ministério de Alexandre Padilha.

COBRANÇAS DAS FORÇAS

As Forças têm reclamado de defasagem do orçamento, principalmente para o avanço de projetos como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub). Um dos objetivos do programa é o patrulhamento de área no mar, a qual o Brasil tem exclusividade de exploração.

Segundo militares, as emendas parlamentares colaboram com projetos de ponta e de mais interesse político, como, por exemplo, a compra de motoaquáticas para o patrulhamento de áreas próximas à base do parlamentar, mas dificilmente chegam a projetos como o Prosub.

CRISTIANO MARIZ

Encontro. Os comandantes Marcelo Damasceno (Aeronáutica), Marcos Olsen (Marinha), Tomás Paiva (Exército) e o presidente Lula, ontem, em Brasília

MINISTÉRIOS CONTEMPLADOS

Distribuição das emendas de comissão

MINISTÉRIO	DOTAÇÃO INICIAL (em milhões de R$)	EMPENHADO	(%)
Defesa	134,03	29,07	21,70
Meio Ambiente	10,1	9,31	92,60
Transportes	52,55	6,27	12,00
Agricultura	386,58	0	0
Educação	199,1	0	0
TOTAL	11.048	44,67	0,40

EDITORIA DE ARTE

Chefe do Exército reforça ‘compromisso democrático’

> O comandante do Exército, Tomás Paiva, citou que a Força tem "os mais caros ideais democráticos" durante evento alusivo ao Dia do Exército, ontem, em Brasília, em meio ao processo de pacificação da relação do Palácio do Planalto com militares.

— No dia de hoje, ao completar 376 anos de glórias, a Força Terrestre reafirma o eterno compromisso com a Nação brasileira em defesa da Pátria e dos mais caros ideais democráticos, mesmo com o sacrifício da própria vida — disse.

> Paiva também defendeu a "previsibilidade orçamentária" do Exército. A fala foi feita em meio a articulações do Ministério da Defesa de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o aumento gradual do percentual do orçamento de 1,2% para 2% do PIB destinado pelo governo às Forças Armadas. Atualmente, o orçamento é de 1,1% do PIB.

— Estar preparado para o futuro envolve, sobretudo, aprimorar o valor do soldado por meio do treinamento eficaz e da dotação de materiais de emprego militar modernos. Dessa forma, a previsibilidade orçamentária é fundamental.

Inscrições para o Innovare vão até a próxima semana

A 21ª edição da premiação destaca propostas inovadoras de melhorias à Justiça brasileira, com destaque para o meio ambiente

Principal premiação do campo jurídico, o Prêmio Innovare recebe trabalhos que visam o aprimoramento e modernização da Justiça brasileira até a próxima sexta-feira, dia 26. A 21ª edição vai escolher, entre todas as inscritas, uma iniciativa com o tema meio ambiente e sustentabilidade para o Prêmio Destaque.

As categorias do prêmio são: tribunal, juiz, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia, Justiça e cidadania. Para a Categoria CNJ, a inscrição deve ser feita diretamente no Portal de Boas Práticas do conselho. As demais são feitas no site do Innovare. Em todos os casos, os temas são livres.

No caso da categoria Justiça e Cidadania, a premiação recebe trabalhos de profissionais de qualquer área do conhecimento, e não apenas juristas. Nesse caso, eles deverão apresentar práticas que, através da Justiça, possam contribuir para a qualidade e o bom funcionamento do sistema jurídico.

As práticas inscritas serão vistas por consultores especializados e, posteriormente, julgadas por um conselho de personalidades do campo jurídico. Essa comissão julgadora do prêmio inclui ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), desembargadores, juízes, advogados e outros profissionais.

O prêmio é gerido pelo Instituto Innovare. O Conselho Superior da premiação é formado pelas seguintes instituições: CNJ, Advocacia-Geral da União, Ministério da Justiça, Associação dos Magistrados Brasileiros, Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, Associação Nacional dos Defensores Públicos, Associação dos Juízes Federais, Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Nacional dos Procuradores de República e Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, com o apoio do Grupo Globo.

BRENNO CARVALHO/5-3-2024

Premiação. Cerimônia de lançamento do Innovare, no mês passado

Na Barra, experiência em metarrealidade resulta em 90% das unidades vendidas em dois dias

Imersão inclui uso de óculos 5D e voo de parapente acima do mar, para visualizar tudo que o Icon Golf Residence oferece

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

A Barra da Tijuca guarda uma beleza natural que abraça o bairro em um giro de 360º. O privilégio de viver entre montanhas, lagoas e praias atrai cariocas que buscam proximidade com a natureza, mas com conforto e sofisticação. Essa sensação poderá ser "experimentada" no mais novo empreendimento da região. Os visitantes podem ter a sensação dos cabelos voando com a brisa que toma conta do bairro, visualizar cada detalhe da planta dos apartamentos e da área de lazer, além de poderem caminhar pela arena explorando ambientes e interagindo com outros participantes, com a ajuda de um guia.

O novo condomínio de alto padrão fica na região do Campo Olímpico de Golfe, uma das mais nobres do bairro. O Icon Golf Residence, empreendimento do Grupo Patrimar, oferece uma experiência capaz de encantar os moradores, inspirada nos lançamentos que acontecem em Miami, nos Estados Unidos. Os clientes que forem até o lounge de vendas conhecerão uma arena imersiva de metarrealidade, desenvolvida em parceria com a norte-americana Yupix. No fim de semana do lançamento, nos dias 13 e 14 de abril, 90% das unidades foram vendidas.

A Patrimar Xperience disponibiliza aos visitantes óculos de tecnologia 5D para despertar os sentidos dos clientes, oferecendo-lhes um aperitivo de como seria viver no residencial. A intenção é que a ferramenta ajude o público a conhecer mais sobre os diferenciais do projeto. Na brincadeira, o cliente faz um voo de parapente acima do mar, de onde ele pode visualizar o empreendimento por fora e por dentro, passando pela piscina, pelo rooftop e pelos apartamentos. Durante a visita, o aspirante a morador do Icon também pode conhecer as plantas de dois e três quartos.

A vivência especial e inovadora continua para quem adquirir uma unidade. O terreno de 12.788,78m², onde vão ficar as duas torres do residencial, é localizado em um ponto que permite contemplar a vista circular da Barra, do Maciço da Pedra Branca à Pedra da Gávea.

Por meio de voo de parapente, visitantes podem ter visão geral do residencial

Arena imersiva foi desenvolvida em parceria com a **norte-americana Yupix**. Experiência é inspirada em lançamentos realizados em **Miami**

Clientes poderão ter sensação de vento no rosto ao fazer a imersão em espaços

Condomínio oferece lazer completo, com playground, churrasqueira, salão de festas, espaços kids e teen, entre outros

Pensando nessa paisagem, o time da Feu Arquitetura desenvolveu um projeto com o objetivo de buscar a observação dessas belezas.

— Nos inspiramos nas asas-deltas. O desenho das torres tem uma inflexão que remete a elas. São como duas asas-deltas que buscam as melhores vistas. Não existe nada parecido no Rio de Janeiro. Conseguimos nos arriscar e criar um diferencial para os prédios. Hoje, o design é tão importante quanto a localização, a qualidade do produto — conta Andres Vazquez, um dos arquitetos responsáveis pelo projeto, acrescentando que os andares não possuem um hall fechado, mas, sim, um espaço com vista para a natureza.

INFRAESTRUTURA

O condomínio tem lazer completo, com quadra recreativa, playground, churrasqueira, salão de festas, espaços kids e teen, espaço para jogos, deck molhado, bar, quadra de tênis de saibro, quadra de areia, piscinas adulto e infantil, lavanderia, saunas, spa e sala de massagem, *pool house* e o rooftop gourmet — ambientes que os moradores podem reservar e ficar com espaço exclusivo só para seus convidados. O residencial inclui, ainda, mercadinho e coworking, além de serviços que facilitam o dia a dia.

— Tem balsas para atravessar da Lagoa de Marapendi para a Praia da Reserva, serviços de chofer, de limpeza, *pet walker*. A Patrimar buscou a necessidade do público da Barra, hoje todo mundo tem o tempo reduzido. Porque o condomínio te livra desse tempo para você aproveitar tudo o que tem ali e a sua residência — avalia Vazquez.

Com um comprimento litorâneo que chega a quase 17km, a Barra da Tijuca se consolidou como uma das principais áreas em destaque no mercado imobiliário do Rio de Janeiro.

— O novo residencial traz a qualidade e o padrão da Patrimar para o Icon. São apartamentos de dois e três quartos, nas coberturas, o morador pode optar pela unidade com pavimento linear ou duplex. Os lineares são acessados direto pelo elevador e têm a planta parecida com a de uma casa. Já o duplex é acessado tanto pela área íntima quanto pela social. O primeiro pavimento de apartamentos tem terraços, com pequenas piscinas. Criamos varandas no térreo também, que são áreas de encontro — explica Vazquez.

Dino cobra de Lula e Congresso informações sobre ‘emendas Pix’

Ministro do STF também quer saber nome dos parlamentares que indicaram recursos do antigo orçamento secreto

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.gonçalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino intimou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os comandantes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que se manifestem sobre um suposto descumprimento da decisão da Corte que considerou inconstitucional o chamado orçamento secreto. No despacho de ontem, Dino pede esclarecimentos sobre as chamadas “emendas Pix”, nas quais o valor é enviado por parlamentares a prefeituras e estados sem ser apontado um fim específico.

O magistrado, que antes de chegar ao Supremo foi ministro de Lula e senador, também pede informações sobre a falta de publicidade da autoria de indicação de recursos do antigo orçamento secreto. Na decisão em que o STF declarou o mecanismo ilegal, em 2022, a Corte exigiu a transparência sobre a destinação das chamadas “emendas de relator”.

O despacho de Dino cita o trecho de um pedido das associações Contas Abertas, Transparência Brasil e Transparência Internacional. As entidades citam a “alta opacidade e baixo controle” das emendas Pix, que teriam uma lógica semelhante à do orçamento secreto.

O instrumento, que tinha como base as emendas de relator ou RP-9, era o meio pelo qual parlamentares destinavam recursos da União sem serem identificados. Os políticos agraciados com a verba eram escolhidos pelo governo, sem critérios claros de seleção, em troca de apoio no Congresso.

De acordo com a decisão, Lula, Pacheco e Lira terão 15 dias para prestar explicações sobre o caso, se quiserem. A decisão foi tomada em “arguição de descumprimento de preceito fundamental” proposta pelo PSOL.

“Intimem-se o requerente, Partido Socialismo e Liberdade-PSOL, bem como os interessados, presidente da República, presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal e presidente da Câmara dos Deputados, para, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, se manifestarem acerca do noticiado pelos amigos da Corte”, determina a decisão de Flávio Dino.

LIBERAÇÃO RÁPIDA

Criada em 2019, as emendas Pix, chamadas oficialmente de “transferência especial”, têm apresentado um histórico de crescimento. Em 2020, foram liberados R$ 621,2 mil e, já no ano seguinte, os valores aumentaram para R$ 2 bilhões. Em 2022 chegaram a R$ 3,3 bilhões; em 2023, R$ 7 bilhões; e, em 2024, alcançaram a marca recorde de R$ 8,2 bilhões.

Uma das vantagens apontadas pelos parlamentares é a agilidade dessa modalidade. Além de o dinheiro ir diretamente para o caixa da prefeitura ou do estado, a verba minimiza o trâmite necessário para o pagamento dos recursos.

No caso de outras emendas, é necessário que os municípios apresentem propostas de convênios ou termos de repasse para os ministérios. Esses projetos precisam ainda passar pela avaliação dos técnicos das pastas e também da Caixa Econômica Federal.

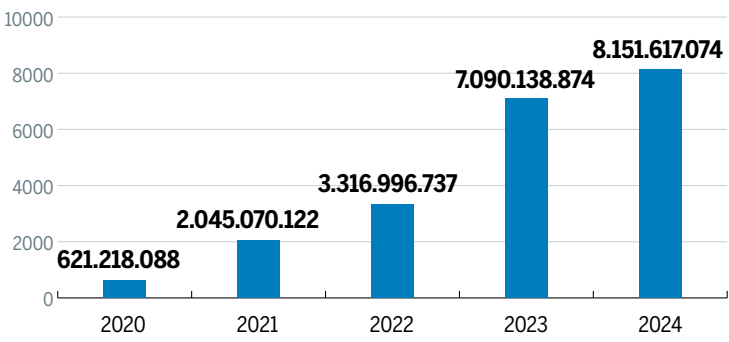
Apesar de defendida por parlamentares por conta dessa rapidez, as emendas Pix são alvo de críticas de especialistas em contas públicas pela falta de transparência e controle. Basta ao parlamentar dizer para qual cidade o dinheiro deve ir, por exemplo, sem necessidade de apresentar um projeto ou obra específica. Assim, prefeitos podem gastar o recurso federal livremente, sem depender do aval de ministérios e distante da fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), diferentemente do que acontece com outras modalidades de emendas.

Além disso, os demais formatos de transferências de recursos federais costumam ter regras mais rígidas de aplicação e, principalmente, prestação de contas. Um levantamento feito pelo GLOBO mostrou que, dos R$ 6 bilhões repassados de 2020 a 2022 por meio das emendas Pix, somente R$ 400 milhões tiveram seu destino justificado para o governo federal.

GUSTAVO MORENO/SCO/STF

Uso de verbas. O ministro Dino pediu a Lula, Pacheco e Lira dados sobre envio de recursos para prefeituras e estados

EVOLUÇÃO DAS EMENDAS PIX*

Veja os valores ano a ano (em R$)

*As emendas Pix foram criadas em 2019.
Fonte: Congresso Nacional

EDITORIA DE ARTE

Perfis suspensos em ofícios vazados têm elo com 8/1

Levantamento mostra que quase metade dos alvos de medidas do Supremo divulgadas por deputados americanos era ligada a investidas antidemocráticas; PF diz que X permitiu transmissões ao vivo por contas bloqueadas

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Quase metade dos alvos de decisões de suspensão de contas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) divulgadas por deputados americanos tem ligação com os atos golpistas do 8 de janeiro, o bloqueio de rodovias após as eleições de 2022 ou acampamentos em frente a quartéis do Exército. Os mandados judiciais atingiram em sua maioria perfis no X, mas há casos também de contas derrubadas em outras redes, como Facebook e Instagram.

Os documentos sigilosos, liberados por um comitê da Câmara de Representantes dos Estados Unidos em meio aos ataques do empresário Elon Musk ao Judiciário brasileiro, apontam bloqueios de contas por ordem do STF contra 97 pessoas, algumas com mais de um perfil. Outras dezenas de perfis foram suspensos por determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo o comitê, houve 150 contas restringidas no X.

Das 97 ordens do STF, 44 envolvem suspeitos de participação em algum tipo de investida com viés antidemocrático. Os documentos indicam apenas o encaminhamento às redes de decisões anteriores do ministro Alexandre de Moraes, não sendo possível saber detalhes das justificativas usadas. O STF afirma que todas as suas decisões são fundamentadas.

Entretanto, um cruzamento entre os perfis indicados e informações públicas permite identificar relação com investigações sobre atos golpistas. Em uma única ação, por exemplo, constam 31 suspensões. O processo trata de investigação sobre bloqueios em estradas ocorridos após o resultado das eleições presidenciais, e o bloqueio das contas ocorreu dias antes de a Polícia Federal (PF) realizar, por ordem de Moraes, uma operação contra suspeitos de financiar os movimentos.

Um dos perfis bloqueados era do deputado federal Zucco (PL-RS), investigado por suposto incentivo aos atos. Ele nega irregularidades e, posteriormente, abriu nova conta.

Ao menos quatro bloqueios foram contra alvos da Operação Lesa Pátria, que já teve 26 fases e mira ligações com o 8 de janeiro. Um deles é o coronel Benito Franco, ex-comandante do batalhão de Rondas Ostensivas Tática Metropolitana da Polícia Militar de Goiás. Ele disse em vídeo que "o ladrão não sobe a rampa".

CRISTIANO MARIZ/08.01.2022

8 de janeiro. Apoiadores de Jair Bolsonaro invadem o Congresso : envolvidos com o episódio tiveram perfis suspensos

DPU pede que X pague R$ 1 bilhão

> A Defensoria Pública da União (DPU) ingressou ontem com uma ação civil pública em que pede que a Justiça Federal condene a plataforma X, antigo Twitter, a pagar R$ 1 bilhão em indenização por dano moral coletivo e danos sociais no Brasil.

> Para a DPU, a ofensiva recente de Elon Musk, proprietário da rede social, representa a "instrumentalização de plataformas digitais para fins ilícitos".

> Musk vem fazendo sucessivos ataques ao Judiciário brasileiro, tendo como alvo sobretudo o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

> Ontem, o bilionário sul-africano voltou a criticar Moraes. Em sua conta no próprio X, Musk afirmou que o magistrado "interferiu absolutamente nas eleições no Brasil".

> Sem citar diretamente o empresário, Moraes disse ontem, ao discursar em evento, que há uma "união de irresponsáveis mercantilistas" estrangeiros com "políticos brasileiros extremistas". (*Julia Noia*)

Também foi alvo Ramiro Alves Da Rocha Cruz Junior, conhecido com Ramiro dos Caminhoneiros, que é citado em depoimento de diversos outros presos como sendo um dos organizadores e incentivadores dos atos do dia 8. Outra pessoa com perfil suspenso foi Gilcemar Faria de Oliveira, réu no STF por incitação aos atos, após ser preso no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. A defesa afirmou que ele estava no local "pacificamente".

TRANSMISSÕES AO VIVO

Em outra frente, a PF informou a Alexandre de Moraes que investigados no inquérito das milícias digitais conseguiram fazer transmissões ao vivo no X mesmo com suas contas suspensas por determinação judicial. Segundo o órgão, essas transmissões foram possíveis mesmo sem o uso de ferramentas que disfarçam a origem do sinal (VPN).

"A rede social X, apesar de bloquear as postagens feitas e recebidas pelos investigados em seus canais, ao autorizar a transmissão de conteúdo ao vivo permitiu o uso de sua plataforma", disse a PF. Já a empresa negou, em ofício, ter desbloqueado contas sem decisão judicial ou habilitado "recurso de transmissão ao vivo".

Julgamento sobre bloqueio de plataformas vai a plenário

Análise do caso de forma virtual foi interrompida ontem e será retomada pelo STF em data a ser definida por Barroso

PAOLLA SERRA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) de uma ação que questiona se é constitucional suspender a operação de aplicativos de mensagem por decisão judicial foi interrompido ontem a pedido do ministro Flávio Dino. Antes, os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes haviam votado no plenário virtual pela manutenção de uma liminar que suspendeu o bloqueio do WhatsApp. A análise será retomada no plenário da Corte em data a ser definida pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

O debate no STF sobre o caso ocorre em meio às discussões sobre a regulamentação das redes sociais no país. Edson Fachin, vice-presidente da Corte, pautou o tema após ataques a Moraes feitos pelo empresário sul-africano Elon Musk, dono do X, ex-Twitter.

A ação pode abrir brecha para a suspensão de plataformas do gênero no Brasil. No julgamento, que iria até o próximo dia 26 de abril, estava sendo abordada a possibilidade de o Judiciário derrubar uma rede social, além de ser escrutinado o alcance de disposições do Marco Civil da Internet.

A interlocutores, Barroso disse avaliar que o caso pode ter desdobramentos importantes. Por isso, o presidente do Supremo entendeu que a questão merecia um debate presencial, no plenário físico.

Embora não trate da regulamentação das redes em si, o julgamento tem sido visto como uma forma de os ministros reforçarem que a Justiça pode bloquear plataformas em caso de irregularidade. Poderia ser fixada, assim, a tese de que eventuais suspensões são constitucionais e proporcionais ao descumprimento de ordem judicial ou à legislação.

ANTONIO AUGUSTO/SCO/STF/06.03.2024

Debate. Ministros do STF no plenário: Barroso quer diálogo presencial sobre o tema

O processo, uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), foi ajuizada por conta das decisões em diferentes tribunais de Justiça que determinaram a suspensão do WhatsApp, após a empresa informar que não poderia fornecer os dados requisitados pelos magistrados por conta da segurança da criptografia. O tema chegou a ser pautado em junho do ano passado, em conjunto com dois outros casos que tratam do Marco Civil, mas o julgamento acabou interrompido por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes.

Evento no Rio marca a criação do Museu da Democracia

Espaço deve ser inaugurado até 2026 e é fruto de parceria entre prefeitura e TSE

DOMINGOS PEIXOTO

Solenidade. Lançamento da pedra fundamental do museu juntou Eduardo Paes, Alexandre de Moraes e Cláudio Castro

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Uma solenidade com a presença de diferentes autoridades oficializou ontem a criação do Museu da Democracia, que funcionará a partir de 2026 no prédio do Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE), no Centro do Rio. A iniciativa é uma parceria do Tribunal Superior Eeleitoral (TSE) com a Prefeitura do Rio. A escolha do local do museu se deu pelo entorno do prédio do CCJE, palco de importantes manifestações populares, como a "Passeata dos cem mil" e o movimento das "Diretas já" no período do regime militar.

As obras que serão expostas vão fazer referência aos pilares da democracia, como a participação popular e a liberdade de imprensa. Haverá menções aos ataques antidemocráticos do 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos três Poderes foram invadidas por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

— O Brasil, nesses 36 anos de redemocratização, é a única grande democracia que sobreviveu a dois impeachments, dentro das regras constitucionais, e sobreviveu à tentativa de golpe de Estado no dia 8 de janeiro de 2023. Isso se deu pela fortaleza das suas instituições. Isso precisa ser documentado e explicado, ficar na memória dos brasileiros e das brasileiras — afirmou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do TSE.

OBRA DE VIK MUNIZ

Entre os presentes na cerimônia estavam o corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão; o governador Cláudio Castro (PL); o prefeito Eduardo Paes (PSD); e o secretário municipal de Governo, Felipe Santa Cruz, filho do militante Fernando Santa Cruz, morto durante a ditadura.

A primeira obra a ser exposta no museu, de autoria do artista plástico Vik Muniz, rememora o dia dos ataques em Brasília e reconstituiu a fachada do Congresso Nacional com os cacos de vidros estilhaçados. Outra atração será a Sala do Voto, na qual a evolução do sistema eleitoral de cédulas de papel às urnas eletrônicas será apresentada aos visitantes.

Na solenidade, Paes trocou afagos com Moraes e destacou o papel do ministro na defesa da democracia:

— Queria saudar tantos brasileiros que, no passado deram a vida pela democracia, e faço isso na figura do pai do meu secretário Felipe Santa Cruz, morto pela ditadura. E saudar aqui o homem que vem atuando de forma rígida para manter a democracia no país, o ministro Alexandre de Moraes — disse o prefeito.

Já o governador do Rio, Cláudio Castro, fez um discurso ressaltando a importância da Justiça Eleitoral:

— Aqui exalta-se um dos nossos bens mais preciosos, que é a democracia. A gente vem lutando para que o resultado das urnas seja respeitado a todo custo.

NA WEB
LIMITE AO ENSINO À DISTÂNCIA
Mudança na formação de professores
Conselho quer ao menos metade do curso presencial; MEC precisa aprovar
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AGÊNCIA O GLOBO AGÊNCIA O GLOBO

EM VÁRIOS SABORES

Os segredos das pizzarias que entraram no ranking das melhores da América Latina

HYNDARA FREITAS, GUILHERME QUEIROZ E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O respeito às técnicas tradicionais é imprescindível, mas a tecnologia inovadora faz a diferença. Assim como a extensão territorial brasileira, que proporciona ingredientes de Sul a Norte para experiências de outras que também entraram na lista. Ou a criatividade que move um chef nova-iorquino fazer sua fama no Rio de Janeiro. A receita das 24 pizzarias que entraram na primeira lista das 50 melhores da América Latina, feita pelo 50 Top Pizzas, é variada.

A Leggera, em Perdizes, na Zona Oeste de São Paulo, ficou em primeiro e segue moldes tradicionais. Mas com a ajuda cibernética. A Signorina Iamm IA é a "pizza perfeita" da casa, elaborada com o uso de inteligência artificial, que compilou as preferências dos clientes por dez anos e fez a lista de ingredientes ideal. O resultado é uma redonda de massa leve, com molho de tomate, tomates assados, rúcula, mozzarella, prosciutto e grana padano.

— Nossa casa usa da arte do pizzaiolo napoletano reconhecida como patrimônio da Unesco, respeita as regras da Associazione Verace Pizza Napoletana (AVPN), utiliza produtos importados da itália, frescos e de produtores locais, queijos com receita desenvolvida em conjunto com nosso chef André Guidon, sem corantes ou conservantes — enumera Fabio Muccio, diretor de marketing e de operações.

Em segundo lugar, a QT Pizza Bar, nos Jardins, mescla pizza com drinques, após o dono, Matheus Ramos, perceber que não havia nada parecido no bairro.

— A gente abriu três meses antes da pandemia, o início foi muito duro. Em 2021, eu passei o réveillon pensando seriamente em fechar a casa. Mas quando chegou em fevereiro de 2022, eu vi um aumento de público e achei que dava para seguir. Em 2022, ganhamos nosso primeiro prêmio internacional — diz o dono da QT, que serve em média 120 pizzas por noite.

A Pizza da Mooca ficou em quarto lugar. Felippe Zanuto abriu o local há 13 anos inicialmente com sete lugares e focado mais em delivery. Desde 2018, a pizzaria mudou e tem quase cem lugares. Em 2021, a casa com nome do tradicional nome italiano inaugurou uma unidade em Pinheiros. Foi um longo caminho — assim como o percorrido para Zanuto ficar satisfeito com o que serve aos clientes.

— Em 2011, eu abri com essa ideia de fazer pizza napolitana, mas naquela época não tinha os ingredientes, as masseiras adequadas, tentamos acertar com o que tínhamos. Comecei a viajar, estudar os processos e foram cerca de três anos até eu acertar — relembra.

Em 12º lugar, a Veridiana, que tem três unidades em São Paulo, foi inaugurada nos anos 2000 em um casarão de 1903 tombado pelo patrimônio histórico em Higienópolis. No cardápio, uma das mais pedidas é a pizza zucchine, no menu desde o início da operação, que leva chips de abobrinha no azeite, alho, hortelã e creme de ricota. Outro forte são os vinhos. A carta inclui mais de 60 rótulos.

— São garrafas de países como Chile, Portugal, Itália e África do Sul. Em cada unidade temos adegas que comportam de 1,5 mil a 2 mil garrafas — conta o sócio Jeremias Pereira.

Na 34ª posição, a Carlos Pizza, com unidades no Jardins e na Vila Madalena, é especializada em pizzas individuais e leva para o cardápio desde 2023 dez sabores diferentes durante o ano, elaborados com queijos de pequenos produtores de diferentes regiões do Brasil.

— Alguns desses fornecedores nunca tinham recebido uma encomenda de 100 quilos de queijo de uma vez. Já nos pediram seis meses para conseguir entregar o produto — conta Luciano Nardelli, responsável pelas receitas do estabelecimento.

O sabor deste mês conta com um produto de Minas Gerais e para o mês seguinte, o insumo virá do Ceará. O menu já teve opções da Ilha do Marajó, com o queijo transportado de avião.

— O frete ficou com o mesmo custo do queijo — lembra Nardelli.

LINGUIÇA DE JAVALI

A Di Bari Pizza, no Ipiranga, figura na 41ª posição do ranking e foi fundada em 2017 pelo casal Rodrigo e Mayra Schmidt. Oferece sabores sazonais, que costumam ficar no menu por cerca de dois meses, como a que leva linguiça de javali, queijo e creme de alho poró.

— Eu cuido da cozinha, fico na parte de criação das receitas e a seleção dos ingredientes enquanto a Mayra lida com a parte administrativa — diz Rodrigo Schmidt.

Única representante do Nordeste, a pizzaria Grazie Pizzeria Napoletana, de Maceió, tem como uma das atrações, além das receitas tradicionais napolitanas, pizza que leva o nome da casa e mistura ingredientes da culinária italiana com outros nordestinos, como carne de sol e queijo coalho. O estabelecimento sofreu ao abrir pouco antes do início da pandemia.

— Três meses após o lockdown, já estávamos em primeiro lugar entre os restaurantes mais bem avaliados do estado. Isso subverte uma lógica local, uma vez que Maceió é amplamente conhecida pelos frutos do mar e pela comida nordestina — diz a chef.

Único representante do Rio entre os dez primeiros, o Ferro e Farinha conta com a criavidade do chef nova-iorquino Sei Shiroma. Filho de mãe chinesa e de pai japonês, ele cresceu no restaurante da família e largou uma carreira no ramo da publicidade para investir na culinária.

— No Ferro e Farinha, quem manda não são as regras, mas a minha imaginação — explica Shiroma.

Depois de divulgada a lista do 50 Top Pizza, houve cerimônia de premiação no Instituto Cultural Italiano, no Centro do Rio, na quarta-feira (17). Mas a comemoraçao mesmo foi na Bráz, eleita em 2023 como a 4ª melhor do mundo. O que a deixou de fora deste ranking: apenas ela e a paulistana 1900 Pizzeria entraram para a lista global, não podendo participar da competição latino-americana.

DIVULGAÇÃO

FOTOS DE EDILSON DANTAS

Carne de sol e IA. Grazie (acima), Leggere (ao lado e abaixo) e Ferro e Farinha (à esquerda): Maceió, SP e Rio no ranking

"Alguns fornecedores nunca tinham recebido uma encomenda de 100 quilos de queijo de uma vez"

Luciano Nardelli, da Carlos Pizza

"Foram cerca de três anos até acertar"

Felipe Zanuto, Pizza da Mooca

As brasileiras que entraram na lista da 50 Top Pizza

01. Leggera Pizza Napoletana (São Paulo)
02. QT Pizza Bar (São Paulo)
03. A Pizza da Mooca (São Paulo)
04. Pizzaria Unica (São Paulo)
05. Ferro e Farinha (Rio de Janeiro)
06. Veridiana (São Paulo)
07. Grazie Pizzaria Napoletana (Maceió)
08. Baco Pizzaria (Brasília)
09. Grazie Napoli (Santo André)
10. Capricciosa (Rio de Janeiro)
11. Coltivi (Rio de Janeiro)
12. Luigia (Foz do Iguaçu, PR)
13. Ciao Pizzeria Napoletana (Porto Alegre)
14. Otto e Mezzo Pizza Verace (Bento Gonçalves, RS)
15. Locale Pizza (Rio de Janeiro)
16. Quintal 333 (Governador Valadares, MG)
17. Frasca (Carlos Barbosa, RS)
18. Vinny's (Brasília)
19. Carlos (São Paulo)
20. Di Bari Pizza (São Paulo)
21. Pizza di Casabona (Santos, SP)
22. Piccola Fattoria (Rio de Janeiro)
23. Wilma's Pizza (São Paulo)
24. Vallino Pizzaria (Domingos Martins, ES)

Falta de demarcação ameaça indígenas isolados

Determinação de STF de fazer cronograma de identificação e delimitação de terras indígenas de povo de raro contato não é seguida no caso dos Kawahiva, que habitam área do arco de desmatamento na Amazônia Legal

DANIEL BIASETTO E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br

VICTOR MORIYAMA/THE NEW YORK TIMES

AGÊNCIA O GLOBO

Encontrou três vezes. Jair Candor (com indígena, ao lado) já se encontrou com os kawahiva, registrados recentemente em vídeo e fotos (acima)

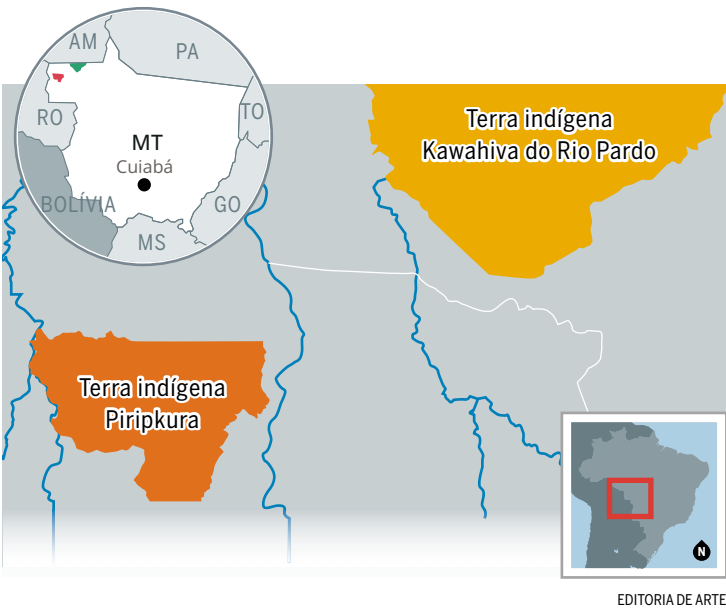
Localizada no chamado arco do desmatamento e considerada a "porta de entrada" da Amazônia Legal, a Terra Indígena Kawahiva do Rio Pardo, em Colniza (MT), abriga um grupo isolado identificado e confirmado pela Funai nos idos de 2001. Mas de lá para cá, o processo de demarcação do território se arrasta, enquanto a floresta é derrubada por madeireiros e tomada pela grilagem em unidades de conservação que servem como zona de amortecimento ao habitat da comunidade ameaçada. Somente entre 2019 e 2022, já foram devastados mais de 5,5 mil hectares de mata nativa.

O Ministério da Justiça publicou uma portaria em 19 de abril de 2016 declarando os limites da área. Mas nada mais foi adiante. E os órgãos federais descumprem desde agosto de 2023 uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para elaborar um cronograma de identificação e delimitação das terras indígenas com referência confirmada de povo indígena isolado, entre elas Piripkura e Kawahiva, ambas em Colniza, cidade campeã de desmatamento na Amazônia em 2022.

IMAGENS INÉDITAS

Imagens inéditas de expedições obtidas pelo GLOBO mostram a presença dos kawahiva na área a ser delimitada. Nas fotos e vídeos, foram registrados tapiris (casas e proteção de palhoça), cestos, redes e cumbucas feitas da capemba da paxiúba (folha larga de palmeiras aéreas), o que indica que algumas crianças estão entre o grupo e os usam como brinquedo.

— Não há dúvida da presença dos indígenas nesses territórios. Algumas pessoas duvidam porque não entendem que os kawahiva são isolados, que vivem exclusivamente na floresta e por isso não são vistos nas cidades. Mas eu mesmo já topei com os kawahiva, em três ocasiões diferentes. Eles já me jogaram uma flecha — afirma Jair Candor, coordenador da Frente de Proteção Etnoambiental Madeirinha-Juruena, responsável pelo monitoramento e fiscalização da área, que também localizou os indígenas Piripkura em 1989.

À ESPERA DE PROTEÇÃO

EDITORIA DE ARTE

Candor estima que existam na TI Kawahiva do Rio Pardo entre 30 a 40 indivíduos, pelo menos, com algumas famílias divididas em pequenos grupos.

O atraso na demarcação gera insegurança jurídica para a proteção desses povos. Por terem resposta imunológica menos eficiente para combater infecções virais e serem mais vulneráveis e suscetíveis a doenças, podem morrer por uma simples gripe. Sem memória imunológica, podem ser dizimados ao primeiro contato com invasores.

Para o indigenista Elias Bigio, ex-coordenador Geral de Índios Isolados e Recém Contatados da Funai e estudioso da região, a insatisfação e os interesses de fazendeiros e empresários do agronegócio estão por trás da demora para demarcar o território.

— Ao longo das últimas décadas o processo de demarcação teve de tudo: batalhas jurídicas em instâncias superiores, fogo na base da Funai e muita violência contra servidores que ali atuam — relembra.

Questionada sobre o status da demarcação, a Funai detalhou os mecanismos legais que se baseiam os processos, sem responder em que estágio está a regulação da TI Piripkura. A Funai também não citou a situação da TI Kawahiva, que aguarda ainda a demarcação física, de acordo com o cronograma ordenado pelo Supremo.

Procurado, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que as homologações das demarcações das duas TI não estão na pasta, pois se encontram ainda em análise no Ministério dos Povos Indígenas. A pasta comandada por Sonia Guajajara foi procurada, mas não respondeu aos questionamentos. Já o Ministério Público Federal afirmou que as manifestações do órgão "são feitas pelos autos" e que o processo de demarcação é realizado pelo governo federal.

Proposta de governo não põe fim a greve nas universidades

Professores e funcionários analisam na semana que vem oferta do MEC

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

As categorias dos técnicos administrativos da educação e dos professores vão decidir na semana que vem se aceitam as novas propostas do governo federal para o fim das greves nas universidades e institutos federais. Até ontem, ao menos 52 universidades, 79 institutos e 14 campi do Colégio Pedro II estavam parados, pelas paralisações das duas categorias.

O governo apresentou ontem aos dois sindicatos uma proposta de reajuste de 9% em janeiro de 2025 e mais 3,5% em maio de 2026. A reivindicação dos técnicos administrativos é de 37% de reajuste em três anos. O impacto dessa medida seria de R$ 8 bilhões. A dos professores é de 22%, ainda sem impacto divulgado.

De acordo com Daniel Farias, da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), a proposta ficou aquém do esperado, e o fato de ser a mesma para os professores também incomodou.

— Em 2015, houve reajuste aos docentes que não chegou aos técnicos. Somos a maior categoria do funcionalismo público e temos os menores salários — afirma Farias. — Os 9% de um docente, que recebem em torno de R$ 20 mil, já dão cerca de R$ 1,5 mil. Foi uma proposta indecorosa do governo — afirmou.

CRISTIANO MARIZ

Parados e protestando. Ato de técnicos das universidades em Brasília

Entre os técnicos administrativos, há cinco níveis salariais: do A (funções como porteiro, auxiliar de serviços gerais) ao E (psicólogos, assistentes sociais, biólogos, administradores, etc). A variação de remuneração base vai de R$ 1,5 mil a R$ 4,3 mil. A maior parte da categoria (70%) está concentrada nos níveis E e D (profissões de nível médio, como técnico administrativo e auxiliar de enfermagem, com salários base de R$ 2,3 mil).

REFORMULAÇÃO

A proposta do governo também prevê uma reformulação da carreira desses servidores. Na avaliação de Farias, esse foi um avanço pequeno, em cinco de 12 pontos pedidos pela categoria. Os cinco não geram grandes custos para o governo, segundo o sindicalista.

Entre os professores, a proposta ainda vai ser discutida. Mas na avaliação de Gustavo Seferian, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), o avanço nas negociações entre os docentes foi tímido:

— Revela o quanto a greve é meio eficaz na conquista de avanços e vitórias em defesa do serviço público. A crescente mobilização aponta certamente que há mais que podemos conquistar. A proposta será avaliada pelas bases em rodada de assembleias que ocorrerão entre os dias 22 e 25 de abril.

MP pede para governo de SP explicar IA para aulas

Promotor questiona Secretaria de Educação sobre pesquisas que sustentem decisão de usar ChatGPT para elaborar conteúdos

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O Ministério Público do estado de São Paulo questionou a Secretaria de Educação de São Paulo sobre a decisão de usar a ferramenta ChatGPT na produção de aulas digitais para os 3,5 milhões de alunos de parte do ensino fundamental e do ensino médio na rede estadual. O órgão quer saber como e em quais materiais a tecnologia será empregada, detalhes do funcionamento e se alguma empresa foi contratada para mudança, além de pesquisas que sustentem a decisão.

A proposta anunciada pela gestão Tarcísio Freitas (Republicanos) prevê que os professores curriculistas — que fazem o material pedagógico — deem os comandos à inteligência artificial para a elaboração dos cursos. Depois, eles fariam a revisão do conteúdo, assim como os docentes que terão de usar o material. Segundo a secretaria, o papel da IA será aprimorar as aulas com a inserção de novas propostas de atividades.

Em documento protocolado na quinta-feira, o promotor de Justiça Bruno Orsini Simonetti pede que o governo detalhe todas plataformas de IA compradas ou usadas gratuitamente para produzir os conteúdos escolares e suas finalidades pedagógicas.

O Ministério Público pediu ainda que seja informado o número de computadores e tablets disponíveis em cada unidade escolar da rede de ensino estadual, "assim como a proporção de alunos por equipamento e por escola", e que a Seduc relate se foram editados atos administrativos com a finalidade de orientar o uso dessas tecnologias.

Uma reunião com os responsáveis pela Coordenadoria Pedagógica, área da secretaria que cuida da produção das aulas digitais, e da Coordenadoria de Informação, Tecnologia, Evidências e Matrícula foi agendada para maio, para que o governo apresente como será a nova forma de produção de material didático.

Tarcísio empodera PM e policiais civis criticam

Agentes vão passar a poder fazer termos circunstanciados, destinados a registrar crimes de baixa gravidade, mas mudança incomoda sindicato, para quem uma corporação ficará sobrecarregada e outra será esvaziada

BIANCA GOMES E JULIANA CAUSIN
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A intenção do governo de São Paulo de permitir aos policiais militares registrarem crimes de menor potencial ofensivo criou um novo atrito entre a Polícia Civil e a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A medida, que segundo a Secretaria de Segurança Pública ainda está em análise, autoriza a PM a elaborar o termo circunstanciado, registro destinado a ocorrências de baixa gravidade, como pequenos furtos e posse de drogas para uso pessoal, atribuição por enquanto exclusiva da Polícia Civil.

O termo é enviado diretamente para um juizado especial e se difere do Boletim de Ocorrência, destinado a crimes mais graves e é enviado a um delegado titular, que decide sobre a instauração ou não de um inquérito. Uma ordem preparatória elaborada pela PM, e a qual O GLOBO teve acesso, traz diretrizes de como essa medida funcionará na prática. Os agentes ficarão responsáveis por cumprir as diligências requisitadas pelo Ministério Público e Poder Judiciário, zelar pelo material apreendido em serviço e, se necessário, mandar objetos apreendidos para perícia e fazer a remessa dos resultados aos juizados especiais.

Jacqueline Valadares, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp), diz que a proposta enfraquece a Polícia Civil e sobrecarrega a PM.

— Da mesma maneira que faltam, hoje, 17 mil policiais civis trabalhando nos quadros da instituição, há déficit preocupante na PM. Não estão sobrando policiais militares no estado para fazer o trabalho da Polícia Civil — afirmou Jacqueline, lembrando de outro episódio de desgaste com o governo envolvendo o reajuste das polícias. — Recentemente, o estado concedeu reajuste maior para a Polícia Militar.

Questionado sobre a medida em leilão na B3, Tarcísio negou haver divisão entre duas forças.

— Não existe racha entre as polícias — afirmou o governador, sustentando que a proposta foi negociada com a direção da Polícia Civil. — Não é uma questão de dar mais poder, é de melhorar o policiamento ostensivo. O que a gente está preocupado é ter mais gente na rua e não perder tempo. Não desmobilizar uma guarnição para ter que cumprir essa questão do BO.

No entanto, a SSP-SP mantém desgastes com a Polícia Civil na gestão de Tarcísio. Recentemente, o sindicato criticou a exclusão da corporação em operações como a Fim da Linha, que mira empresas de ônibus usadas pelo PCC. Também causou incômodo a declaração do secretário de Segurança, Guilherme Derrite, de que a PM vai assumir, com o MP, o protagonismo do combate ao crime organizado.

EM OUTROS ESTADOS

Em nota, a PM disse que a medida ainda está em estudo, que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que o termo circunstanciado não é atribuição exclusiva da Polícia Judiciária e que a medida, autorizada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, já é adotada em 17 estados brasileiros.

— A Polícia Militar já está assoberbada de trabalho, os policiais que atendem o 190 estão sobrecarregados e não conseguem dar conta da demanda. Uma coisa é implementar o termo em estados com populações menores, onde há menos escassez de policiais e as guardas municipais dão conta da segurança pública. Não é o caso de São Paulo — alerta Rafael Alcadipani, professor da FGV e integrante do Fórum de Segurança Pública.

ROGÉRIO CASIMIRO/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Crise negada. Tarcísio e o secretário de Segurança, Guilherme Derrite: "questão de melhorar policiamento ostensivo"

Como será a divisão de tarefas

> Termo circunstanciado
Registro de ocorrências de baixa gravidade, como pequenos furtos e posse de drogas para uso pessoal, atribuição que por enquanto é da Polícia Civil. Depois de feito, o termo é enviado diretamente para um juizado especial.

> O que muda
Os PMs vão fazer termos circunstanciados, cumprir diligências pedidas pelo Ministério Público ou a Justiça, zelar por material apreendido, mandar objetos apreendidos para a perícia e remeter os resultados diretamente ao juizados especiais.

> Boletim de Ocorrência
Feito para registro de crimes mais graves pela Polícia Civil. O BO é depois enviado a um delegado, que decide pela instauração ou não de um inquérito.

> A acusação
A mudança vai sobrecarregar os PMs e esvaziar funções da Polícia Civil, segundo especialistas e o Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo.

> A defesa
A PM alega que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que o termo circunstanciado não é atribuição exclusiva da Polícia Civil e a mudança, já apoiada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, vigora em outros 17 estados.

Economia

BRENNO CARVALHO

Benefício social. Luana dos Santos Nunes e sua filha moram na favela do Sol Nascente, no Distrito Federal, com mais dois filhos. Bolsa Família de R$ 700 permitiu melhorar um pouco a alimentação da família

RETRATOS DO BRASIL

MISÉRIA NO MENOR NÍVEL

Bolsa Família maior ajudou. Mas há 16,9 milhões na extrema pobreza

VINICIUS NEDER, CAROLINA NALIN, RENAN MONTEIRO E ARTHUR FALCÃO*
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A volta do Bolsa Família "turbinado", após o governo Luiz Inácio Lula da Silva tornar definitivo, em 2023, o reajuste feito no ano anterior pelo governo Jair Bolsonaro no Auxílio Brasil, levou a miséria ao menor nível de que se tem registro nas estatísticas. Apesar da redução, os cálculos do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social), com dados divulgados ontem pelo IBGE, mostram que há 16,9 milhões nessa situação, 2,6 milhões a menos do que em 2022. Ano passado, 8,3% da população estavam na extrema pobreza.

Pelos critérios do FGV Social, extremamente pobres são as pessoas com rendimento domiciliar igual ou abaixo de R$ 303 por mês por pessoa. É o caso de uma família formada por dois adultos e duas crianças que passe todo o mês com R$ 1.212 para dar conta de todos os gastos.

Em 2022, com o reajuste do então chamado Auxílio Brasil, a pobreza extrema já havia caído. Saiu de 14,1% da população em 2021 — maior patamar da série histórica desde 2012, segundo o FGV Social — para 9,6%, o equivalente a 19,5 milhões de brasileiros.

O Bolsa Família impulsionou a renda dos mais pobres. Segundo o IBGE, os ganhos médios dos 5% mais pobres do país saltaram 38,5% ano passado, mas, ainda assim, para um valor muito baixo: R$ 126 por pessoa ao mês.

OS NÚMEROS NO PAÍS

de brasileiros estavam abaixo da linha de extrema pobreza em 2023, o equivalente a 8,3% da população total (de 203,88 milhões de habitantes, segundo o Censo 2022)

Fonte: FGV Social, com dados do IBGE.

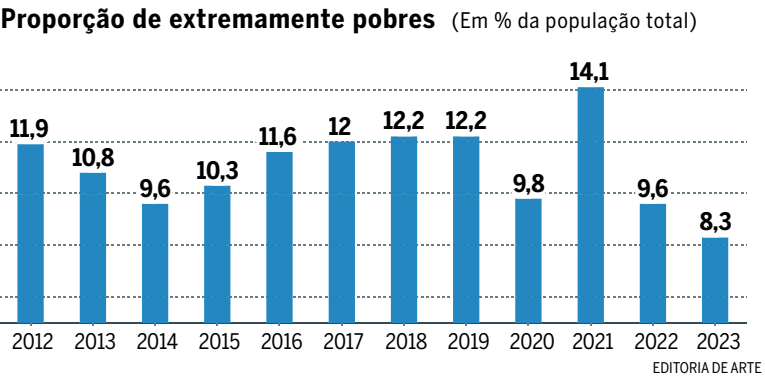
EDITORIA DE ARTE

ALÍVIO PARA A FOME

Luana dos Santos Nunes, que mora na favela do Sol Nascente, no Distrito Federal, vive com três filhos, incluindo uma criança de 3 anos. Ela recebe o Bolsa Família há aproximadamente três anos, no valor de R$ 700, considerando o pagamento adicional de R$ 150 pela criança.

— Esse aumento fez diferença. Dá para comprar o básico e ir levando a vida. Eu queria mesmo é trabalhar, mas ainda não dá, com os filhos — afirma a dona de casa de 38 anos, completando que o ganho na renda mensal permitiu diversificar um pouco a alimentação da família, mas, ainda assim, a partir do dia 20 de cada mês, é preciso economizar ao máximo nas compras.

Sandra Nunes, de 51 anos, líder comunitária de uma área do Sol Nascente conhecida como "Fazendinha", ressaltou a importância do Bolsa Família:

— São mais ou menos 400 pessoas aqui na Fazendinha. A maioria depende do Bolsa Família. Se não fosse isso, não sei como seria. O trabalho que tem é como carroceiro e para reciclar (como catador).

Moradora de Queimados, na Região Metropolitana do Rio, Jaciara Guedes, de 27 anos, recebe o Bolsa Família há cinco anos e também contou que os reajustes no benefício evitaram a fome:

— Hoje em dia, conseguir um emprego está sendo muito difícil. (Com esse aumento) pelo menos você não morrerá de fome. O básico você consegue. Comprar um arroz, um feijão. Não consegue ter luxos, mas se sustenta no básico.

No primeiro trimestre de 2022, antes do reajuste do Auxílio Brasil e após a miséria ter registrado recorde em 2021, 33 milhões de brasileiros estavam em insegurança alimentar grave, com as famílias passando por episódios de fome, segundo estudo da Penssan, rede de pesquisadores em segurança alimentar. Nos três últimos meses do ano passado, esse número caiu para 20 milhões, conforme atualização calculada pelo Instituto Fome Zero.

Segundo o levantamento do FGV Social, o menor nível de brasileiros abaixo da linha de extrema pobreza havia sido em 2020, auge da pandemia, quando o Auxílio Emergencial levou a política de transferência de renda a uma abrangência nunca vista, em beneficiários e nos valores. A miséria foi ainda menor em 2023 porque o Bolsa Família ampliado durou o ano todo, diferentemente do benefício de 2020, disse Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Apesar da ampliação do programa de transferência, o economista chamou a atenção para o fato de que não foram só os muito pobres que viram seus ganhos saltar no ano passado. Com o mercado de trabalho aquecido, os rendimentos médios cresceram ao ritmo de dois dígitos em praticamente todas as faixas de renda.

MÉDIA RECORDE

Na média nacional, a alta foi de 11,5%, para R$ 1.848 por pessoa por mês. É o valor recorde no rendimento médio de todas as fontes de renda, superando o pico anterior, visto em 2019, antes da pandemia de Covid-19.

— O que impressiona mais é o crescimento. Foi um crescimento para todos. O bolo cresce, mas com mais fermento entre os mais pobres, para os quais há o efeito do mercado de trabalho, e um destaque para o efeito do Bolsa Família — disse Neri, ressaltando que o crescimento da renda média foi muito superior ao crescimento econômico, de 2,9%, o que significaria que "a renda está chegando às pessoas".

Para o economista Pedro Fernando Nery, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e assessor do vice-presidente Geraldo Alckmin, os dados do IBGE deixam um recado para a política fiscal, num momento em que o equilíbrio das contas do governo está em xeque. Políticas como o Bolsa Família devem ser prioridade. Ao mesmo tempo, o fato de que o grupo do 1% mais rico — em torno de 2 milhões de brasileiros — ter tido um ganho de 13,2% no rendimento em 2023 (para R$ 20.664 por pessoa por mês), acima da média, joga o holofote no debate sobre uma tributação mais progressiva.

— Se tenho déficit (saldo negativo entre receitas e despesas nas contas públicas) e os ricos estão ficando mais ricos do que a média, passou da hora de discutir o aumento da tributação da renda — disse Nery, reconhecendo que essa medida não seria suficiente para cobrir o rombo fiscal. — Talvez precisemos fazer alguma coisa do lado da despesa, para termos uma eficiência maior, para que os demais programas tenham a eficiência que tem o Bolsa Família.

**Estagiário, sob a supervisão de Danielle Nogueira*

Benefício social impediu que a desigualdade de renda aumentasse

A desigualdade de renda ficou estagnada no país em 2023, mas se manteve nas mínimas da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. O Índice de Gini — um dos principais indicadores de concentração de renda, que vai de 0 a 1, sendo que quanto mais perto de 1, mais desigual é o país — de todos os rendimentos ficou em 0,518 ano passado, o mesmo valor de 2022.

Segundo o IBGE, o rendimento médio mensal do grupo de 1% mais rico — em torno de 2 milhões de brasileiros — é 39,2 vezes o registrado pelos 40% mais pobres. O 1% mais rico ganhou R$ 20.664 por pessoa por mês, aumento de 13,2% em relação a 2022 (R$ 18.257). Foi uma alta acima da média nacional, de 11,5%.

Entre os 10% mais ricos (R$ 7.580 por pessoa), o ganho médio, incluindo todas as fontes, foi de 14,4 vezes o rendimento médio dos 40% mais pobres (R$ 527).

A desigualdade só não aumentou por causa do Bolsa Família, que ajudou a evitar uma concentração maior da riqueza no país. Isso porque a renda do trabalho ficou mais desigual, já que salários dos trabalhadores que ganham mais teve alta maior do que os ganhos dos empregados de renda mais baixa.

Considerando só a renda de todos os trabalhos, sem os "outros rendimentos", onde entra o Bolsa Família, o Índice de Gini subiu para 0,494, ante 0,486 em 2022.

Luiza Nassif-Pires, diretora do Made-USP (Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da USP), afirma que o Bolsa Família tem impacto relevante na redução da pobreza, mas é insuficiente para reduzir a concentração de renda. Isso porque a renda no Brasil é concentrada no topo da pirâmide.

— O 1% mais rico detém em torno de 25% da renda total. A desigualdade aqui é muito acentuada no topo. Para combater isso é preciso preciso taxação dos mais ricos, em um país onde a tributação de renda não é suficientemente progressiva. *(Vinicius Neder e Carolina Nalin)*

CARLOS GÓES

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A economia da guerra às drogas

O Senado aprovou na terça-feira a PEC sobre drogas. O projeto emenda o artigo 5º da Constituição (aquele dos direitos individuais, que é cláusula pétrea) e determina que a "posse ou porte" de qualquer quantidade de droga é crime, salvo explícita autorização legal. A PEC se contrapõe à regulamentação do porte e produção da maconha para uso pessoal, em discussão no Supremo Tribunal Federal.

Não há dúvida de que essa discussão é de extrema relevância para o país. O alto nível de violência no Brasil tem custos humanos, sociais e econômicos. Em um estudo da Presidência da República de alguns anos atrás, estimou-se que os custos da criminalidade para o país chegam a 4,4% do PIB ao ano.

Esse contexto permeou o debate. Entre argumentos contrários, foi mencionado que a legalização da maconha em outros países teria "aumentado o número de dependentes entre os jovens" e ampliado "o tráfico de drogas e o crime organizado."

Mas, afinal, o que realmente sabemos sobre esse assunto?

Antes de mais nada, é preciso entender o mercado das drogas. Gary Becker, prêmio Nobel de Economia, foi um dos pioneiros a pensar essas questões, ainda na década de 1980.

Em teoria, uma repressão à produção de determinado bem ilícito pode tanto aumentar ou reduzir a receita total dos traficantes. A resposta depende do comportamento dos consumidores.

A repressão à produção tende a aumentar os custos de produção e comercialização e, com eles, o preço desses produtos. Mas se a procura por eles não cair muito com o aumento dos preços, os traficantes acabam elevando sua receita.

Pense, por exemplo, no consumo de combustível. Se o preço subir, algumas pessoas podem até tentar trocar o carro pelo metrô. Mas um grande contingente de pessoas continua dirigindo. Com isso, a receita de quem vende combustível aumenta. Em economês, chamamos esses de "bens inelásticos".

E o que acontece com o consumo de drogas quando há um aumento de seus preços?

Três economistas, Adam Davis, Karl Geisler e Mark Nichols, utilizaram dados disponíveis em sites de compra e venda de maconha nos EUA para estimar essa relação. Eles concluem que, depois de aumentos de preços, a demanda cai, mas não o suficiente para levar a uma perda de receita.

Isso não é completamente inesperado, já que entorpecentes podem levar ao vício, e esses usuários não devem ser muito sensíveis ao preço. Portanto, é preciso ter cuidado com potenciais consequências não intencionais da repressão, já que essa evidência sugere que a guerra às drogas pode aumentar a receita dos traficantes.

E quanto ao argumento de que a legalização aumentaria o tráfico?

O psiquiatra Michael Amlung e uma equipe de economistas e psicólogos sociais estudaram isso com experimentos comportamentais. O foco deles era saber até que ponto o produto ilegal é um substituto ao produto legalizado.

Eles concluem que, de fato, esses produtos são substitutos. Ou seja, se o preço da maconha legalizada for suficientemente alto, as pessoas consumiriam o produto ilegal. Contudo, elas estão dispostas a pagar mais para ter um produto legal e regulado.

Pelos mesmos motivos, o acesso ao produto legalizado pode reduzir o mercado do produto ilegal. Evelina Gavrilova, Takuma Kamada e Floris Zoutman, três economistas, estudaram o efeito da expansão da maconha medicinal nos EUA sobre a violência em estados mexicanos que são controlados pelo tráfico. Eles mostram que a violência caiu quando estados vizinhos ao México legalizaram a maconha medicinal. A lógica é que o produto ilegal tenha sido substituído pelo legal, levando a uma queda nas receitas do tráfico e da violência consequente dele.

Finalmente, não há nenhuma evidência sistemática indicando que a maconha pode servir de "porta de entrada". Numa recente revisão da literatura, os economistas Mark Anderson e Daniel Rees analisaram 20 estudos que indicam que não há evidência de que a descriminalização leva ao aumento do uso entre adolescentes.

Claro, há também consequências negativas. Por exemplo, há um relativo consenso entre os estudos que indica que a legalização da maconha leva a um aumento das fatalidades no trânsito.

No fim, é preciso considerar que as políticas defendidas podem levar a consequências, por vezes, contrárias às desejadas. Se concordarmos todos com o objetivo de um país menos violento e mais próspero, vamos discordar somente em como chegar lá. E a melhor evidência empírica disponível deve apontar o caminho.

RETRATOS DO BRASIL

Salário dos mais ricos tem maior alta; parcela mais pobre vê pouco ganho

Dados do IBGE mostram que famílias com melhores condições financeiras já conseguiram voltar ao nível pré-pandemia

VINÍCIUS NEDER, CAROLINA NALIN E ARTHUR FALCÃO*
economia@oglobo.com.br

Os dados divulgados ontem pelo IBGE mostram que os 10% mais ricos da população brasileira tiveram ganhos mais altos no mercado de trabalho, registrando uma alta de 10,4% em 2023 se comparado a 2022 — o equivalente a R$ 12.163 por pessoa da família ao mês. O percentual indica que esse grupo, que tende a ter maior qualificação profissional e escolaridade, conseguiu voltar ao nível em que se encontrava no pré-pandemia. Na base da pirâmide de renda, a fatia mais pobre também teve ganho, mas apenas de 1,8% (R$ 389 por pessoa ao mês).

— Os mais ricos contam com rendimentos do capital financeiro e propriedades, além de lucros e dividendos. Existe ainda uma parcela que depende dos salários, associado à elite do funcionalismo público. Mas são essas outras fontes que garantiram uma forte alta (da renda como um todo em 2023) — explica Lucas Assis, economista da consultoria Tendências.

CRESCIMENTO DESIGUAL

A literatura aponta que, como tendência, a recomposição de salários após a ocorrência de uma crise tende a ocorrer de forma desigual, explica Luiza Nassif-Pires, diretora do Made-USP (Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo):

— O efeito da crise demora mais a passar para os grupos menos favorecidos e passa mais rápido para os mais favorecidos. Este é também um dos elementos pelo qual a gente tem uma exacerbação da desigualdade.

No primeiro ano da crise sanitária, os ganhos dos trabalhadores mais qualificados até subiram, mas por causa de um efeito estatístico — houve redução no número de ocupados no auge da pandemia, e quem continuou trabalhando, em geral, tinha salário mais elevado.

Só que, depois, os ganhos médios caíram em 2021 e 2022. Foi o que aconteceu com a advogada Andrea Vidal, de 52 anos, que mora na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, e trabalha em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Sua renda foi atingida em cheio pela Covid-19, inclusive em 2020.

— No ano da pandemia (a renda) realmente caiu muito, foi péssimo. O Judiciário ficou fechado por muito tempo, então a gente não tinha sentença, não tinha decisões e não tinha ganhos. E, pós-pandemia, continuou praticamente a mesma coisa — conta Andrea. — Para dizer a verdade, só começou a normalizar ano passado.

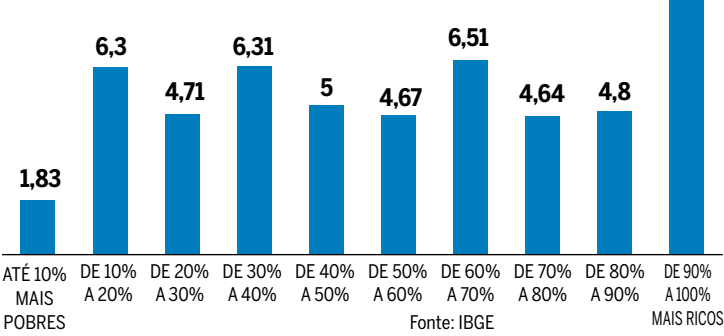
MÁRCIA FOLETTO

Família Vidal. A advogada Andrea e o marido Laerson, representante comercial, da Barra: qualidade de vida recuperada

OS GANHOS NO MERCADO DE TRABALHO

Variação por faixa de renda (em %) entre 2022 e 2023

Faixa de renda	Variação (%)
ATÉ 10% MAIS POBRES	1,83
DE 10% A 20%	6,3
DE 20% A 30%	4,71
DE 30% A 40%	6,31
DE 40% A 50%	5
DE 50% A 60%	4,67
DE 60% A 70%	6,51
DE 70% A 80%	4,64
DE 80% A 90%	4,8
DE 90% A 100% MAIS RICOS	10,42

Fonte: IBGE

Entre os 10% mais pobres, a alta de 1,8% significou um ganho de R$ 389 por pessoa por mês; valor abaixo do salário mínimo (R$ 1.412). Desde a pandemia, a comparação é mais favorável: alta de 12,4%.

Os cálculos para se chegar aos ganhos no mercado de trabalho consideram os valores recebidos por todas as atividades laborais, formais ou informais, e a renda domiciliar por pessoa, considera cada membro da família, incluindo quem não trabalha, como crianças e idosos.

Para Assis, os números de emprego e renda do IBGE revelam que o mercado de trabalho se recuperou totalmente dos prejuízos causados pela pandemia, tanto em nível de ocupação quanto em termos de rendimento médio. Mas o cenário em 2019, pré-Covid 19, já era marcado por condições deterioradas do mercado de trabalho que o país não conseguiu superar:

— O nível de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, ainda segue abaixo dos que a gente via há uma década, no início da série histórica em 2012.

A expectativa é que em 2024 haja uma forte desaceleração no crescimento da ocupação e do rendimento médio, em linha com a perda de fôlego da atividade, projeta o economista da Tendências.

Alcance do Bolsa Família bate recorde em 2023

Transferência de renda abrange 19% de todos os domicílios do Brasil. Na comparação com 2019, no pré-pandemia, avanço foi de 42,4%

RIO E BRASÍLIA

No primeiro ano da volta do Bolsa Família, recriado em março de 2023, o principal programa de transferência de renda do país atingiu uma abrangência inédita: 1/5 ou 19% de todos os domicílios do Brasil receberam o benefício mínimo de R$ 600 no ano passado, informou o IBGE. É a maior proporção da série histórica do instituto, iniciada em 2012. Na comparação com 2019, último ano antes da pandemia, o avanço foi de 42,4%.

O alcance do Bolsa Família no ano passado só não supera o do Auxílio Emergencial, no auge da pandemia: em 2020, quando 23,7% dos domicílios do país receberam o benefício temporário. Em 2022, 16,9% dos domicílios estavam no programa. Segundo especialistas consultados pelo GLOBO, o impacto no ano passado foi maior porque o valor de R$ 600 mensal durou o ano todo, enquanto o Auxílio Emergencial de 2020 e 2021 foi pago durante alguns meses, num vaivém de condições e valores.

No governo Bolsonaro, o programa foi rebatizado como Auxílio Brasil e teve valor elevado a R$ 600 por mês, em meados de 2022. Quando foi recriado, o Bolsa Família incluiu dois benefícios complementares, para crianças de até 6 anos e jovens e gestantes.

Grávida de seis meses, Vitoria Carvalho da Silva, de 17 anos, já deu entrada no pedido.

— Com a criança chegando vai ser difícil. O meu marido trabalha, e o salário é de R$ 300 — diz a adolescente, moradora da Favela do Sol Nascente, no Distrito Federal.

BRENNO CARVALHO

Grávida. Vitória da Silva, moradora da Sol Nascente (DF), requisitou o benefício

Com a ampliação dos beneficiários e o reajuste no benefício, o rendimento domiciliar médio por pessoa das famílias que recebem Bolsa Família foi de R$ 635 em 2023, alta de 14% ante 2022, atingindo o maior valor desde 2012.

Com isso, a transferência de renda no orçamento familiar pesou. Em 2023, 5,2% do rendimento médio de todas as fontes vieram de "outros rendimentos", campo em que estão classificadas as transferências do Bolsa Família, ante 4,6% em 2022. É o segundo maior nível da série histórica; só atrás dos 7,2% de 2020, com o Auxílio Emergencial. (*Vinicius Neder e Renan Monteiro*)

Lula dá aval para Petrobras pagar 50% de dividendos

Presidente acertou com os ministros da Casa Civil, de Minas e Energia e da Fazenda a apresentação de proposta na assembleia geral de acionistas no próximo dia 25 a favor da distribuição de metade do valor

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva bateu o martelo sobre a posição do governo em relação aos dividendos extraordinários da Petrobras, a serem aprovados na assembleia geral de acionistas da companhia, no próximo dia 25.

O que ficou combinado entre o presidente e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda) foi propor na assembleia o pagamento de 50% dos dividendos extras, como queria a diretoria da empresa, na proposta rejeitada no início de março pelos conselheiros indicados pelo governo.

Com isso, a Petrobras distribuirá quase R$ 22 bilhões ao mercado, dos quais cerca de R$ 6 bilhões vão para o caixa da União, acionista majoritária da empresa. A outra metade do valor seria paga ainda este ano, provavelmente no próximo trimestre.

Segundo fontes envolvidas nas discussões que ocorreram no Palácio do Planalto, no início da semana, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já foi comunicado.

O conselho da petroleira se reuniu ontem, mas não houve deliberação sobre o tema. Integrantes do colegiado têm feito críticas ao modo como o governo tem tratado temas relevantes para a companhia.

Pelas regras da companhia, como a pauta da assembleia geral tem que ser enviada com antecedência de pelo menos 30 dias e a proposta da administração era de reter os dividendos, não é possível o conselho modificá-la agora.

Mas qualquer acionista pode apresentar proposta alternativa na assembleia, e é isso o que os representantes da União devem fazer no dia 25.

“Nos últimos dias houve um alinhamento entre os ministros e o presidente e as divergências foram sanadas”, contou um dos participantes das conversas, para quem a crise desencadeada pela decisão de reter dividendos se deu por falta de informação. O impasse sobre a distribuição do dinheiro gerou uma crise interna na Petrobras que quase derrubou Prates do cargo de CEO.

Prates defendia a proposta da diretoria de distribuir aos acionistas 50% dos recursos que sobraram no caixa após o pagamento dos dividendos regulares — R$ 43,9 bilhões. Já o grupo de Alexandre Silveira defendia segurar todo o dinheiro em um fundo de reserva para melhorar as condições da empresa de obter empréstimos para investimentos.

Lula arbitrou a disputa e determinou que os seis conselheiros indicados pela União votassem contra o pagamento. Prates negou que houvesse ordem do presidente nesse sentido, mas foi desmentido pelo próprio petista no mesmo dia.

Após duas reuniões encabeçadas por Lula, o presidente encampou a tese de Silveira, o que irritou Prates. O presidente da estatal chegou a acompanhar a reunião do conselho de forma remota após considerar a derrota para o ministro de Minas e Energia irreversível.

A reação de investidores à decisão do governo foi sair vendendo ações e derrubar o valor de mercado da companhia em mais de 10%.

Lula chegou a sondar o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, para substituir Prates. Após articulação que envolveu Haddad e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Prates acabou ficando no posto. *(Colaborou Bruno Rosa)*

Prates propõe ‘PAC do Mar’, com investimentos de US$ 73 bi

Plano para setor naval leva em conta projetos ainda em fase de ‘avaliação’

BRENNO CARVALHO/3-11-2022

Foco. Prates tem intensificado a divulgação de iniciativas da Petrobras em ação interpretada como tentativa de ficar no cargo

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma cartada para tentar se viabilizar no cargo, o presidente da Petrobras decidiu propor ao governo um programa para incentivar a retomada da indústria naval brasileira. O “PAC do Mar”, nome citado por Jean Paul Prates, foi detalhado nesta semana por representantes da empresa em reunião no Palácio do Planalto. A reação até o momento é de ceticismo quanto à viabilidade da proposta, segundo fontes ouvidas pelo O GLOBO.

O programa uniria projetos da petroleira com novas linhas de crédito do BNDES e teria “sinergia” com programas do governo, como o Nova Indústria Brasil. O problema é que, da forma como está, o material assemelha-se a uma “carta de intenções”, e há dúvidas se ele teria capacidade de incentivar de fato investimentos no setor, de acordo com o relato de integrantes do governo familiarizados com a proposta.

A ideia, que havia sido mencionada por Prates em reuniões no Planalto, foi discutida na segunda-feira. A apresentação, à qual O GLOBO teve acesso, foi debatida por João Paulo Madruga, gerente de Relações Institucionais da Petrobras, com Miriam Belchior, número dois da Casa Civil.

Madruga foi assessor parlamentar de Prates no Senado e é homem de confiança do presidente da Petrobras. À Casa Civil, ele detalhou um plano com US$ 73 bilhões em investimentos na indústria naval, incluindo 21 plataformas de petróleo, 38 barcos de apoio, petroleiros e embarcações de apoio a eólicas offshore.

Um dos problemas no plano é o grau de confiabilidade dos números, notam integrantes do governo e especialistas ouvidos pelo GLOBO. Não está claro o quanto do valor apresentado já está garantido e o quanto iria para a indústria local. Para chegar à cifra, o time da Petrobras considerou diversos investimentos “em estudo”. Parte significativa, portanto, não está aprovada e não faz parte do Plano Estratégico da companhia, que reúne investimentos previstos até 2028. Sem essa etapa, não há garantia de que o aporte aconteça.

— Onde estão os empregos gerados? No Brasil, na China, na Coreia do Sul? Impossível saber. Estão misturando informações para parecer que há investimento — diz o presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (Sindmar), Carlos Muller. — A impressão que dá é que a diretoria quer mostrar que está atuando porque está pressionada e, para tentar se manter no cargo, tenta fazer algum barulho.

CORRIDA POR ENTREGAS

Das 21 plataformas que encorpariam o “PAC do Mar” por parte da Petrobras, sete estão ainda no plano das ideias, em “avaliação”. Das 14 restantes, dez já foram contratadas, e as outras quatro restantes serão alugadas, sem garantia de conteúdo local na construção.

— No negócio de módulos e plataformas, nada apresentado pela Petrobras até o momento garante construção no Brasil. Até 2026, todas as plataformas já estão contratadas e sendo construídas no exterior. As demais não têm previsão de conteúdo local, ou o percentual é insuficiente — diz Filipe Rizzo, consultor de óleo e gás.

Pela proposta de Prates, o “PAC do Mar” teria cinco pilares, entre eles a “sinergia” com o Plano Nova Indústria Brasil, lançado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e a oferta de novas linhas de crédito ao setor pelo BNDES. A Petrobras entraria sinalizando os projetos nos quais tem interesse. Além disso, o programa ofereceria “cursos de capacitação” e incentivo à pesquisa nas universidades.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO notam, porém, que se a carteira da Petrobras não refletir incentivo real à construção dos equipamentos no país, com projetos novos aprovados pelo Conselho de Administração não há como o “PAC do Mar” deslanchar.

Nos últimos dias, Prates tem intensificado a divulgação de iniciativas da Petrobras, num movimento que vem sendo interpretado como busca por se segurar no cargo. O petista passou a ser alvo de fritura pelos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, e viu sua permanência no comando da estatal ameaçada. Apesar de a crise ter arrefecido, parte dos auxiliares de Lula ainda vê como questão de tempo uma troca no comando da petroleira.

Integrantes do governo apontam que, para “mostrar serviço”, Prates tem se descuidado e anunciado ações que não estão garantidas. O presidente da empresa declarou nesta semana que as obras da fábrica de fertilizantes de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, seriam retomadas em dezembro. Não há, porém, martelo batido pela companhia até o momento sobre o tema.

Phoenix vence leilão da Emae com lance de R$ 1 bi

Primeira privatização do governo Tarcísio teve disputa no viva-voz e ágio de 33,68%

JULIANA CAUSIN
E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com uma oferta de R$ 1,04 bilhão, o fundo Phoenix foi o vencedor do primeiro leilão de privatização do governo paulista de Tarcísio de Freitas (Republicanos). O fundo arrematou as 14,75 milhões de ações da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) que foram ofertadas ontem na B3, em São Paulo. A Emae era a última estatal de geração de energia do estado.

A proposta vencedora ofereceu R$ 70,65 por ação, com ágio de 33,68%, acima do que esperavam analistas. O mínimo definido pelo edital era de R$ 52,85.

Por trás do Phoenix, administrado pela Trustee DTVM, , está o Banco Master e o empresário Nelson Tanure, que é acionista de referência da Light, além de ter fatias na Gafisa, Alliança Saúde e Prio. Participaram ainda a francesa EDF e a Matrix Energy.

Sem ágio, o governo arrecadaria ao menos R$ 779,8 milhões com a venda. O governador considerou o resultado “extraordinário”:

— O resultado mostra duas coisas. Primeiro, que o projeto foi bem estruturado, passou confiança para o mercado. Segundo, que a empresa tem realmente potencial para crescer, ou seja, tem potencial para se tornar mais eficiente e explorar potenciais que ela tem.

O presidente do Banco Master de Investimento, Maurício Quadrado, afirmou que o principal atrativo da Emae é a capacidade de geração de energia, com exploração de geração hidrelétrica, termelétrica e solar.

O governo não definiu a destinação dos ganhos do leilão acima do esperado. Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, citou projetos de desassoreamento de rios e ações de limpeza do Rio Tietê.

A disputa do leilão foi decidida no viva-voz, com 57 lances. Após o resultado, as ações desabaram 28,42%, a R$ 54,40.

— O ágio é bastante significativo e mostra que o modelo foi bem executado, que havia interesse do mercado — disse Paulo Dantas, advogado especializado em infraestrutura e Direito Público, sócio do Castro Barros Advogados.

MARCELO S. CAMARGO/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Negócio fechado. Tarcísio bate o martelo da venda da empresa de energia

INDICADORES

IBOVESPA

+0,75% ontem

-1,69% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2263	5,2269
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,33
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,39

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5681	5,5708
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,74

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,4354
Franco suíço	5,7142
Iene japonês	0,0336
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0054
Yuan chinês	0,7186

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6869,14	0,16%	1,42%	3,93%
Fevereiro	6858,17	0,83%	1,25%	4,50%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%
Fevereiro	1119,061	-0,52%	-0,45%	-3,76%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1094,763	-0,30%	-0,97%	-4,00%
Fevereiro	1098,095	-0,41%	-0,67%	-4,04%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
15/05	0,5828%
16/05	0,5848%
17/05	0,5602%
18/05	0,5675%

A PARTIR DE 04/05/12	
16/05	0,5848%
17/05	0,5602%
18/05	0,5675%

TR

12/04	0,0569%
13/04	0,0211%
14/04	0,0567%
15/04	0,0824%
16/04	0,0844%
17/04	0,0599%
18/04	0,0672%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Abril de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

As maiores varejistas de produtos para pets fazem acordo para fusão

Ações da Petz dispararam após anúncio do negócio com a Cobasi. Juntas, empresas criariam gigante do segmento de R$ 6,9 bilhões

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Petz e a Cobasi, as duas maiores varejistas do ramo de produtos para animais de estimação do Brasil, assinaram acordo para uma fusão. Juntas, as empresas podem se tornar uma gigante com R$ 6,9 bilhões em faturamento e 483 lojas no país. O negócio ainda depende do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O anúncio fez as ações da Petz (PETZ3) dispararem na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, na manhã de ontem. Os papéis, que haviam fechado em queda de 1,12% na véspera (a R$ 3,50), terminaram o dia ontem em alta de 37,14%, a R$ 4,80. A Cobasi não tem ações na B3.

A fusão deve acontecer por meio de troca de ações entre as empresas. Após a conclusão do negócio, cada marca teria metade da propriedade da nova companhia. Para que haja essa divisão igualitária, os acionistas da Cobasi devem pagar R$ 450 milhões aos acionistas da Petz. Os valores ainda podem ser ajustados. A transação considerou o preço da ação da empresa em R$ 7,10.

O maior acionista da Petz é o CEO, Sergio Zimerman, que detém 29,06% dos papéis. O executivo estima que, combinadas, as companhias passariam a representar 15% do mercado nacional de varejo pet.

— O mercado ainda tem um predomínio dos pequenos, o que nos dá muita tranquilidade de quanto ao tema do Cade. Ao contrário das percepções, essa junção não significa nenhuma concentração de mercado — afirma Zimerman.

VENDAS E FATURAMENTO

A expectativa do empresário é que a fusão se conclua no primeiro semestre de 2025.

Atualmente, a Petz tem 249 lojas em operação, sendo 119 em São Paulo. A empresa faturou R$ 3,8 bilhões em 2023. É pouco mais que a Cobasi, que teve vendas de R$ 3,1 bilhões no ano passado e mantém 234 unidades em 19 estados e no Distrito Federal.

A Cobasi entrou no mercado quase duas décadas antes da Petz, como uma empresa de produtos agrícolas. A primeira loja abriu as portas em outubro de 1985, em São Paulo. A marca foi pioneira no conceito de megaloja voltada ao cuidado de animais de estimação, no início da década seguinte. Em 1994, abandonou a venda de produtos agrícolas, mas manteve um departamento de jardinagem.

— A Cobasi é muito forte em jardinagem, que representa cerca de 7% das vendas, principalmente flores e folhagens — diz Paulo Nassar, CEO da Cobasi.

Com base no desempenho do mercado de pets no Brasil até o mês de setembro, o Instituto Pet Brasil (IPT) estima que o faturamento do setor deve crescer 14% em 2023, alcançando a marca de R$ 68,6 bilhões. Ainda não há números fechados.

Segundo o instituto, os pequenos e médios petshops representam praticamente metade de todo o dinheiro movimentado (49%). Já as clínicas e hospitais veterinários aparecem em segundo lugar (18%).

João Saldanha, gestor de renda variável da SulAmerica Investimentos, calcula que, juntas, as duas empresas representariam pouco menos de 20% do mercado nacional de varejo pet.

O tamanho da nova companhia seria vantajoso para a compra de insumos mais baratos. A fusão também permitiria expansão organizada das duas marcas para o todo o país.

— Petz e Cobasi já vinham expandindo, principalmente para fora do Sudeste. O restante do país ainda é muito dominado por varejistas pequenas. Só que a Petz e a Cobasi competiam em vários lugares, e acabavam canibalizando o negócio uma da outra, gerando menos ganhos.

SAÚDE FINANCEIRA

Segundo a Petz, a operação implicará a união de duas companhias com modelos de negócios e direcionamentos estratégicos similares, "com o fortalecimento da omnicanalidade (integração de canais de venda) na plataforma combinada, ganho de escala e potencialização da estratégia comercial".

Em teleconferência com investidores pela manhã, Zimerman disse que as duas empresas ganham com a união, já que têm competências mais desenvolvidas em áreas distintas.

A intenção, deixa claro, não é "salvar" nenhuma companhia financeiramente: a Cobasi tem R$ 232 milhões em caixa e a Petz tem uma dívida líquida de R$ 23 milhões, patamar considerado baixo.

— Não há um movimento de junção de companhias para que uma salve a outra, para que diminua a alavancagem de dívidas. São duas empresas saudáveis se unindo porque ficamos nos digladiando, e estamos unindo forças e competências para suportar outros tipos de concorrência — diz Zimerman.

Segundo o executivo, o negócio também apresenta vantagens associadas à otimização do plano de expansão das lojas e ao aumento no número de pontos de venda dos produtos de marca própria, como Zee.dog e Petix.

André Ferreira, sócio-diretor da Pet Future, empresa de inteligência de mercado do setor pet da Gouvêa Ecosystem, avalia que a Cobasi tem atendimento em loja melhor, enquanto a Petz investiu em tecnologia nos últimos anos, fortalecendo as vendas on-line.

Adam Patterson, economista e sócio da empresa especializada em fusões e aquisições Redirection International, acrescenta que o mercado vê a possível união entre Cobasi e Petz com bons olhos.

— Ter um grupo maior e mais competitivo pode acabar reduzindo os preços. Para as empresas, o alinhamento estratégico na abertura de novas lojas pode melhorar o faturamento. Além disso, há sinergias na otimização de despesas, impactando no lucro.

DIVULGAÇÃO/PETZ

Negócios. A Petz tem 249 lojas em operação, sendo 119 em São Paulo: empresa faturou R$ 3,8 bilhões em 2023

DIVULGAÇÃO

Estratégia. Cobasi que teve vendas de R$ 3,1 bilhões no ano passado e mantém 234 unidades em 19 estados e no DF

Credores da Oi aprovam plano de recuperação judicial

Previsão é vender R$ 15 bi em ativos. Empresa tem R$ 36,7 bi em dívidas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Oi fechou acordo com credores e teve seu plano de recuperação aprovado em assembleia realizada na madrugada de ontem, que durou cerca de 14 horas. Este prevê a entrada de novos recursos, a venda de R$ 15,3 bilhões em ativos e será submetido à homologação da Justiça na 7ª Vara Empresarial do Rio.

É a segunda recuperação judicial da empresa.

A primeira versão do plano chegou a ser apresentada no início do ano passado, mas as negociações não avançaram. A tele carioca tem dívida bruta financeira de R$ 36,5 bilhões referente ao balanço do quarto trimestre de 2023. Com a aprovação do novo plano de recuperação judicial, que começou a ser analisado pelos credores em março, a dívida da empresa terá uma redução de cerca de 70%, segundo estimativas do mercado.

Cerca de 80% dos credores quirografários — aqueles que não têm qualquer ativo específico da empresa que seja destinado a garantir o pagamento da dívida da qual é credor — aprovaram o novo plano, que prevê a venda da unidade de banda larga da empresa, a ClientCo, por R$ 7,3 bilhões.

O BTG Pactual e o Citi assessoram a Oi no negócio, que deve ser fechado em 2025. E, assim como ocorreu com a operação móvel, a unidade será dividida em lotes regionais.

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

Reestruturação. A Oi venderá ativos, incluindo a empresa de fibra óptica V.tal

O plano de recuperação também inclui a venda de participação na V.tal, empresa dona de uma rede de fibra óptica com mais de 400 mil quilômetros de extensão, da qual o BTG tem a maior parte das ações. Os acionistas da V.tal incluem um fundo de pensão do Canadá e o fundo soberano de Cingapura.

A Oi tem uma fatia de 30% na V.tal, que deverá ser diluída para cerca de 17% até 2025. A empresa planeja vender a participação por R$ 8 bilhões em 2026.

Para poder vender a V.tal, a Oi precisa mudar seu modelo de privatização, de concessão para autorização, o que ainda depende de aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e do Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, a Oi quer se desfazer de imóveis (que serão reunidos em sociedades de propósito específico) e da operação de TV por assinatura.

APORTE DE US$ 655 MILHÕES

A tele carioca entrou com pedido de recuperação judicial em março de 2023, dois meses depois de sair de uma das maiores reestruturações de dívida do país.

O plano prevê ainda uma entrada de recursos de US$ 655 milhões. Com o aporte dos credores, eles poderão ter até 80% do capital social da Oi. Além disso, há desconto na dívida, que pode variar e chegar a 90%, a depender da classe de credor.

Dentro dessa entrada de recursos, está previsto um empréstimo-ponte de US$ 135,8 milhões para financiamento de curto prazo.

— O ponto central do plano é garantir a liquidez para manter a operação da companhia — afirmou o diretor jurídico da Oi, Thalles Paixão.

Apple retira WhatsApp de sua loja de apps na China

Pequim alega preocupação com segurança nacional. Decisão acirra guerra tecnológica com os EUA

Do New York Times
NOVA YORK

A Apple retirou ontem o WhatsApp e o Threads, ambos de propriedade da Meta, de sua loja de aplicativos na China, por ordem do governo. Pequim determinou a remoção dos apps, alegando preocupações com a segurança nacional, o que eleva a tensão entre Estados Unidos e China na seara tecnológica.

A fabricante do iPhone disse que cumpriu a ordem porque "somos obrigados a seguir as leis dos países onde operamos, mesmo quando discordamos delas". A Meta não se manifestou.

Segundo uma fonte, o governo chinês havia encontrado conteúdo no WhatsApp e no Threads sobre o presidente Xi Jinping, o que viola as leis de segurança cibernética do país. Os detalhes sobre o conteúdo não estavam claros, acrescentou a fonte.

Vários outros aplicativos globais de mensagens também foram removidos da App Store na China ontem, incluindo o Signal, cuja sede é nos EUA, e o Telegram, sediado nos Emirados Árabes Unidos, de acordo com a consultoria Appfigures.

O Signal não se pronunciou imediatamente, e o Telegram não respondeu.

Essas ações colocam Apple e Meta no centro de uma disputa cada vez mais intensa sobre tecnologia entre os EUA e a China. Em Washington, a Câmara dos Representantes se prepara para votar um projeto de lei que forçaria a gigante chinesa de internet ByteDance a vender seu aplicativo de vídeo TikTok, ou ele será proibido nos EUA.

A China há muito tempo bloqueia sites americanos, inclusive Facebook e Instagram, usando um sistema elaborado chamado Grande Muralha. O WhatsApp e o Threads eram permitidos nas lojas de aplicativos, mas não são muito usados no país.

A ressurreição do Museu da TAM

O antigo Museu da TAM, maior acervo aeronáutico do país —com mais de 100 aviões, incluindo uma réplica do 14 Bis e até um Mirage em que voou o piloto Ayrton Senna —, será reaberto após oito anos. O acervo será transferido para um centro cultural pertencente ao empresário e colecionador Marcos Amaro, filho do comandante Rolim, fundador da TAM, localizado em Itu, interior de São Paulo.

O acervo ocupa um hangar de 25 mil metros quadrados no aeroporto da cidade de São Carlos (SP) cedido pela Latam —que agora quer a área para ampliar sua unidade de manutenção. A Latam nunca abraçou a ideia do museu, criado em 2006. Na fusão, em 2010, ficou acordado que o hangar seria cedido sem custos.

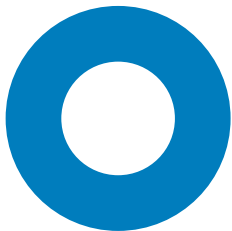
—Quando soube que a Latam estava querendo o espaço, achei que era a hora de tomar a frente —diz Amaro, que tenta negociar algum apoio da Latam para viabilizar o museu, em troca de deixar o espaço antes do prazo. —A gente não quer litigar, mas quer sensibilizar a empresa. É um acervo valiosíssimo, arrisco dizer que o mais importante do Hemisfério Sul.

A família Amaro ainda tem o direito de ocupar o espaço por mais duas décadas, segundo Marcos.

Guerra ao boleto

Poucos meses depois de comprar a Agenda Edu, software que pertencia ao Grupo Salta, a Bemobi está fazendo um novo negócio com a antiga Eleva Educação. A companhia —que vale R$ 1 bilhão na B3 e é mais conhecida pela venda de pacotes de apps por assinatura a clientes de celular pré-pago —fechou acordo para que a Salta use a OmniPay, solução *white-label* para pagamentos digitais recorrentes recém-lançada pela Bemobi.

O contrato com a dona de escolas como Elite, Pensi e pH dará à Bemobi acesso potencial a R$ 2,5 bilhões em pagamentos por ano e presença relevante em um setor ainda exageradamente dependente de boletos.

A ideia é oferecer aos pais de alunos a possibilidade de fazer pagamentos recorrentes das mensalidades por meio do cartão de crédito, além das alternativas do crédito à vista, parcelado, débito e Pix. As mensalidades também poderão ser pagas por meio de diversos canais, como site, app, WhatsApp etc. Os parcelamentos das contas poderão ser feitos em até 24 vezes.

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

'A gente não quer ser o Nubank', diz CEO da Olist

HERMES DE PAULA

Fintech. 'Unicórnio' curitibano fundado por Dalvi tem foco em e-commerce para PMEs, mas está entrando em serviços financeiros

Depois de levantar R$ 1 bilhão no meio da pandemia e se tornar um dos "unicórnios" brasileiros, a Olist —que, entre outras coisas, conecta pequenos lojistas a marketplaces do e-commerce —deu um novo passo rumo ao que o fundador Tiago Dalvi chama de "sistema operacional" das pequenas e médias empresas (PMEs): acaba de lançar uma conta digital para esse público. Mas, diante da "commoditização" dos serviços financeiro, o CEO diz que tudo o que ele não quer é ser banco.

—As fintechs têm uma conta fantástica, mas ninguém tem o "sistema operacional" dessas PMEs. Nós temos. A gente não quer ser o Nubank. Fintech é algo muito amplo, com uma diferenciação muito grande entre o que os bancos fazem —argumentou, em conversa com a coluna no Web Summit Rio. —Nosso objetivo é atacar as complexidades da PME, que já lida com uma imensa variedade de maquininhas, de contas. Isso gera ineficiências. O cara perde até 3 pontos de margem porque não consegue conciliar tudo isso, e perde a manhã nessa tarefa.

Segundo Dalvi, depois de conseguir se tornar rentável, o maior desafio dos seus clientes é a bagunça financeira, daí o lançamento. Agora, as PMEs que utilizam seus sistemas terão a conta diretamente plugada a ele, automatizando etapas como geração de boletos, conciliação etc.

—A segunda camada é de soluções de pagamentos. Podemos, em algum momento, ter maquininha, por que não? E o crédito é o último estágio, começando por antecipação de recebíveis, por meio de parceiros. Lá pra frente, a gente deve montar um fundo para isso —disse.

A conta digital já foi testada por 600 clientes e será agora oferecida às 40 mil PMEs que usam a plataforma. Este ano, a companhia calcula que a conta deva girar R$ 4 bilhões. Para 2026, a expectativa é atingir R$ 18 bilhões.

A Olist diz estar saindo de uma fase em que priorizou rentabilidade, em detrimento do crescimento. O período coincidiu, é claro, com o aperto dos juros e levou o "unicórnio" curitibano a encerrar linhas de negócios —como lojas próprias que vendiam diretamente para o consumidor dos e-commerces.

—Foi um exercício de maturidade. A margem cresceu, estamos chegando perto do *breakeven* (parar de perder dinheiro) e voltamos a ter foco no crescimento —contou Dalvi. —Vamos falar com investidores em Nova York, em maio, mas temos um caixa robusto e captar recursos não é prioridade. Ainda temos metade do cheque da última rodada.

Ânima leva dólmã do Le Cordon Bleu para faculdade

O grupo Ânima Educação vai colocar um tempero francês nos cursos de graduação em gastronomia de seus centros universitários.

A certificação da tradicional instituição francesa de formação culinária Le Cordon Bleu (LCB) será oferecida junto com o diploma de gastronomia em cinco faculdades do grupo nas cidades de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba. As aulas são na modalidade presencial, e os alunos podem optar por uma formação de bacharel ou tecnólogo, com chancela da LCB para as unidades curriculares práticas.

DIVULGAÇÃO

O Ânima é parceiro da LCB desde 2018, oferecendo cursos de culinária em uma cozinha escola em São Paulo, por onde passaram mais de 2,1 mil alunos. A primeira turma (foto) de graduação com a dupla certificação começou no semestre passado no campus Vila Olímpia da faculdade Anhembi Morumbi, em São Paulo. E, desde o início deste semestre, ela se iniciou também na Mooca. A graduação com a certificação francesa tem mensalidade de R$ 2.537 —cerca de três vezes o tíquete médio das mensalidades do grupo, de R$ 785.

A partir do próximo semestre, a certificação LCB fará parte da formação em gastronomia nas faculdades IBMR (no Rio), UniRitter (Porto Alegre), UniBH e UniCuritiba.

O Rio já possui uma escola Le Cordon Bleu, de cursos livres, que é independente do grupo Ânima.

—Hoje o Brasil já é a segunda maior operação da LCB fora da França —diz o CEO do grupo Ânima, Marcelo Bueno, acrescentando que os franceses são sócios com 50% da sociedade.

Com 18 instituições de ensino superior em 12 estados, o Ânima terminou o ano de 2023 com 405 mil alunos. A receita ficou em R$ 3,7 bilhões, alta de 4,8%.

Dólar encerra a R$ 5,19, após semana de montanha-russa

Presidente do BC reafirma que só intervém quando há disfuncionalidade

PAULO RENATO NEPOMUCENO, GABRIEL SHINOHARA* E ALEXANDRA BICCA**
economia@oglobo.com.br
RIO, BRASÍLIA E WASHINGTON

Depois de uma montanha-russa, em que registrou a maior cotação do ano (R$ 5,27), o dólar comercial fechou em queda de 0,96% ontem, a R$ 5,199. Ainda assim, a divisa acumula valorização de 1,5% na semana e 8% no ano. Desde 27 de março, quando encerrou a R$ 4,97, o dólar está acima de R$ 5.

Para Adriano Yamamoto, analista do C6 Bank, ontem houve um ajuste no câmbio:

—O que vemos é mais fluxo, com realização de lucro. É um movimento de correção natural.

As recentes oscilações se deveram a fatores externos e internos. O principal deles foi o balde de água fria na expectativa sobre os cortes de juros nos Estados Unidos. Os agentes do mercado esperavam que o ciclo de cortes começasse em junho, mas a inflação de março, divulgada no último dia 10, veio acima das projeções, e membros do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) começaram a sinalizar que os juros podem permanecer altos por mais tempo.

No cenário interno, o governo confirmou, na segunda-feira, a mudança na meta fiscal em 2025. Em vez de um superávit de 0,5% do PIB, como previsto originalmente, terá um resultado zero, ou seja, receitas iguais às despesas. E em 2026 a meta será de um superávit de 0,25%, contra 1% antes.

Pesa ainda a escalada dos conflitos no Oriente Médio, agora entre Irã e Israel.

—A semana foi muito agitada. Teve a mudança da meta fiscal, e isso impactou todos os ativos no Brasil. Além da perspectiva de manutenção dos juros nos Estados Unidos. Os operadores começaram a se questionar se não houve exagero —afirmou Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

Em Washington para a reunião de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, voltou a afirmar ontem que a autoridade monetária só vai atuar no mercado de câmbio quando houver uma disfuncionalidade, como um erro de precificação ou alguma ocorrência significativa:

— Fora isso, acho que o que você faz é criar mais distorção do que você é capaz de corrigir —afirmou.

Campos Neto explicou seguir o princípio de separação: as taxas de juros são para a política monetária, as medidas macroprudenciais, para a estabilidade financeira, e o câmbio é flutuante.

O presidente do BC ressaltou que o Brasil ficou um ano sem intervenções e que sempre se pergunta qual é o ponto ótimo para fazê-las:

—Se você não intervir de maneira nenhuma, é um erro. Se intervir muito, também é um erro.

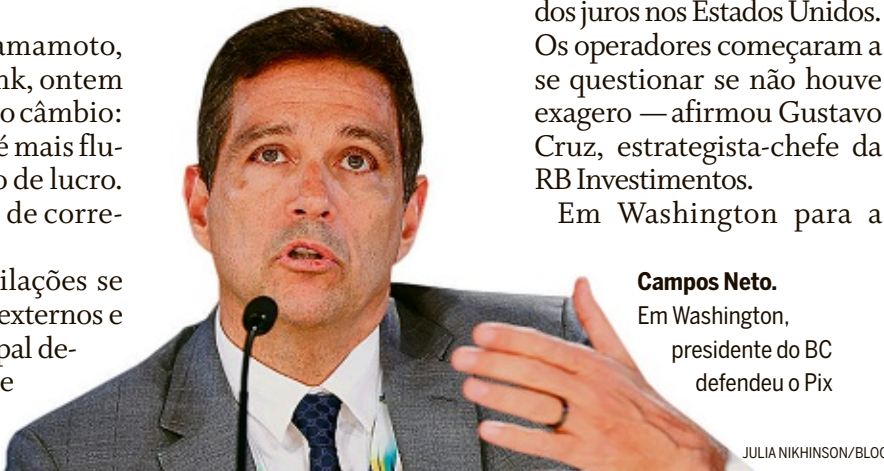
Ele afirmou ainda que as vulnerabilidades do Brasil estão bastante atreladas ao cenário global e que a dívida soberana mundial está alta, citando Estados Unidos, Europa e Japão, em comparação ao nível observado pré-pandemia.

Sobre dívida, Campos Neto ressaltou que o Brasil fez o dever de casa, com reformas, como a da Previdência e a Tributária.

Em outro evento em Washington, o presidente do BC brasileiro falou do Pix, que, segundo ele, promoveu a inclusão bancária:

—Você elimina o problema de 500 cidades no Brasil que não têm caixas eletrônicos ou agências bancárias —disse. —No Brasil, você não precisa de caixa eletrônico mais porque você pode ir a qualquer loja e sacar dinheiro.

**Do Valor*
***Especial para O GLOBO*

Campos Neto. Em Washington, presidente do BC defendeu o Pix

JULIA NIKHINSON/BLOOMBERG

A ESCALADA DO CÂMBIO NO MÊS (Em R$)

EDITORIA DE ARTE

Mundo

NA WEB
EM MEIO À CRISE NA ARGENTINA
Senadores reajustam salários em 170%
País tem inflação de 288%, e mais da metade da população vive na pobreza
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

DRAMA PALESTINO NO CENTRO DA TRAMA

Irã e Israel evitam escalada drástica do conflito, mas risco continua enquanto durar guerra em Gaza

ISRAEL CONTRA-ATACA O IRÃ

Fontes israelenses e iranianas confirmam explosões em Isfahã, mas não há detalhes sobre extensão de danos

Alvos

Teerã
ISFAHÃ
IRAQUE
IRÃ
Aeroporto internacional de Isfahã
Base militar de Shekari
ISFAHÃ
Ghahjaworstan
Centro de Tecnologia Nuclear de Isfahã

EDITORIA DE ARTE

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Depois do ataque israelense contra a cidade iraniana de Isfahã na madrugada de ontem (noite de quinta no Brasil), redes de TV e funcionários dos governos de ambos os países minimizaram a ação, sugerindo que, ao menos por enquanto, o risco de um conflito aberto entre os dois maiores rivais no Oriente Médio prosseguirá latente. Mas as tensões entre os dois inimigos, que envolvem outros personagens na região, continuarão à beira de uma escalada enquanto houver poucas perspectivas de um cessar-fogo em Gaza, palco de um conflito desde o ataque do grupo terrorista Hamas a Israel em 7 de outubro passado.

SILÊNCIO OFICIAL

Não houve declarações públicas de Israel sobre a operação em Isfahã — repetindo o modus operandi de ataques no passado, como o contra o consulado do Irã em Damasco, em 1º de abril, que desencadeou a atual troca de hostilidades — mas informações da imprensa americana sugerem que o sistema de radar de uma instalação nuclear em Isfahã era um dos alvos. A Agência Internacional de Energia Atômica, porém, não identificou danos a nenhuma usina nuclear. O chanceler iraniano, Hossein Amirabollahian, disse que não houve danos ou vítimas, algo confirmado por satélites e agências de inteligência.

Desde sábado passado, lideranças israelenses prometiam uma resposta dura contra Teerã, e havia o temor de que a retaliação envolvesse a destruição de alvos militares e ligados ao programa nuclear em território iraniano. Mas as ações de Israel, o tom dos discursos e até a pressa de Teerã em retomar a rotina apontam para o arrefecimento da crise bilateral, enquanto cresce o temor de uma ofensiva israelense em Rafah, no extremo sul de Gaza, onde centenas de milhares de pessoas estão abrigadas.

Em conversa com o chanceler iraniano, seu colega da Jordânia, Ayman Safadi, disse que seu país não se tornaria uma "arena de conflito entre Israel e Irã" e apontou que a escalada "serve como uma distração para a agressão israelense em Gaza, atrapalhando o que deveria ser a prioridade" para todos os países da região.

Além de abrirem caminho aos primeiros ataques diretos entre Israel e Irã a seus respectivos territórios desde a Revolução Islâmica, em 1979, o ataque do Hamas e a subsequente ofensiva israelense em Gaza movimentaram engrenagens ao redor do Oriente Médio diretamente ligadas aos dois países — criando, como o porta-voz do Exército de Israel, Daniel Hagari, afirmou, uma "guerra de múltiplas frentes".

Na fronteira norte de Israel, o Hezbollah, financiado por Teerã e dono de um considerável arsenal de foguetes e mísseis, mantém um conflito de baixa intensidade com o Estado judeu, que reforçou suas posições. Por enquanto, a milícia, seguindo a mesma linha do Irã, diz que não quer uma guerra total como a de 2006.

Já os houthis no Iêmen, igualmente alinhados a Teerã, realizam ataques a navios mercantes na região do Golfo de Áden, que dá acesso ao Mar Vermelho e é uma das rotas mais movimentadas do planeta. E no Iraque e na Síria, grupos armados pró-Irã atacaram nos últimos meses posições dos EUA, deixando três mortos na Jordânia.

SOLIDARIEDADE AO ENCLAVE

As milícias creditam seus ataques a uma "solidariedade com o povo de Gaza", e afirmam que não baixarão as armas enquanto não houver um cessar-fogo, algo que não parece perto de acontecer.

Horas antes de as explosões serem reportadas em Isfahã, o jornal New Arab reportou que o premier israelense, Benjamin Netanyahu, havia obtido o aval de Washington para a ofensiva na cidade desde que não lançasse um ataque de grande porte ao Irã. Ao portal Axios, integrantes do governo americano negam que tal autorização tenha sido dada.

Por ora, a estratégia da Casa Branca parece ser de controle de danos. O plano para invadir Rafah foi aprovado por Netanyahu em março, apesar dos apelos em Washington, que incluíram até a ameaça de mudanças na política de ajuda financeira e militar.

Ontem, a rede ABC afirmou que Israel fez "avanços significativos" para retirar um milhão de civis de Rafah, sem explicar para onde seriam enviados e em quais condições. A cidade, antes da guerra lar de 250 mil habitantes, hoje abriga 1,3 milhão de pessoas, muitas delas vivendo em tendas e sujeitas à falta de alimentos, água e saneamento.

Caso a crise humanitária se agrave, o êxodo de centenas de milhares de palestinos e um grande número de vítimas de uma ofensiva em Rafah, a já elevada temperatura das ruas do Oriente Médio aumentaria ainda mais, arriscando uma resposta das milícias armadas, mesmo sem o aval de Teerã.

No caso dos houthis, o grupo poderia intensificar ações contra navios, levando países como EUA e Reino Unido a reforçarem suas forças navais na região, onde houve incidentes entre embarcações ocidentais e iranianas nos últimos anos.

GRUPOS EM IRAQUE E SÍRIA

No caso dos grupos armados no Iraque e Síria, a morte dos militares americanos em janeiro, que levou a uma resposta de Washington, ressalta os riscos de um erro de cálculo. Antes do ataque iraniano a Israel, os americanos reforçaram suas posições no Oriente Médio e deixaram claro que não participariam de qualquer ação ofensiva dos israelenses. Por enquanto, a estratégia foi eficaz, mas, assim como os houthis, alguns dos grupos têm agendas próprias.

Ao mesmo tempo, ataques israelenses ao alto escalão da Guarda Revolucionária fora do Irã trazem o risco de uma nova retaliação iraniana, se continuarem. Nos últimos meses, foram 18 oficiais mortos em ações atribuídas a Israel. Neste cenário, o Irã poderia escolher não usar seu território para retaliar, tampouco seus mísseis, delegando a tarefa ao Hezbollah, com resultados difíceis de prever.

ATTA KENARE/AFP

"Abaixo Israel". Manifestantes segurando cartazes contra o Estado judeu e com o rosto do aiatolá Khomeini, fundador da República Islâmica, desfilam em Teerã

Poder de fogo usado e danos causados são incógnitas

Fontes israelenses e iranianas confirmam explosões em ao menos três locais do Irã, mas autoridades não detalham ações

TEERÃ E TEL AVIV

Israel lançou um ataque contra o Irã ontem (noite de quinta em Brasília) em resposta à ofensiva iraniana contra o país, no último sábado, com 330 mísseis e drones. Embora funcionários dos dois países tenham confirmado a ação, as principais autoridades políticas mantiveram discrição, sem um detalhamento da ação e da extensão dos danos.

A quantidade exata de poder de fogo usada no ataque é imprecisa. A agência de notícias iraniana Fars noticiou "três explosões", sendo uma perto da base militar de Shekari, outra nos arredores do aeroporto de Isfahã — ao lado um do outro — e a terceira na cidade de Ghahjaworstan, nos arredores. Um porta-voz da agência espacial do Irã afirmou que a defesa antiaérea derrubou vários drones, mas não detectou ataques com mísseis. Outra fonte mencionou que nenhuma aeronave inimiga foi detectada nos céus iranianos.

Analistas da TV israelense apontaram que não houve grandes danos às estruturas iranianas. Já a TV estatal iraniana afirmou que não houve explosões em solo. O general Abdolrahim Mousavi, comandante do Exército do Irã, disse que as explosões ouvidas na região partiram de sistemas de defesa aérea que derrubaram "objetos voadores".

— Não houve danos — sustentou Mousavi.

INSTALAÇÕES NUCLEARES

Outra questão em aberto é de onde partiram os ataques. Quando o Irã atacou no sábado, os drones e mísseis disparados contra Israel foram lançados do próprio território — algo que analistas apontaram que teria uma dimensão simbólica de mostrar que Teerã tem tecnologia para chegar até seu grande inimigo na região. Contudo, autoridades ouvidas em anonimato pela mídia internacional indicaram ser possível que os lançamentos de ontem tenham partido de dentro do próprio Irã.

Durante a semana, fontes israelenses com acesso ao Gabinete de guerra do país falaram sobre as possibilidades de resposta ao Irã sobre a mesa. Entre elas, havia tanto a ideia de um ataque a um alvo simbólico no Irã quanto uma ação direcionada, com pequenos ataques no Irã, incluindo assassinatos seletivos executados pelo Mossad (serviço secreto).

Havia preocupação, também, com um possível ataque israelense ao programa nuclear iraniano, o que não se confirmou, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica. O órgão da ONU disse que as usinas nucleares estavam intactas — uma delas fica em Isfahã, a poucos quilômetros dos locais das explosões.

Mesmo sob pressão de aliados internacionais para não provocar uma escalada ainda maior com o Irã, Israel considerava indispensável uma resposta ao ataque que sofreu, sobretudo para manter sua capacidade de dissuasão e não passar a mensagem a Teerã de que novas ações do tipo poderiam voltar a acontecer sem reação.

Correligionários do premier Benjamin Netanyahu disseram que se tratava de uma importante demonstração de força. Por ora, não há indícios de que a réplica de Israel vá gerar uma nova rodada de ataques entre os países.

Com AFP e NYT

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Retaliação calculada para dar recados aos aiatolás

ANÁLISES

Por que ataque ao Irã foi na área de Isfahã e qual a mensagem a Teerã?

FLÁVIA BARBOSA* flavia.barbosa@oglobo.com.br

O ataque israelense ao território iraniano foi lançado contra alvos na cidade de Isfahã, no centro do país. A localidade parece ter sido cuidadosamente escolhida pelas forças israelenses para passar uma mensagem: ali se encontram uma das maiores bases aéreas militares do Irã e unidades onde se desenvolve o temido plano nuclear da república islâmica.

Além da esquadrilha de caças e outras aeronaves relevantes das Força Aérea iraniana, a base aérea de Shekari, que compartilha a área do aeroporto internacional de Shahid Beheshti, tem um importante radar do Exército.

Em Isfahã, há ao menos uma unidade de pesquisa e desenvolvimento na qual seria possível fabricar armas nucleares uma vez que o Irã alcance o percentual necessário de enriquecimento de urânio. Não por acaso, uma das usinas iranianas de enriquecimento de urânio conhecidas pela comunidade internacional fica na cidade vizinha de Natanz.

Observadores internacionais afirmam que o Irã já enriquece urânio a 60% nestas usinas — e este patamar equivale a ter percorrido o caminho mais difícil até conseguir a pasta amarela (yellow cake) que permite a fabricação de uma arma nuclear, segundo a Fundação para a Defesa das Democracias, centro de estudos dos EUA.

Fontes do governo americano, segundo a mídia dos EUA, afirmaram que as plantas nucleares não foram alvos da retaliação israelense, e Teerã informou que as usinas estão seguras após as explosões. Também não houve informação de danos na base aérea.

> Resta saber se o Irã crê que ganha mais se dobrando ou dobrando a aposta

Primeiramente, Israel precisava retaliar o primeiro ataque iraniano a seu território em décadas de hostilidades mútuas. É uma questão de força e moral, uma declaração de inadmissibilidade de violação de território ao mesmo tempo em que Tel Aviv reafirma a disposição inabalável de se defender.

Segundo, ainda que aparentemente calculado para não ser "mortal", tanto para infraestrutura quanto para civis, o ataque reafirmou que Israel tem a capacidade de atacar o Irã: suas cidades importantes, com alta concentração populacional; suas instalações essenciais civis e militares; e seu complexo nuclear.

Terceiro: demonstrar vulnerabilidades do sistema de defesa do Irã. Apesar de Teerã ter informado que três drones foram derrubados "com sucesso", e tudo indicar que o ataque foi de baixa escala e contido, houve registro de ao menos outras duas explosões nos arredores do aeroporto internacional e na cidade de Ghahjaworstan, também no centro do país. Ou seja, o sistema de defesa iraniano não foi 100% eficiente.

Combinados, os motivos apontam para a estratégia de dissuasão. Mas o Irã vai recuar? Horas antes da resposta israelense, o ministro de Relações Exteriores do Irã deu entrevista à CNN americana afirmando que qualquer ataque mereceria revide imediato e em larga escala da República Islâmica. A mesma emissora, porém, afirmou que fontes de Teerã, após as explosões, informaram que não haveria retaliação.

Resta saber se o regime do aiatolá Ali Khamenei crê que ganha mais se dobrando ou dobrando a aposta. Equação bem mais difícil de calcular que, até o fim de ontem, parecia apontar para a primeira opção. Talvez, por ora.

**Editora-executiva do GLOBO*

Uma guerra 'fake' para evitar uma de verdade?

MARCELO NINIO internacio@oglobo.com.br PEQUIM

No estilo sem rodeios que o caracteriza, o veterano jornalista americano Seymour Hersh usou uma descrição que parece caber no atual momento da tensão entre Israel e o Irã: "Uma falsa guerra para prevenir uma de verdade". Conhecido por reportagens que revelaram abusos cometidos pelo governo americano — a mais famosa delas sobre o massacre de My Lai em 1968 durante a Guerra do Vietnã — Hersh desta vez aplaudiu o Pentágono pelas articulações para que a resposta iraniana contra Israel ao bombardeio de sua embaixada na Síria fosse limitado e evitasse uma explosão regional.

Foi "uma aposta arriscada, mas que deu certo", elogiou Hersh.

MOMENTO MAIS CRÍTICO

Da guerra tática à guerra tácita, Israel e Irã estão há anos num confronto indireto que atingiu agora seu momento mais crítico desde que os dois países romperam relações diplomáticas, em 1979 e tornaram-se arqui-inimigos. O jogo seguia: de um lado, execuções de autoridades iranianas atribuídas a Israel, que oficialmente não negava nem confirmava a autoria; de outro, o Irã continuava a guerra de nervos com Israel por meio da ameaça de milícias radicais como o Hezbollah no Líbano, o Hamas em Gaza e os Houthis no Iêmen, parceiros do Eixo da Resistência, como chama Teerã.

A escalada atual claramente não é só mais um round do embate. Pela primeira vez o Irã fez um ataque direto a Israel sábado passado, com cerca de 330 mísseis e drones, que embora tenham causado

> Radicais de ambos os lados continuam pressionando por um choque frontal

poucos danos, estabeleceram um novo marco no manual de regras não declaradas entre os dois países. O ataque na cidade iraniana de Isfahã, atribuído a Israel, seria uma resposta dentro das novas regras: uma ação direta, mas limitada. Nenhum lado parece interessado numa guerra total, e ainda que pareça contraditório, é com tais ataques "limitados" que os inimigos trocaram essa mensagem.

Em Teerã, quem acordou com notícias do ataque a Isfahã na madrugada tinha motivos para esperar o pior, mas aos poucos a situação se acalmou. Primeiro, os aeroportos foram fechados e todos os voos, cancelados. Dois atletas brasileiros de luta greco-romana que haviam passado uma temporada de treinos na capital iraniana perderam o voo de volta para casa e tiveram que permanecer em Teerã, hospedados na casa do adido militar. A comunidade brasileira no país ficou aflita. Por coincidência, o embaixador do Brasil no país, Eduardo Gradilone, tinha uma viagem marcada justamente para Isfahã, obviamente adiada.

Diante da instabilidade, a Embaixada do Brasil prepara um plano de evacuação de cidadãos brasileiros residentes no país, estimados entre 150 e 180, caso a avaliação seja de que o risco aumente e justifique a medida. Até agora, porém, não há registro de interesse entre os brasileiros de deixar o país. A volatilidade das informações sobre a suposta retaliação israelense em Isfahã tem dificultado um julgamento mais preciso dos riscos, levando a embaixada a reavaliações constantes. A preocupação entre os brasileiros aumentou quando eles souberam que a Alemanha decidira pela retirada de seus cidadãos do país. Mas ao longo do dia, o quadro não pareceu grave a ponto de o Brasil considerar o mesmo.

O ataque em Isfahã não pegou totalmente de surpresa a embaixada brasileira. Havia a expectativa de que o contra-ataque israelense ocorreria antes de segunda-feira, quando começa o feriado judaico de Pessach. A data escolhida, coincidência ou não, acabou ocorrendo no dia do aniversário do líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, que completou 85 anos ontem.

O governo israelense não se manifestou oficialmente sobre a operação. Mesmo a imprensa do país passou o dia citando a mídia estrangeira, que apontou o país como o autor do ataque com base em fontes do governo israelense. Segundo o New York Times, o ataque foi confirmado tanto por autoridades de Israel como do Irã. Enquanto isso, depois do alerta inicial que levou ao fechamento de vários aeroportos no país, oficiais iranianos negaram o ataque israelense. O comandante do Exército, Abdolrahim Mousavi, chamou de "absurdos" os relatos de que as explosões em Isfahã haviam sido uma ação de Israel.

EXIBIÇÃO DE FORÇA

Tanto o silêncio israelense como a negativa iraniana parecem fazer parte do mesmo jogo, que visa mostrar força ao inimigo e aos públicos domésticos sem causar uma escalada. Sem assumir oficialmente, Israel manteve a promessa de revidar a ofensiva iraniana, mas não força Teerã a responder. Por outro lado, ao negar a responsabilidade de Israel, o Irã se livra dessa obrigação. Perguntado se o país iria retaliar ao suposto ataque israelense, Mousavi desconversou: " Israel já havia tido a resposta do Irã antes", disse o general. Nos dois lados, há uma expectativa e o aparente desejo de que seja o fim deste round.

A grande questão é se a "falsa guerra" poderá continuar evitando uma de verdade, principalmente diante da pressão de radicais em ambos os países para bater de frente com o inimigo. Apostas arriscadas, por definição, nem sempre dão certo.

RASOUL SHOJAEI / IRNA VIA AFP

Alvo escolhido a dedo. Turistas e moradores caminham por Isfahã: cidade abriga uma importante base militar e instalações do programa nuclear iraniano

Cisjordânia: ataques de colonos judeus batem recorde

Desde outubro, 5,5 mil moradores de assentamentos foram convocados para atuar na região, e 400 hectares de terras foram tomados

RAMALLAH

Enquanto os olhos do mundo se voltam para o conflito entre Israel e Gaza e as tensões com o Irã, a Cisjordânia vê a violência atingir patamares históricos sem a mesma atenção. Desde o início da guerra, em 7 de outubro, ocorreram mais de 700 ataques de colonos judeus no território, com a participação de soldados israelenses em cerca de metade deles, segundo a ONU. Nesse mesmo período, 17 palestinos foram mortos, 400 ficaram feridos e mais de 1,2 mil foram forçados a se deslocar devido à violência, entre eles 600 menores, disse a organização.

Um relatório da ONG Human Rights Watch (HRW) divulgado nesta semana revelou detalhes da situação na Cisjordânia, que já via um aumento da truculência antes mesmo de estourar o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Em 2023, o número de ataques de colonos na região bateu recorde, segundo a ONU, atingindo o maior patamar desde 2006, quando teve início a série histórica.

— Colonos e soldados desalojaram comunidades palestinas inteiras, destruindo todas as casas, com o apoio aparente de autoridades israelenses superiores — disse Bill Van Esveld, diretor de direitos das crianças da HRW. — Enquanto a atenção do mundo está voltada para Gaza, os abusos na Cisjordânia, alimentados por décadas de impunidade e complacência entre os aliados de Israel, estão aumentando.

UE SANCIONA EXTREMISTAS

Na esteira de um episódio recente de violência, a União Europeia sancionou ontem as organizações extremistas israelenses Lehava e Hilltop Youth, além de quatro colonos por ataques a palestinos na Cisjordânia e em Jerusalém.

A HRW afirma que 5,5 mil colonos que são reservistas do Exército de Israel, incluindo alguns com antecedentes criminais de violência contra palestinos, foram convocados para atuar em batalhões de "defesa regional" na Cisjordânia desde 7 de outubro. Grupos de direitos humanos israelenses apontam que mais de 7 mil armas foram distribuídas a esses agentes e "esquadrões de segurança civil" estabelecidos em assentamentos judaicos.

Segundo relatos da mídia local, colonos espalharam panfletos e ameaças nas redes sociais depois do ataque terrorista do Hamas instando os palestinos que vivem na Cisjordânia a "fugirem para a Jordânia" ou então seriam "exterminados", alertando que "o dia da vingança já está chegando".

A organização de direitos humanos israelense B'Tselem denuncia que, até março, os colonos judeus já haviam tomado quase 400 hectares de terras de pastagem na região desde o início da guerra.

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

GERARDO MENOSCAL / AFP / 16-4-2024

Caça às gangues. Militares participam de exercício antiterrorismo no porto de Guayaquil. O Equador segue em conflito armado interno desde janeiro, após uma onda de violência tomar o país

Noboa usa referendo para se legitimar no poder no Equador

Com foco no combate ao narcotráfico, presidente quer mostrar a que veio enquanto aumenta a repressão no país

"Temos que limpar o país das máfias, do narcoterrorismo e de seus cúmplices", esbravejou o presidente do Equador, Daniel Noboa, ao fazer campanha, na última segunda-feira, pelo referendo obrigatório que será realizado amanhã a nível nacional. Sob a roupagem do combate à grave crise de segurança que o país atravessa, a consulta popular levará às urnas mais de 13 milhões de equatorianos, que deverão decidir sobre temas que abordam não apenas a escalada da violência, mas também questões econômicas. Para analistas, a manobra é uma tentativa do governo de "mostrar serviço" visando à reeleição em 2025, enquanto promove a repressão e o endurecimento das leis no país, aos moldes do salvadorenho Nayib Bukele.

Das 11 questões submetidas à votação pelo Conselho Nacional Eleitoral, seis são relacionadas a reformas jurídicas, enquanto as outras cinco dizem respeito a emendas constitucionais, todas podendo ser aprovadas ou rejeitadas separadamente e com diferentes prazos de aplicação.

CONFLITO ARMADO INTERNO

Entre as perguntas está a via livre para que militares apoiem policiais sem a necessidade de um estado de exceção; a extradição de equatorianos vinculados ao crime organizado; e o aumento das penas por crimes de terrorismo e narcotráfico. Também há uma questão de cunho trabalhista, sobre a permissão de contratação de trabalhadores por hora — que opositores argumentam que pode beneficiar mais ricos e empresas internacionais.

Pesquisas revelam que entre 43% e 55% dos equatorianos apoiam o endurecimento das leis contra o narcotráfico, dependendo da sondagem, com cerca de 28% de indecisos. A votação ocorre em um momento de extrema turbulência para o país de quase 18 milhões de habitantes e tomado por gangues criminosas.

O estopim do caos atual foi a fuga de José Adolfo Macías Villamar, conhecido como Fito, líder da poderosa facção criminosa Los Choneros, do presídio de Guayaquil, em janeiro. A fuga desencadeou uma violenta investida de quadrilhas criminosas no país, resultando em cerca de 20 mortes, ataques à imprensa, explosões e mais de 200 sequestros em prisões e nas ruas, levando o presidente a declarar o Equador em conflito armado interno, e dando às Forças Armadas poder para intervir.

O decreto segue vigente, mas a violência persiste. Além de novas fugas e rebeliões, somente na última semana, dois prefeitos foram mortos a tiros, somando-se a ao menos uma dúzia de políticos assassinados recentemente no país.

O caso mais proeminente foi o do candidato presidencial Fernando Villavicencio, baleado em agosto passado por pistoleiros colombianos enquanto deixava um evento de campanha antes das eleições presidenciais antecipadas daquele ano, num caso que gerou repúdio internacional.

Para especialistas ouvidos pelo GLOBO, o referendo é uma forma de Noboa — no poder desde novembro, completando o mandato de Guillermo Lasso, que dissolveu o Congresso e convocou eleições antecipadas para evitar um julgamento político por corrupção — mostrar-se capaz de governar o país, embora não tenha obtido resultados positivos com suas ações de combate ao crime.

— Trata-se de um grande show, no qual ele quer se mostrar como uma pessoa forte e capaz, de pulso firme para frear a crise de segurança. Mas ele o faz de uma forma equivocada — diz Leonardo Magalhães, CEO da consultoria Inteligência em Pesquisa Social e Estratégica (IPSE).

A professora de Ciência Política Maria Villarreal, da UFRJ, também aponta o referendo como manobra política "propagandista", resultado do "caráter autoritário" do presidente.

— A narrativa da segurança pública, com a criminalização e repressão, chamando não somente os grupos de crime organizado de terroristas... Isso é o governo tentando também criminalizar lutas sociais e movimentos de estudantes — diz Villarreal.

Muitos especialistas também apontam para as semelhanças entre Noboa com Bukele, presidente de El Salvador, com sua caça às gangues, grande repressão interna e violação de direitos humanos.

— Eu diria até pior. A diferença é que Noboa não consegue sequer obter um resultado positivo na questão dos conflitos — opina Magalhães.

PAÍS MAIS VIOLENTO

A situação atual do Equador é bastante diferente do que era há poucos anos, quando era considerado uma "ilha de paz" entre os maiores produtores mundiais de cocaína, a Colômbia e o Peru. Mas o desmonte e enfraquecimento da segurança pública, mudanças nas rotas regionais do narcotráfico e o aumento das disputas entre gangues criminosas mergulharam o país em uma crise mais ampla.

Os números falam por si sós. A taxa de homicídios, que era de 6 por 100 mil habitantes em 2018, disparou para um recorde histórico de 45 por 100 mil em 2023, segundo dados levantados pelo jornal equatoriano Primicias. No mesmo ano, o país registrou cerca de 8 mil mortes violentas, consolidando sua posição como líder em homicídios na América Latina, conforme dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC),

— É um panorama desolador, levando em consideração que até 2017 o Equador era considerado um dos países mais seguros da América Latina — diz a professora.

A raiz da crise, apontam os analistas, está nas respostas equivocadas de Noboa e de governos anteriores, a partir de Lenín Moreno (2017-2021), e sobretudo Lasso (2021-2023), ao desmantelarem políticas públicas de segurança após a saída do presidente Rafael Correa (2007-2017). O desmanche permitiu que cartéis mexicanos e colombianos assumissem um papel mais proeminente no narcotráfico da região e subcontratassem grupos locais. Hoje, quase um terço da droga colombiana sai da América do Sul em direção aos EUA por portos equatorianos.

À guerra interna, soma-se um atrito diplomático com o México, devido à incursão policial na embaixada mexicana em Quito, no início de abril, ordenada pelo presidente para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, investigado por corrupção. O caso, que gerou forte comoção entre líderes da região, não parece ter impactado a opinião pública sobre Noboa, que quer dar ao presidente um "voto de garantia", conclui Magalhães.

Homem ateia fogo em si mesmo durante julgamento de Trump

Caso ocorreu pouco depois de ter sido concluída a seleção dos jurados que decidirão o destino do republicano por suposto suborno de ex-atriz pornô

NOVA YORK

Um homem ateou fogo em si mesmo ontem, do lado de fora do tribunal onde o julgamento histórico do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump estava em andamento. Identificado por um alto funcionário do Departamento de Polícia como Max Azzarello, de 37 anos, ele estava em uma área isolada para apoiadores do republicano quando, por volta das 13h35 (14h35 em Brasília), encharcou-se com um líquido e deu início às chamas. Ainda não se sabe o que motivou a ação.

O caso ocorreu pouco depois de, na corte, ter sido concluída a seleção dos jurados (12 titulares e seis suplentes) que decidirão o destino de Trump no julgamento — o primeiro em que um ex-presidente dos EUA se senta no banco dos réus por acusações criminais. O republicano, que busca voltar à Casa Branca nas eleições de novembro, é acusado de tentar ocultar suposto pagamentos à ex-atriz pornô Stormy Daniels para comprar seu silêncio na reta final da campanha eleitoral de 2016, na qual foi eleito.

Dentro da sala de audiências, segundo o Guardian, o juiz Juan Merchan estava aparentemente alheio ao ocorrido e acabara de encerrar o expediente para o almoço. Ele também disse aos jurados recém-selecionados para atuarem no caso que as declarações de abertura estavam marcadas para segunda-feira pela manhã. No local, conforme relatado pela CNN, uma pessoa se aproximou de Trump e falou algo em seu ouvido.

Após o homem atear fogo em si mesmo, pessoas chegaram a correr para tentar extinguir as chamas. Dezenas de policiais também fizeram o mesmo. O homem, que parecia ainda estar vivo quando foi socorrido, foi colocado em uma ambulância e levado para o hospital em estado crítico.

'GOLPE FASCISTA'

Azzarello também estava no parque na quinta-feira. Foi visto com vários cartazes e dizia que Trump e o presidente dos EUA, Joe Biden, estavam prestes a dar um "golpe fascista". Em entrevista naquele dia, ele afirmou que suas visões críticas sobre o governo americano foram moldadas por suas pesquisas sobre Peter Thiel, bilionário do setor tecnológico, e sobre criptomoedas.

Trump é acusado de fraudar 34 registros contábeis para ocultar o pagamento de US$ 130 mil (R$ 675 mil) feito presumivelmente em troca do silêncio de Daniels. Este é, no momento, o caso mais frágil de todas as questões jurídicas que Trump enfrenta, segundo analistas. Se for condenado, ele poderá pegar até quatro anos de prisão. Ele enfrenta outras batalhas judiciais por ações que vão desde tentar reverter os resultados eleitorais de 2020 até ao manuseio e retenção de documentos secretos após deixar a Presidência, em 2021.

MICHAEL M. SANTIAGO/GETTY IMAGES VIA AFP

Estado crítico. Paramédicos socorrem homem que ateou fogo a seu próprio corpo em frente à Corte de Manhattan

Saúde

NA WEB

INIMIGO DO SEXO

Alergia afeta o próprio orgasmo

Síndrome rara faz homens terem sintomas diversos após ejaculação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

KATIE ORLINSKY/THE NEW YORK TIMES

Sem evidência. Segundo a Anvisa, não há estudos que demonstrem utilidade dos vapes para largar o cigarro

CERCO FECHADO

Anvisa mantém proibidos cigarros eletrônicos e cria novas restrições

BERNARDO LIMA
E BERNARDO YONESHIGUE
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade ontem a resolução que mantém a proibição de cigarros eletrônicos no Brasil. A nova norma substitui resolução de 2009, e endurece o texto vigente, vedando também a produção, distribuição, armazenamento e transporte dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) no país.

Os DEFs, que englobam os produtos conhecidos como vapes, pods, entre outros, tiveram a importação, a comercialização e a propaganda proibidas no país ainda em 2009 pela agência.

A análise do assunto foi feita pela diretoria colegiada do órgão, composta por cinco diretores. O presidente da autarquia e relator do caso, Antonio Barra Torres, e os diretores, Danitza Passamai, Daniel Meirelles, Rômison Rodrigues e Meiruze Freitas, votaram pela aprovação.

A minuta aprovada pela diretoria colegiada da autarquia é mais robusta e dura do que a norma de 2009. A resolução anterior proibia apenas a venda, propaganda e importação dos produtos.

Segundo o texto aprovado, devem ser implementadas medidas para reforçar a fiscalização da comercialização do produto, e campanhas publicitárias e educativas sobre os riscos do uso de DEFs para jovens e adolescentes.

Além disso, a norma traz uma definição mais abrangente dos dispositivos, e determina que os DEFs são qualquer "produto fumígeno cuja geração de emissões é feita com auxílio de um sistema alimentado por eletricidade, bateria ou outra fonte não combustível, que mimetiza o ato de fumar".

A Anvisa ainda produziu um relatório que avaliou os impactos da liberação dos cigarros eletrônicos em países onde o produto foi regulamentado. O texto indica que não há evidências científicas suficientes para apoiar os vapes como auxiliares para largar o tabagismo, que há tendência de uso por jovens e que ainda faltam pesquisas sobre os danos de longo prazo dos dispositivos.

VOTO DO RELATOR

O primeiro a votar, o presidente da agência, Antonio Barra Torres, repassou aos demais diretores uma análise do cenário internacional de regulamentação dos dispositivos, considerações da comunidade científica e um resumo sobre a consulta pública sobre o assunto.

— A consulta pública não trouxe fato ou argumento científico que alterasse o peso das evidências já ratificadas por esse colegiado anteriormente — disse.

O presidente ainda citou um documento da Organização Mundial de Saúde (OMS) do final do ano passado, que atesta que a partir das evidências atuais não é recomendado a governos permitir a venda de cigarros eletrônicos como método de combate ao fumo tradicional.

A diretora Danitza Buvinich destacou em seu voto que a liberação do produto no país pode aumentar o consumo de cigarros eletrônicos por adolescentes e jovens adultos, principal público-alvo dos DEFs

— Destaco o aumento do risco da iniciação de jovens e adolescentes ao tabagismo, a alta prevalência de uso em países que permitem tais produtos, em especial por crianças, adolescentes e adultos jovens — afirmou.

Por sua vez, o diretor Daniel Meirelles defendeu que não há razão para a agência acreditar que a regulamentação possa diminuir o contrabando do produto no Brasil, argumento usado por defensores da liberação.

— Assim como ocorre com outros produtos já proibidos no Brasil, podemos prever uma tendência de aumento drástico no contrabando caso haja opção pela regulamentação dos DEFs — afirmou o diretor.

O procedimento de reavaliação do assunto foi iniciado em 2019, segundo a agência, porque houve a necessidade de rever os impactos da proibição e considerar os novos estudos e dados sobre o consumo de DEFs.

Como parte do processo, a agência submeteu o assunto à consulta pública, no fim do ano passado, para receber manifestações da sociedade civil sobre a proposta apresentada pelo órgão, que mantém a proibição.

Das 13.930 manifestações recebidas, 37,4% foram favoráveis à proposta, ou seja, concordaram que os produtos continuem vetados. Outros 58,8% marcaram a alternativa "tenho outra opinião", e 3,7% não responderam.

REPERCUSSÃO MÉDICA

No ano passado, o corpo técnico da Anvisa aprovou, por unanimidade, relatório que orientou manter a proibição. Entidades médicas brasileiras vão na mesma linha. O Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), a Associação Médica Brasileira (AMB), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Instituto Nacional do Câncer (Inca), se posicionam contra a liberação dos vapes no Brasil.

Em paralelo, o assunto também é discutido no Congresso Nacional. Está em tramitação no Senado um projeto de lei da senadora Soraya Thronicke (Podemos - MS) para obrigar que a Anvisa regulamente e libere os dispositivos no Brasil. O texto ainda não foi analisado. Outro projeto, do senador Eduardo Girão (Novo - CE), propõe o inverso, que os aparelhos tenham sua proibição determinada na Constituição.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO elogiaram a decisão, apontando o potencial dos aparelhos em tornar dependentes indivíduos que não faziam uso do cigarro convencional, especialmente os mais jovens, e reverter o avanço do Brasil na redução do tabagismo.

— Eu recebo com júbilo como médica, como membro da sociedade civil, em todos os sentidos. O Brasil dá um exemplo de proteção da vida humana para o resto do mundo. Mesmo os países que liberaram os dispositivos estão tendendo a voltar atrás — afirma a pneumologista Margareth Dalcolmo, colunista do GLOBO.

O vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Cláudio Maierovitch, ex-presidente da Anvisa entre 2003 e 2005 e médico sanitarista da Fiocruz, também elogia a decisão e cita um alinhamento com as medidas brasileiras que levaram o país a ser um exemplo no combate ao tabagismo:

— O Brasil é sempre lembrado como um dos países que mais conseguiu avançar no controle do tabagismo. Todas nossas estatísticas de tabaco vinham melhorando desde então, até o surgimento do cigarro eletrônico.

Segundo o Ipec, 2,9 milhões de adultos utilizavam vapes em 2023 (1,8% da população), enquanto quatro anos antes eram menos de 500 mil (0,3%) — crescimento de 600%. Para a diretora-geral da ACT (Aliança de Controle do Tabagismo) Promoção da Saúde, Mônica Andreis, há dados suficientes para condenar a tendência.

— Apoiamos a decisão da Anvisa, está alinhada com as evidências científicas disponíveis. Já temos muitas evidências sobre danos pulmonares e cardiovasculares ligados a esses aparelhos, que estão se manifestando de forma até mais rápida do que com o cigarro convencional — diz.

Q

"Destaco o aumento do risco da iniciação de jovens e adolescentes ao tabagismo e a alta prevalência de uso em países que permitem tais produtos"

Danitza Buvinich, diretora da Anvisa

"O Brasil dá um exemplo de proteção da vida humana"

Margareth Dalcolmo, pneumologista

RECEITA DE MÉDICO

Giovanni Cerri
Presidente da Comissão de Inovação e do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia do HC-FMUSP

80 anos do HC e a nova medicina

A saúde de excelência e a medicina de ponta brasileira passam pelo quadrilátero do bairro de Cerqueira César, na Zona Oeste de São Paulo, onde fica o complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, inaugurado há 80 anos, em abril de 1944.

Não menos importante é a produção científica e a formação de médicos altamente qualificados, que atuam não somente no HC, mas nos principais hospitais públicos e privados do país, e até mesmo no exterior.

Pioneirismo define outra característica do HCFMUSP em oito décadas de existência. Para ficarmos em alguns exemplos, o hospital foi responsável pelo primeiro transplante de rim da América Latina, primeiro transplante de coração do Brasil e segundo do mundo, primeiro transplante de fígado intervivos do mundo, primeiro bebê de proveta em hospital público do país e primeiro transplante de útero da América Latina.

Na pandemia de Covid-19, o HCFMUSP também deixou um legado sem precedentes, ao disponibilizar 900 leitos do seu Instituto Central exclusivamente para atendimento aos pacientes mais graves, em um período ainda sem vacinas para prevenir a doença. Milhares de vidas foram salvas.

Referência em casos de altíssima complexidade, o HC recebe pacientes dos quatro cantos do Brasil, que encontram no complexo recursos, tecnologia e equipamentos de saúde dos mais avançados, e que em nada ficam devendo em comparação aos mais renomados hospitais privados do país.

Com 80 anos, o Hospital das Clínicas esbanja vitalidade e inovação, e se encontra em um momento de plena ebulição, alinhado e atualizado frente aos desafios da nova medicina. Prova disso é o investimento em áreas como saúde digital e inteligência artificial.

O HC é parceiro do governo de São Paulo em seu projeto de Tele-UTI, que permite o atendimento à distância de pacientes internados em serviços de terapia intensiva dos hospitais estaduais. O projeto-piloto implantado no Conjunto Hospitalar do Mandaqui — e que agora será expandido para outros serviços — proporcionou não somente maior resolutividade na assistência, com redução do número médio de dias de internação, como contribuiu para diminuir as taxas de mortalidade na UTI do hospital, localizado na Zona Norte da capital paulista.

O programa de saúde digital do HC também está ajudando a levar assistência em saúde a lugares de acesso remoto, como o Parque Nacional do Xingu (MT). Por meio de tecnologia 5G exclusiva e privativa, e do treinamento de agentes comunitários de saúde, a comunidade indígena tem acesso a exames de imagem, como ultrassonografia, que são transmitidos em tempo real ao complexo hospitalar em São Paulo e laudados por especialistas. A ideia é levar o projeto a outras localidades do país onde pessoas atualmente precisam viajar centenas de quilômetros para terem acesso à assistência pré-natal, por exemplo — muitas delas acabam não realizando os exames pela dificuldade da distância e do deslocamento.

Ao mesmo tempo, o HCFMUSP já usa inteligência artificial em cirurgias cardíacas para auxiliar nas decisões dos médicos, além de exames, monitoramento de pacientes internados na UTI e processamento de dados para pesquisas, estudos e desenvolvimento de novos projetos.

No Instituto de Radiologia (InRad), o primeiro projeto do novo laboratório de IA generativa do HC irá transformar a forma como os laudos radiológicos são gerados, utilizando uma nova ferramenta que, a partir do histórico do paciente e de maneira mais ágil e precisa, reduzirá o tempo gasto pelos médicos no acesso às informações necessárias para analisar as imagens dos exames. O espaço, inaugurado no início deste ano, também integrará as iniciativas desenvolvidas pela equipe de assistência, pesquisadores e por startups que são parceiras do projeto InovaHC.

Orgulho da saúde brasileira, o HC renova seu compromisso de proporcionar saúde de excelência a quem precisar. Estamos mais do que preparados. E que venham mais 80 anos.

Holandês teve Covid de quase 2 anos, a mais longa do mundo

Paciente imunossuprimido de 72 anos foi infectado em fevereiro de 2022 e abrigou mais de 50 mutações do vírus no período

NIAID

Internado. Vírus se alastrou no corpo do paciente por um total de 613 dias; homem estava em tratamento para câncer com drogas que reduzem a imunidade

Cientistas holandeses divulgaram nesta semana o caso de um paciente com o quadro mais longo de Covid-19 já registrado: foram 613 dias, quase dois anos, com a infecção por Sars-CoV-2. O relato detalhado será apresentado na próxima semana no Congresso Global da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, em Barcelona, na Espanha.

Os pesquisadores explicam que pacientes saudáveis costumam eliminar o vírus num período de dias, ou semanas, porém indivíduos imunocomprometidos podem desenvolver uma infecção persistente com replicação e evolução viral prolongadas. Afirmam que há relatos de casos que chegaram a centenas de dias, embora nenhum que tivesse chegado tão longe como o do holandês.

O paciente era um homem imunossuprimido de 72 anos que foi admitido no hospital da Universidade de Amsterdã em fevereiro de 2022 com Covid-19. O comprometimento do sistema imunológico era devido a um histórico de transplante de células-tronco e ao desenvolvimento de um linfoma após o procedimento, que era tratado com rituximabe. O medicamento é um anticorpo monoclonal quimérico utilizado para eliminar as células cancerígenas, mas que acaba afetando as de defesa saudáveis.

O homem, que não teve o nome revelado pelos pesquisadores, havia sido vacinado contra a Covid-19, mas os exames não indicavam níveis mensuráveis de anticorpos contra o vírus no momento da admissão. Foi identificado que a infecção era causada pela variante BA.1.17 da Ômicron, e o paciente começou a ser tratado com medicamentos como o sotrovimabe, um anticorpo para a Covid-19, entre outros.

No entanto, análises adicionais mostraram que o vírus tinha desenvolvido uma mutação conhecida que gera resistência ao fármaco. "A atividade das células T (*de defesa*) específicas do Sars-CoV-2 e o desenvolvimento de anticorpos anti-spike (*uma proteína do vírus*) no primeiro mês foram mínimos, indicando que o sistema imunológico do paciente não era capaz de eliminar o vírus", escrevem os pesquisadores, em comunicado, liderados por Magda Vergouwe, do Centro de Medicina Experimental e Molecular (CEMM) da Universidade de Amsterdã.

"A infecção prolongada levou ao surgimento de uma nova variante imunoevasiva devido à extensa evolução dentro do hospedeiro. No final, o paciente morreu devido a uma recaída de sua condição hematológica (*o linfoma*) após permanecer positivo para Sars-CoV-2 com altas cargas virais por um total de 613 dias. Felizmente, não houve transmissão documentada da variante altamente mutante para casos secundários na comunidade", acrescentaram.

PERCALÇOS

De forma mais detalhada, eles afirmam que, após a detecção inicial do vírus, o paciente teve diversos episódios sintomáticos que exigiram internação hospitalar, relacionados ou não à Covid-19. Isso fez com que ele "passasse por períodos prolongados de isolamento (...) reduzindo consideravelmente sua qualidade de vida".

Os cientistas realizaram um sequenciamento completo do código genético do coronavírus em 27 amostras coletadas do holandês entre fevereiro de 2022 e setembro de 2023. Os resultados revelaram mais de 50 mutações em comparação com o padrão da variante BA.1, que circulava globalmente.

"Esse caso ressalta o risco de infecções persistentes por Sars-CoV-2 em indivíduos imunocomprometidos, uma vez que variantes virais exclusivas podem surgir", escrevem os cientistas.

Academia é campo minado de patógenos; saiba evitar riscos

Microrganismos estão em aparelhos, superfícies e até na garrafa d'água

FREEPIK

Dicas. Utilizar álcool em aparelhos e lavar garrafinha todo dia são indicados

Após a pandemia, muitas academias ao redor do país disponibilizaram panos com álcool para os usuários limparem as máquinas antes e depois da utilização, porém nem todos seguem o recomendado. Os equipamentos de ginástica têm superfícies e cantos que entram em contato com muitas mãos sujas e corpos suados. Um estudo analisou todas essas áreas para identificar os tipos de bactérias que podem ser encontradas.

Entre as bactérias estavam em abundância as firmicutes e actinobactérias, conhecidas como comensais e encontradas em humanos, mais precisamente no trato gastrointestinal, onde desempenham um papel importante para uma boa saúde, auxiliando na digestão e na absorção de nutrientes.

Entretanto foram encontradas bactérias mais preocupantes, conhecidas por causar doenças graves, como a salmonela e a *Klebsiella*, que estão associadas a intoxicações alimentares e pneumonia. Além da piscina e chuveiros, foram encontradas em esteiras, halteres, aparelhos de musculação, bicicletas ergométricas e tapetes.

Os exercícios também são um momento muito propício para a proliferação das bactérias, principalmente nas roupas. Isso porque elas entram em contato direto com os aparelhos da academia, além da umidade e temperatura mais elevada criando um terreno fértil para bactérias potencialmente prejudiciais como o *Staphylococcus aureus* e o *Streptococcus pyogenes*.

"O mau cheiro que comumente surge de um kit de ginástica é resultado do crescimento excessivo de bactérias e dos odores fétidos que eles produzem. O crescimento bacteriano na pele varia entre as diferentes regiões do corpo. Na axila, por exemplo, apresenta *Corynebacterium*", explica o neurocientista Dan Baumgardt, da Universidade de Bristol, em artigo publicado pelo site The Conversation.

"Eu regularmente faço uma limpeza profunda em minha garrafa de água, o que pode parecer revoltante a princípio. Cheguei até ao estágio de usar cotonetes para entrar nas fendas ao redor da tampa do parafuso, que é improvável que uma esponja ou máquina de lavar louça alcance", explica.

As garrafas de água, se não higienizadas corretamente, podem conter micróbios que, quando ingeridos, podem causar sintomas como vômitos e diarreia. Existem alguns comuns que podem colonizar sua garrafa: *Cladosporium*, que é conhecido por sua aparência verde escura ou marrom; *Penicillium*, que pode se manifestar em tons azuis ou verdes; *Aspergillus*, que pode aparecer como manchas brancas, amarelas ou verdes; e *Stachybotrys*, que aparecem como manchas pretas.

Mas estes fungos não são os únicos organismos que crescem em condições escuras e úmidas. Cada vez que você toma um gole de água, você também pode transferir bactérias da boca para a garrafa. Às vezes, esses micróbios podem se agregar aos fungos para formar biofilmes viscosos.

Para manter sua garrafa d'água limpa, lave-a todos os dias ou, no mínimo, uma vez por semana. Se puder ser lavada na máquina de lavar louça, use água quente.

longevidade

APRESENTADO POR

Boas atitudes pela longevidade aos 20, 30, 40, 50 e 60 anos

Especialistas apontam hábitos para tirar de letra o processo de amadurecimento, em cada etapa da vida

GETTY IMAGES

O envelhecimento não acontece de uma hora para outra, é um processo que nos acompanha nas diferentes etapas da vida. Ter consciência disso é um ganho para a longevidade

A idade chega para todo mundo. Quem se cuidou desde cedo não precisa se preocupar. O que não dá é para, de repente, querer correr atrás do tempo perdido e, aos 80 anos, ter a mesma qualidade de vida da pessoa que começou a olhar para a saúde aos 20.

— Nossa forma de envelhecer está totalmente atrelada às escolhas que fazemos ao longo do nosso caminho. Por isso, é importante ter em mente que o envelhecimento é um processo. Se não começarmos a refletir sobre isso aos 20 anos, vamos ter cada vez mais dificuldades para alcançar a longevidade — diz a geriatra e psiquiatra Roberta França.

> Em diferentes décadas da vida, a musculação é uma grande aliada da longevidade, na visão do personal trainer Marcio Lui — inclusive em momentos-chave, como o pós-menopausa para a mulher

É fundamental também trabalhar a aceitação e entender que, por mais que a saúde esteja em dia e a cabeça funcione muito bem, o coração, o rim, o pulmão também sentem o passar do tempo.

— Muito antes de envelhecer, a gente adoece. Ninguém fica hipertenso, cardíaco, diabético aos 70. Tudo isso chega com 20, 30, 40 anos. Precisamos entender que esse processo acontece muito antes de aparecerem os primeiros cabelos brancos — pontua Roberta.

É essa a chave para compreendermos que, para um envelhecimento saudável, autônomo e feliz, as escolhas do começo da vida adulta precisam ser assertivas.

— A única maneira de não envelhecer é morrer cedo. Como a gente não quer isso, precisamos aprender a lidar com as questões atreladas a esse processo.

Veja a seguir dicas de saúde física e financeira para cada fase da vida.

20 ANOS

— Como os jovens têm demorado para sair de casa, porque o custo de vida está mais alto e os salários não estão acompanhando esse aumento, o essencial nessa idade é aproveitar o apoio financeiro dos pais e começar a fazer uma reserva de emergência. Isso vai ajudar mais na frente em períodos de transição ou sem trabalho e trazer segurança, tanto financeira quanto no planejamento de vida, para tomar decisões mais assertivas em relação à carreira — indica Amanda Dias, educadora financeira à frente do programa de emancipação econômica Grana Preta.

Quem ainda não começou a praticar atividade física, cuidar da alimentação e da qualidade do sono precisa correr para ajustar isso.

30 ANOS

Para Amanda, essa é a data-chave para pensar na aposentadoria.

— Existem ferramentas on-line que ajudam a projetar quanto cada um precisa investir de acordo com o que quer ganhar lá na frente. Obviamente, nós nunca saberemos qual será o custo de vida daqui a 30 anos, mas dá para fazer uma média — lembrando sempre que alguns gastos vão desaparecer, como as despesas com os filhos, mas outros, com remédios e tratamentos, por exemplo, passarão a existir.

40 ANOS

Quem tiver se planejado desde cedo já pode olhar para essa fase como um momento de mexer nos investimentos para realizar os sonhos materiais, como adquirir bens ou fazer uma viagem para fora.

A série na academia também merece atenção.

— Conforme envelhecemos, vamos perdendo músculos, que são fundamentais para manter a força na nossa rotina. Então, investir no treino de força é essencial — aponta o personal trainer Marcio Lui.

50 ANOS

Depois de fazer tanto sacrifício, esse é o momento de "se permitir".

— Mergulhar em um processo de autoconhecimento ou talvez fazer aquilo que sempre sonhou, mas não teve a oportunidade. É hora de se colocar em primeiro lugar — afirma Amanda.

> "Muito antes de envelhecer, a gente adoece. Ninguém fica hipertenso, cardíaco, diabético aos 70. Tudo isso chega com 20, 30, 40 anos. Precisamos entender que esse processo acontece muito antes de aparecerem os primeiros cabelos brancos"
> **Roberta França**
> geriatra e psiquiatra

> "Existem ferramentas on-line que ajudam a projetar quanto cada um precisa investir de acordo com o que quer ganhar lá na frente. Obviamente, nós nunca saberemos qual será o custo de vida daqui a 30 anos, mas dá para fazer uma média"
> **Amanda Dias**
> educadora financeira

No aspecto físico, a pedida é investir na musculação, que ajuda mulheres principalmente no pós-menopausa.

— O levantamento de peso pode ajudar a melhorar a saúde e o bem-estar geral — recomenda Marcio.

60 ANOS

O momento aqui é de descoberta. A prioridade não é mais sobreviver, e sim viver. É importante lembrar que, em geral, todo mundo que dependia de você já foi ajudado, e o momento agora é todo seu.

Vale lembrar ainda que o bom e velho exercício físico não se limita à academia. Praticar atividades ao ar livre, como caminhada e natação, pode ser ótima alternativa.

— Com o avanço da idade, há muita perda de musculatura e mesmo óssea. A atividade física não só recupera parte dessa perda como faz com que o idoso se sinta mais inserido na sociedade — afirma Marcio.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR

Rio

NA WEB
ROGÉRIO DE ANDRADE
PGR questiona retirada de tornozeleira
Órgão recorreu da decisão de ministro do STF que livrou bicheiro do monitoramento
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O SHOW TEM QUE CONTINUAR

DE VOLTA PARA O FUTURO

Projeto final do novo Canecão está pronto, e obras devem começar até junho

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Um prédio de três andares, com linhas curvas e fachada envidraçada de frente para a ampla praça arborizada. Essa será a visão do público na chegada ao novo Canecão, no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha. A versão definitiva do projeto, em fase de licenciamento na prefeitura, prevê a construção de um complexo cultural integrado, com diferentes ambientes, para oferecer desde óperas e grandes shows a espetáculos mais intimistas. A previsão do consórcio — que venceu a concessão em 2023 para implantar e explorar o espaço por 30 anos — é iniciar as obras até junho. O espaço, fechado há 14 anos, deve ficar pronto no primeiro trimestre de 2026.

Assinado por João Niemeyer. sobrinho do arquiteto Oscar Niemeyer, o projeto é bem diferente do modelo conceitual que orientou a licitação. A proposta no edital previa que o painel de Ziraldo, instalado em 1967 quando a casa de shows foi inaugurada, fosse restaurado e ficasse em um ambiente em separado. Agora, a obra ficará exposta no hall de entrada do prédio, perto do acesso à grande sala de espetáculos.

— A proposta é ter um novo conceito de entretenimento no país, que se mantenha atualizado por 30 anos. Isso se dará não apenas com a construção de um prédio moderno, mas também com a tradição, na forma de restauração do painel do Ziraldo — explicou João Niemeyer.

> *"A proposta é levarmos para lá atrações nacionais e internacionais, com agendas em pelo menos 160 dias por ano"*
>
> **André Torós,** CEO da concessionária

> *"A gente espera que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) disponibilize vagas próximas, ou há o risco de termos congestionamentos na Urca e em Copacabana, como na época do velho Canecão"*
>
> **Abílio Tozini,** presidente da Associação de Moradores da Rua Lauro Muller

REPRODUÇÕES

O projeto. Prédio do novo Canecão terá três andares, linhas curvas e fachada envidraçada: sala de espetáculos poderá abrigar até seis mil pessoas de pé ou 2,7 mil sentadas

Bandejão. Restaurante universitário poderá servir até 2,5 mil refeições por dia

Contrapartida. Concessionária vai erguer prédio com 80 salas de aula

SALAS DE AULA E BANDEJÃO

O custo total das intervenções chega a R$ 170 milhões. O investimento inclui a contrapartida definida na concessão. A empresa vai erguer um novo prédio com 80 salas de aula para a UFRJ e um bandejão com capacidade para preparar até 2,5 mil refeições por dia. Todas as novas instalações, da universidade e do complexo cultural, serão abertas simultaneamente.

O projeto também prevê um restaurante com dois pavimentos, onde ocorrerão performances musicais, e estúdios que serão administrados por uma gravadora. As atrações que vão se apresentar no complexo — de bandas de rock a óperas — terão à disposição um palco bem diferente daquele do velho Canecão, que fechou as portas em definitivo em outubro de 2010. Já a sala de espetáculos — ao todo, são 3,3 mil metros quadrados — poderá ser usada para receber um público de seis mil pessoas de pé, ou 2,7 mil acomodadas em torno de mesas no térreo. A lotação da antiga casa era de 3,5 mil.

— Os artistas se apresentarão em um palco italiano (de formato retangular, com uma abertura de frente para o público), e teremos espaço para orquestras se apresentarem ao vivo. A proposta é levarmos para lá atrações nacionais e internacionais, com agendas em pelo menos 160 dias por ano — disse o CEO da concessionária, André Torós.

O passado do Canecão não será esquecido. No subsolo, um museu interativo de mil metros quadrados contará a história de uma das casas de espetáculos mais emblemáticas do país. Originalmente, os empresários pensavam em ter uma espécie de memorial do antigo reduto de shows na própria sala de concertos. A proposta evoluiu. Boa parte do acervo — incluindo fotos de shows, originais de contratos com artistas e gravações feitas na época — será cedida pelo Instituto Ricardo Cravo Albin, que recebeu o material do fundador do Canecão, Mário Priolli, logo após a casa fechar as portas.

— Além disso, vamos usar inteligência artificial para complementar esse memorial — acrescentou Torós.

Ricardo Cravo Albin, por sua vez, diz que há duas semanas contratou um pesquisador para fazer a catalogação do material que irá para o museu. Entre 1967 e 2010, o Canecão recebeu da portuguesa Amália Rodrigues e do norte-americano James Brown à companhia francesa Moulin Rouge. Foram nomes tarimbados da MPB, como Roberto Carlos, Chico Buarque e Cazuza.

— O Canecão é um marco cultural do Rio. Seu valor foi reconhecido por restrelas internacionais que em temporadas no Brasil exigiam se apresentar na casa. O museu vai preservar essa memória — diz Cravo Albin.

André Torós revelou que o antigo Canecão não estará só em lembranças: a estrutura de madeira do palco será reaproveitada na obra de alguma forma. Ele contou ainda que, apesar da inauguração estar longe, haverá atividades já este ano para que a população entre no clima de contagem regressiva. Ainda sem data, será lançado até dezembro o documentário "Canecão: Tantas Emoções", com depoimentos de artistas e ex-funcionários gravados em 2023.

— Durante as obras, vamos criar um espaço com maquetes e outras informações para que o público acompanhe a execução das obras — prometeu Torós.

'UMA DÍVIDA COM A CIDADE'

O Canecão fechou em 2010 em meio a uma disputa entre o empresário Mário Priolli e a UFRJ, dona do imóvel. O casa de shows ocupava o espaço há anos, sem autorização formal da universidade.

— Agora, a UFRJ quita uma dívida com a cidade, com a cultura e, especialmente, com a MPB. Ainda mais depois de tantos ataques que tivemos recentemente contra a cultura. É uma satisfação como reitor e compositor devolver esse templo da música — diz o reitor da UFRJ, Roberto Medronho, que é parceiro de Noca da Portela e foi um dos fundadores do bloco Simpatia é Quase Amor.

Medronho lembrou que, na concessão, foi previsto que a universidade poderá usar a grande sala 50 dias por ano. Entre as ideias da reitoria estão apresentações de orquestras e artistas populares, a preços simbólicos ou gratuitas.

— A escola de música da universidade tem 170 anos e a orquestra da UFRJ comemora seu centenário este ano. As artes e a cultura também são nossa vocação, não só a produção de ciências — acrescentou o reitor.

VAGAS EM DISCUSSÃO

Como previsto originalmente, não haverá vagas para carros — estuda-se a criação de bolsões de estacionamento nas proximidades. Outra opção seria usar as vagas do shopping RioSul.

Essa indefinição é motivo de preocupação para a população do entorno. O presidente da Associação de Moradores da Rua Lauro Muller, Abílio Tozini, diz que tem conversado com os empresários responsáveis pelo empreendimento, mas que o impacto da futura casa no trânsito não foi resolvido.

— O público do Canecão se desloca de carro próprio ou de aplicativo, não de ônibus ou metrô. Essa é a cultura do carioca de classe média. A gente espera que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) disponibilize vagas próximas, ou há o risco de termos congestionamentos na Urca e em Copacabana, como na época do velho Canecão.

A caminho de Copacabana, Madonna dita moda na Saara

No centro do Rio, o clássico sutiã da turnê ‘Blonde ambition’ ganhou o apelido de ‘peitinho’ e inspira outros produtos

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

Quem é fã sabe que a preparação para o show da cantora Madonna já começou — e, claro, inclui a escolha do look certo para encontrar a diva na Praia de Copacabana, dia 4 de maio. Em post publicado no domingo passado, no Instagram, a influenciadora Monique Monah deu a dica para seus quase 50 mil seguidores: uma loja na Saara, o tradicional shopping a céu aberto no centro do Rio, saiu na frente e está vendendo, nas palavras dela, “tudo o que você precisa comprar para ir no show”.

A Lix, na Rua Senhor dos Passos, se apresenta como uma “papelaria personalizada”. Atento ao gosto do freguês, o estabelecimento saiu na frente e já está fantasiado de Madonna. A “material girl” não sabe ainda, mas, já inspira uma série de produtos à venda por lá, de chaveiro e copo, a partir de R$ 10, a caneca de porcelana (R$ 35), boné (R$ 40), canga (R$ 90, com estampa que une o rosto da diva às ondas do calçadão de Copacabana) e até sunga (R$ 50).

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Escolha do look. Maiara Andrade vai ao show com amigos e já está à procura do seu figurino: “Cada um combinou de ir com a roupa de uma turnê específica”, conta

MARKETING DE OCASIÃO

Entre adereços popularizados pela cantora, a loja resgatou o inesquecível sutiã em formato de cone, desenhado para ela pelo estilista Jean Paul Gaultier e incluído no figurino da turnê “Blonde ambition”, de 1990. Na Saara, uma versão da peça, já apelidada de “peitinho” por clientes e vendedores, é vendida por R$ 85.

— As peças com “peitinho”, inclusive a lingerie, que é uma proposta mais ousada, têm saído muito — diz o gerente Paulo Moreira. — Todos os produtos foram pensados pela minha noiva e são produzidos aqui. O sutiã, por exemplo, é fabricado manualmente pela minha sogra.

Efeito Madonna. “As peças têm saído muito”, diz o gerente Paulo Moreira

O empreendimento em família já tinha apostado antes na agenda cultural da cidade: em novembro do ano passado, os produtos em estoque ganharam a cara do grupo RBD, que trouxe para a cidade a turnê “Soy rebelde”. O negócio deu tão certo que eles decidiram repetir a dose com Madonna e estão recebendo pedidos até de fora do Brasil.

— Tem vezes que viramos a noite para atender à demanda. A maior parte das vendas tem sido pela internet. Já fizemos entregas de canecas, chaveiros, ecobags, leques e blusas para a Austrália e os Estados Unidos — revela Moreira.

Uma das vendedoras conta ao GLOBO que o “efeito Madonna” tem atraído freguesia eclética, disposta a comprar algum produto só para entrar no clima do megaevento. Após o vídeo publicado pela influenciadora, o endereço entrou no radar dos fãs.

— Quando descobri a loja no Instagram, não tive dúvidas: é lá que vou montar meu look — revela Luan Limoeiro, de 29 anos, que mora em Campinas e veio ao Rio para acompanhar algumas festas temáticas da rainha do pop neste fim de semana. Ele diz que vai voltar para o show, e foi às compras: garantiu um top com o nome da rainha pop e uma imagem do Cristo Redentor.

Maiara Andrade, de 31 anos, está se organizando com os amigos para arrasar na areia de Copacabana:

— Vou montar um look com os meus amigos, cada um combinou de ir com a roupa de uma turnê específica — avisa, de olho na blusa com sutiã em forma de cone.

**Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef*

ECONOMIA

Olha a classe média aí, gente!

Entre 2022 e 2023 a classe C subiu de 56,2% para 59,7% da população. Já as classes A/B passaram de 13,5% para 15,59%. Segundo Marcelo Neri (foto), da FGV Social, isto equivale à ascensão de 11,3 milhões da classe média em um único ano (soma destes dois movimentos). Este mundaréu de gente é maior que a população de Portugal.

CUSTODIO COIMBRA

Prato salgado

A tradicional feijoada de São Jorge, padroeiro do Rio, que será celebrado na terça-feira, ficará 17,6% mais cara em relação ao ano passado. É que alguns ingredientes ficaram mais caros no período. Em um recorte dos últimos doze meses, a subida nos preços foi puxada pelo arroz (27,1%) e pelo feijão-preto (25,3%), bem como alguns complementos, casos da laranja-pera (27,3%) e da couve (15,4%). O levantamento é da Asserj.

MEMÓRIA

Parece obra de Igreja

A obra do Museu da Imagem e do Som (MIS), iniciada em 2010, em Copacabana, parou de novo.

EVENTO

'The book is on the table'

Quinta-feira passada, uma palestra feita por Guilherme Barbosa, da *startup* climática ECO55, gerou um pequeno estresse nessa Web Summit. Ele foi interrompido por um dos funcionários do evento por estar falando em português. Barbosa teve que concluir sua exposição em inglês.

NO MAIS...

Veículos aposentados

A pergunta que não quer calar, do economista Edmar Bacha: "Se as montadoras podem importar máquinas aposentadas da Europa, por que os consumidores brasileiros não podem trazer veículos aposentados de lá também sem pagar impostos?".

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

Dandara & família

O sábado é de Dandara Mariana, 35 anos, que volta ao ar como Pandora na segunda temporada de "Encantado's", que estreia no dia 23, agora, logo depois da novela "Renascer". Na série, veja só que legal, ela divide a tela com o namorado, Dhonata Augusto, que interpreta Pedro, e também com o pai, Romeu Evaristo (o eterno "Saci" do "Sítio do Picapau Amarelo"), que vive Seu Micélio. "É um presente dos grandes trabalhar ao lado dos dois. A gente estuda, vai e volta do trabalho, todos juntos. Trocamos ideias sobre as cenas. Há sempre um olhar de observação e admiração. É único. Nos divertimos muito. É um presente para o coração", diz a moça. Na história, sua personagem faz sucesso ao lado do tímido FlashBlack (Digão Ribeiro). "As pessoas vão conhecer um pouco mais da intimidade da Pandora: a casa, os pais... Essa temporada passa por esse momento e é muito legal", adianta. Maravilha!

Ana Cláudia Guimarães

FRED OTHERO

'Flagrante ilegalidade'

Na decisão do ministro Nunes Marques para liberar Rogério Andrade, o bicheiro mais temido do Rio de Janeiro, da tornozeleira eletrônica e de outras obrigações judiciais, o ministro do STF cita, veja só, "constrangimento ilegal" e "flagrante ilegalidade" para derrubar uma determinação anterior do STJ.
Disse que são aproximadamente 17 meses, somadas à prisão preventiva e às medidas cautelares, em que Rogério aguarda julgamento. "Esta Suprema Corte firmou entendimento no sentido de garantir ao cidadão submetido a prisão cautelar o direito de ser julgado em prazo razoável", diz o ministro em seu despacho datado de 15 de abril.
Não custa lembrar que, em 2007, Andrade fez pedido semelhante ao STF para se livrar da prisão, por suspeita de integrar a máfia dos caça-níqueis. Em sua argumentação, à época, o bicheiro citou suposto "constrangimento ilegal" na sua detenção. O então ministro Celso de Mello, hoje aposentado, arquivou o caso alegando que o Supremo não reconhece a ocorrência de constrangimento ilegal neste tipo de caso por conta da "complexidade do processo".
Por fim, estamos falando de alguém acusado de comandar uma das organizações criminosas mais temidas do Rio de Janeiro. Aliás, como bem lembrou o coleguinha Rafael Soares em seu livro "Milicianos", Rogério Andrade já ficou quatro meses foragido da Justiça, contando com a ajuda de... policiais para evitar a prisão.

CARLOS MOURA/STF

REPRODUÇÃO

Nelson Lima Neto

CIDADE

Uma ode ao Rio

Com obras de 75 artistas brasileiros e estrangeiros, a Casa Roberto Marinho se prepara para receber a exposição "Rio: desejo de uma cidade | 1904-2024". Trata-se de uma ode à capital fluminense (gostamos!) e antecipa a celebração dos 460 anos de fundação da cidade, em 2025. A mostra, que será inaugurada em 11 de maio, também celebra, de certa forma, os 120 anos de nascimento do jornalista e empresário Roberto Marinho (1904-2003).

CUSTÓDIO COIMBRA

CULTURA

Muito mais palco

O palco que será usado no show de Madonna, na Praia de Copacabana, terá o dobro do tamanho da estrutura que tem sido utilizada nesta turnê da artista. Serão 812 metros quadrados para a estrela POP soltar a voz.

As três poetisas

Quarta-feira, serão lançados em conjunto três livros de poesia pela editora 7Letras, de autoras diferentes. As três são cariocas, amigas de infância, trabalharam na imprensa nos anos 1960 e 1970 e, por coincidência, se casaram com diplomatas. São elas Maria Ignez Barbosa, Tite De Lamare e Christina Autran, autoras de "Chute", "Janela de proa" e "Procurando umbigo", respectivamente.

Fim do show

Sabe a Soberano, casa de shows de Itaipava, que no dia 2 de maio completa dois anos com show de Alcione? Vai fechar as portas dia 12. Por lá passaram nomes como Adriana Calcanhotto, Dori Caymmi, Ivan Lins, Egberto Gismonti e Leo Jaime. É pena!

'Priscilla'

Um best-seller dos anos 1980 ganhará nova edição pela Rocco. Chega às lojas, no segundo semestre, o clássico "Elvis e eu", que narra os pormenores do casamento turbulento do "Rei do Rock" com Priscilla Presley, e que foi escrito pela viúva do artista. O título serviu de base para o polêmico filme "Priscilla", dirigido por Sofia Coppola.

Biblioteca Comunitária Ancelmo Gois é inaugurada em Cordovil

Novo espaço do projeto Favelivro homenageia o jornalista, colunista do GLOBO, e terá acervo inicial de 1.500 títulos

O projeto Favelivro inaugura hoje, às 10h, em Cordovil, na Zona Norte do Rio, a Biblioteca Comunitária Ancelmo Gois. O espaço, batizado em homenagem ao colunista do GLOBO, terá acervo inicial de 1.500 volumes, incluindo livros do jornalista e de seus amigos. Para Demezio Batista, um dos criadores da iniciativa, a esperança é a de que os frequentadores da biblioteca — que fica perto das comunidades da Cidade Alta e Kelson — se espelhem na trajetória de Ancelmo.

— Quem sabe o espaço contribua para nascerem jornalistas tão brilhantes quanto ele — disse Batista.

A ideia do Favelivro é incentivar a educação e a cultura por meio da leitura e da realização de atividades literárias em comunidades e escolas públicas do Rio. As bibliotecas comunitárias são criadas a partir de um pedido dos moradores. Após montadas, a administração fica a cargo dos próprios solicitantes, que também escolhem o nome do homenageado. Já integram essa lista personalidades como a bailarina Ana Botafogo (Engenho da Rainha), o carnavalesco e comentarista Milton Cunha (Morro do Cantagalo), o cantor Zeca Pagodinho (Morro do Borel), a atriz Regina Casé (Cantagalo) e o historiador Sérgio Buarque de Holanda (Ipiíba, São Gonçalo)

ESTADO DO RIO JÁ TEM 37 UNIDADES

O Favelivro fica responsável pela montagem da biblioteca, com a instalação de estantes e toda a estrutura básica, além de fornecer o acervo inicial por meio de doações, realizar a conexão com o patrono escolhido pelos moradores da comunidade, produzir e divulgar a inauguração.

O movimento já inaugurou no estado do Rio 37 unidades, distribuídas por comunidades da capital, de Duque de Caxias, São Gonçalo e Niterói. O projeto nasceu do encontro de dois apaixonados por livros: os amigos Demezio Batista, livreiro, e Verônica Marcilio, professora de língua portuguesa. Eles se conheceram na comunidade da Barreira do Vasco, durante a realização de uma ação social com crianças.

De acordo com a pesquisa "Panorama do Consumo de Livros", realizada pela Nielsen BookData a pedido da Câmara Brasileira do Livro (CBL), divulgada em dezembro de 2023, os consumidores brasileiros apontam preço alto e falta de livrarias como principais empecilhos para a compra de livros. Diante deste cenário, o objetivo da Favelivro é impulsionar um movimento para a abertura de bibliotecas nas comunidades, possibilitando o acesso gratuito à leitura.

Para doar livros ou solicitar a criação de uma biblioteca basta enviar uma mensagem diretamente no Instagram do projeto: @favelivro. Os livros são recolhidos por voluntários nos locais determinados pelos doadores.

Comerciários querem ter direito ao feriadão do G-20

Recesso nos dias 18 e 19 de novembro não valerá para vários setores, como os de hotéis e shoppings

Em novembro, o Rio será palco do fórum de cooperação econômica G20, grupo que reúne as 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia e da União Africana. Para facilitar a mobilidade pela cidade, o prefeito Eduardo Paes encaminhou projeto de lei que decreta feriado nos dias 18 (segunda-feira) e 19 (terça-feira) — estendendo o "folgão" de 15 (Proclamação da República) até 20 (Consciência Negra) de novembro —, aprovado pela Câmara Municipal.

O recesso, no entanto, não valerá para todos. Trabalhadores do comércio de rua, bares, restaurantes, hotéis, pousadas, shoppings, estabelecimentos comerciais, culturais, pontos turísticos e empresas jornalísticas não terão direito aos dias extras de folga.

O Sindicato dos Comerciários do Rio não gostou de ter sido excluído. Márcio Ayer, presidente da entidade, disse que a votação "é uma aberração, uma bizarrice" e que vai cobrar do prefeito que vete o artigo que excluiu os comerciários.

Na votação na Câmara, na quarta-feira, o texto original recebeu uma emenda dos vereadores que retira o direito aos feriados dos trabalhadores de indústrias que ficam nas zonas Norte e Oeste, de padarias e de estabelecimentos que desenvolvam as atividades por meio remoto.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H07 Poente 17H35	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 08/05	Cresc. 19/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/32°
Macapá 24°/30°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 24°/30°
Belém 24°/33°
São Luís 24°/29°
Natal 24°/30°
João Pessoa 25°/30°
Porto Velho 23°/31°
Teresina 23°/32°
Recife 25°/30°
Rio Branco 22°/31°
Palmas 22°/31°
Maceió 24°/30°
Cuiabá 24°/34°
Brasília 19°/27°
Salvador 24°/29°
Aracaju 24°/30°
Campo Grande 17°/30°
Vitória 20°/28°
Belo Horizonte 15°/28°
Goiânia 21°/31°
Rio de Janeiro 16°/28°
São Paulo 14°/26°
Porto Alegre 16°/27°
Florianópolis 16°/25°
Curitiba 10°/23°

BRASIL
Ar frio e seco no centro-sul do BR; temperaturas baixas de manhã em SP, no PR, em SC e no sul de MS; geada na serra catarinense. Tempo mais instável e risco de temporais no NE e NO.

RIO
Sábado com mar agitado no litoral do RJ e ressaca. Dia de sol, com poucas nuvens e tempo firme. As temperaturas voltam a subir mais à tarde.

Porciúncula 24° 16°
Bom Jesus do Itabapoana 25° 17°
Itaperuna 27° 17°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 26° 19°
Santo Antônio de Pádua 26° 17°
São João da Barra 26° 18°
São Fidélis 27° 18°
Campos 27° 19°
Santa Maria Madalena 23° 14°
SERRANA
Paraíba do Sul 26° 17°
Nova Friburgo 19° 12°
Visconde de Mauá 21° 10°
Valença 25° 15°
Teresópolis 23° 14°
Macaé 27° 19°
Casimiro de Abreu 28° 18°
Volta Redonda 26° 15°
Resende 26° 15°
Barra do Piraí 28° 16°
Petrópolis 22° 13°
Cachoeiras de Macacu 26° 16°
Rio das Ostras 27° 19°
Barra Mansa 26° 15°
SUL
Duque de Caxias 28° 18°
Silva Jardim 27° 19°
LAGOS
Búzios 25° 17°
Mangaratiba 27° 18°
Araruama 27° 18°
Rio de Janeiro 28° 16°
Cabo Frio 25° 17°
Niterói 26° 18°
Maricá 27° 18°
Saquarema 26° 18°
Angra dos Reis 27° 18°
METROPOLITANA
Paraty 26° 17°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/26°	16°/28°	16°/28°	17°/28°	Baixa
AMANHÃ	18°/28°	17°/30°	17°/30°	18°/31°	Baixa
SEGUNDA	18°/29°	17°/31°	17°/31°	18°/31°	Baixa
TERÇA	19°/31°	18°/33°	18°/33°	19°/34°	Baixa
QUARTA	20°/31°	19°/33°	19°/33°	19°/33°	Baixa
QUINTA	24°/29°	23°/31°	23°/31°	24°/32°	Alta
SEXTA	24°/30°	23°/32°	23°/32°	23°/33°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 2,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 25 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Após três dias, idoso deve ser enterrado hoje

Irmã de mulher presa ao ser flagrada em agência bancária com homem morto apresentou documentos para fazer o sepultamento social. Solteiro e sem filhos, Paulo Roberto morava em cômodo sem janela e com cama improvisada

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Após três dias de abandono no Instituto Médico-Legal (IML), o corpo de Paulo Roberto Braga, de 68 anos, será enterrado hoje no Cemitério de Campo Grande, na Zona Oeste. O idoso teve a morte atestada por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) na última terça-feira dentro de uma agência bancária, aonde tinha sido levado pela sobrinha Érika de Souza Vieira Nunes, de 42 anos, para assinar um empréstimo de R$ 17 mil. Solteiro e sem filhos, só ontem um parente apresentou documentos à prefeitura solicitando o sepultamento social, sem custos para a família. O pedido foi assinado por uma irmã de Érika, que está presa por vilipêndio a cadáver e furto mediante fraude.

A polícia ainda não conseguiu traçar um perfil do idoso já que não esteve na casa dele, nem localizou qualquer conhecido ou parente, além de Érika e da irmã dela. O delegado Fábio Souza, titular da 34ª DP (Bangu), diz não ter dúvidas de que o idoso já estava morto quando chegou ao banco numa cadeira de rodas empurrada por Érika.

DOR NAS ÚLTIMAS HORAS

O passo a passo levantado até agora pelas investigações mostra o sofrimento enfrentado por Paulo Roberto em suas últimas horas de vida. Ele passou uma semana internado com pneumonia e dificuldade de andar e falar na UPA de Bangu. Na segunda-feira, quando recebeu alta, ainda muito debilitado, foi levado duas vezes por Érika — que diz ser cuidadora do tio — a lojas de crédito num shopping. O mesmo aconteceu no dia seguinte.

FOTOS DE LUÍS CESAR SILVA

Insalubre. O quarto onde Paulo Roberto morava numa favela em Bangu, na Zona Oeste, tinha um colchão sobre caixotes de madeira e piso de terra batida

Moradia. A fachada da casa do idoso, que morreu na última terça-feira por broncoaspiração e falência cardíaca

Morador de uma área de risco em Bangu, Paulo Roberto vivia num quarto improvisado no que era para ser uma garagem. No cômodo de pouco mais de quatro metros quadrados, com o chão de terra batida e sem janela, um colchão velho em cima de caixotes, forrado com um lençol fino, evidencia a situação precária. No local, é possível ver um vaso sanitário com o que parece ser uma colcha em cima, uma pequena escrivaninha e alguns objetos. Um buraco coberto por lona é o único ponto de ventilação do cômodo. O lugar é úmido e tem cheiro de mofo.

Na esquina da rua, um ponto de mototáxi garante certo movimento ao local. Os frequentadores dizem que não era comum ver parentes de Paulo Roberto na casa, mas a rotina do idoso era conhecida. Segundo os vizinhos, ele era um homem solitário, que tinha problemas com bebida e passava dificuldades até para se alimentar. Um mototaxista, que preferiu não se identificar, disse que era comum a vizinhança reunir doações para ajudá-lo.

O QUE DIZ A NECROPSIA

O laudo de exame de necropsia, feito pelo IML, concluiu que Paulo Roberto morreu entre 11h30 e 14h30 da última terça-feira. O perito escreveu no documento que "não há elementos seguros para afirmar, do ponto de vista técnico e científico, se o Paulo Roberto Braga faleceu no trajeto ou interior da agência bancária, ou que foi levado já cadáver à agência bancária". O laudo diz ainda que a vítima estava "previamente doente, com necessidades de cuidados especiais".

O idoso foi levado ao banco por volta das 14h da última terça-feira. Durante a negociação para liberar os R$ 17 mil de empréstimo, funcionários da agência perceberam que o homem estava inerte e pálido, e chamaram o Samu, que constatou o óbito às 15h20.

A causa da morte, segundo o documento, foi broncoaspiração do conteúdo estomacal e falência cardíaca. A polícia, no entanto, aguarda o resultado do exame toxicológico, para saber se o idoso ingeriu alguma substância que tenha provocado a sua morte.

Leitores

NA WEB

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

O bicho está solto!

Animal solutam est, o bicho *tá* solto. *Dura lex, sed lex*!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Conforme amplamente divulgado em diversas mídias e, recentemente, em documentário de imensa repercussão nacional, de público e de crítica, com o sugestivo título "Vale o escrito", produzido e veiculado pelo Globoplay, é de domínio público que Rogério de Andrade tem longo histórico em incontáveis e trágicos crimes envolvendo a disputa pelo espólio no domínio do jogo do bicho, da milícia e de jogos de azar no Rio de Janeiro. Contudo, por razões que estão sob sigilo, o ministro do STF Kassio Nunes Marques não se fez de rogado e, possuído pelo espírito monocrático que se apoderou de vários ministros da Suprema Corte nos últimos anos, liberou numa canetada solitária e solidária o senhor Rogério de Andrade do uso de tornozeleira eletrônica bem como da proibição de sair de casa à noite. Do alto da sua armadura togada, a exemplo de alguns dos seus pares, Nunes Marques parodiou a máxima do jogo de bicho: "vale o que eu escrevo".

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Perto da minha casa, vive um desses milhares de caras condenados por tráfico de pequenas quantidades de drogas. Todos os dias lá está ele com sua tornozeleira eletrônica, na porta da vila onde vive. Hoje, ao passar por ele, tive vontade de dar o seguinte conselho: "Procure o Kassio Nunes Marques! Ele é o caminho para livrá-lo dessa tornozeleira e tirá-lo dos limites da sua casa! Afinal, você foi condenado por tráfico de pequena quantidade de droga, é um cara pobre!". Mas depois lembrei que ser pobre e condenado por crime de pequena monta é o grande empecilho. Afinal, bons advogados custam caro! E concluí que ele vai mesmo continuar usando tornozeleira eletrônica.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Diálogo incapaz

Após a paralisação dos funcionários administrativos, professores de universidades e institutos federais decidiram cruzar os braços. Entre outras reivindicações, os profissionais de ensino superior pedem reajustes nos vencimentos e reestruturação da carreira.Segundo os representantes do movimento, a majoração do auxílio-alimentação, o aumento das bolsas de pós-graduação e a concessão de 9% de readequação no salário não contemplaram a categoria. O curioso nesse impasse é a justificativa defendida nas assembleias e em conversas reservadas de que o governo Lula oferece diálogo, portanto, oportunidade única para alcançar o pleito, algo inimaginável no governo Bolsonaro. Ora,ora... Qual a mensagem implícita dessa lógica? Que a intransigência,a arbitrariedade e o autoritarismo são armas poderosas para evitar a paralisação dos serviços públicos e que o diálogo, tão caro à democracia, parece ser incapaz de buscar um entendimento. Perdem todos, com exceção da extrema direita que lacra em redes sociais explorando de forma distorcida e conveniente o movimento para sua claque.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA RJ

Menos pão e circo

Como brasileiro, peço que algum deputado ou senador apresente um projeto definindo o seguinte procedimento:
1) Emendas parlamentares destinadas a capitais e municípios só podem ser usadas em shows como acontece agora, com frequência, se os locais de destino das emendas possuírem no mínimo uma UPA para cada mil habitantes do município do destino da verba parlamentar.
2) Se pelo menos 60% do município não tiver a população assistida por água potável e esgoto, não poderá haver verbas para shows.
3) Se não existirem as condições acima, toda a verba da emenda tem que ser aplicada em saúde e saneamento.
Com esses procedimentos, trocaremos o pão e o circo por dignidade para os eleitores que elegem os parlamentares.

REINALDO OLIVEIRA
RIO

Quem sabe em 2060

Ah, meu Deus, temos de esperar que nossos netos tenham 40 anos para que tenhamos um Brasil feliz.
É verdade. Só então teremos dirigentes que não viveram na ditadura nem sabem o que seja isso. Até então, teremos de conviver com esse ambiente de ódio, onde familiares não se falam porque pensam de forma diferente.
Esquecem que, nas ditaduras, é onde a corrupção campeia, vide as construções da Transamazônica, da Ponte Rio-Niterói e da Usina de Itaipu.
Obras nunca auditadas.

EUZÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Um idiota qualquer

O país numa situação econômica difícil, não podendo pagar suas contas, gastando mais do que recebe, e aparece o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, querendo instituir a volta do famigerado quinquênio para os juízes, uma classe que já está no topo salarial no Estado. É muita irresponsabilidade! O pior é que está virando uma bola de neve! Depois eles ficam indignados quando o povo se cansa dessa democracia de manutenção de privilégios e passa a falar na volta de um regime ditatorial. Se fosse um governante como a Ângela Merkel, que ficou 16 anos no poder na Alemanha, seria uma maravilha, o problema é que poderia vir um idiota qualquer. E Brasília está cheio deles. Realmente, é difícil.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Brasília encantada

Um sonho de grandeza fez asas escoando emoções. Lapidou o pôr do sol do Paranoá. Plantou flores e ternuras nas praças. Deu braços de aço aos calejados pioneiros. Cobriu quadras com botões de rosas, colibris e sabiás. Dos cantos dos concretos, nasceram álbuns de família. No caminho traçado pelo dedo da eternidade, ilusões criaram raízes e esperanças. Encantada e esculpida de arrojos. Aos 64 anos, Brasília tempera e energiza a vida dos que a amam.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Pelo critério de Bibi

Opremier Benjamin Netanyahu, que se segura no poder graças à guerra, acha justo que, para pegar e matar os terroristas do Hamas, se pode matar e destruir uma população inteira. Se adotassem esse critério aqui no Brasil quando assaltantes agissem numa cidade, jogariam uma bomba e acabariam com a comunidade inteira.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Idosos invisíveis

Parabéns, Ruth de Aquino, por dignificar, acolher e respeitar o idoso, que precisa ser visualizado nessa sociedade em que vivemos ("A cuidadora e o fim indigno de Paulo Roberto", 19 de abril). O que vemos hoje é total desrespeito. O idoso, na maioria das vezes, só serve para aumentar a renda da família e é muitas vezes posto de lado. Muito triste! A mim também provocou profunda tristeza o que aconteceu com o Sr. Paulo Roberto. Lamentável chegarmos ao final da vida e passarmos por tamanha humilhação.
Sou da terceira idade e exijo respeito! Tenho direitos! Paguei muitos anos impostos. O idoso precisa ser visto e respeitado! As leis precisam ser reforçadas, e a punição deve ser dura caso sejam desrespeitadas.
Gratidão pela linda reflexão em sua coluna! Tenho profundo respeito por sua sensibilidade.

SUELY M. RODRIGUES
RIO

O artigo de Ruth de Aquino, espelha o drama real da maioria dos idosos no Brasil. Parabéns pelo texto. Que sirva de alerta às autoridades competentes.

ARIE AMITAY
RIO

Sou médico. Com 70 anos, ainda chego ao consultório antes das 5h da manhã. Isso mesmo. Admiro muito a coluna de Ruth, escrita com fluência e paixão. Minha mãe se chamava Ruth e foi de uma força e visão enormes. A coluna desta sexta superou tudo. Sobra egoísmo na sociedade de hoje, e falta compaixão. Essa "descuidadora" é só um exemplo da ganância dos arthures-liras e da liberação da tornozeleira do Rogério de Andrade. Pobres dos mortos, nas mãos dos muito vivos...

CARLOS ALBERTO MACHADO
RIO

Estatinas

Ludhmila Hajjar, na coluna Receita de Médico, enfatiza o papel das estatinas no controle do colesterol ruim, ou LDL. Porém, acho que faltou abordar os frequentes efeitos colaterais, como fortes cãibras e dores musculares. Já li vários artigos em jornais americanos que discutem o custo/benefício de sua utilização. Como usuária dessa família de medicamentos há 30 anos, meu cardiologista periodicamente troca o tipo de estatina receitado para tentar reduzir tais efeitos. E muitas pessoas desistem de tomá-las por essa razão.

EVA STAL
SÃO PAULO, SP

Absurdos R$ 7,50

O serviço do MetrôRio está muito ruim — escadas e esteiras rolantes frequentemente paradas, intervalos entre as composições eventualmente superiores a dez minutos, constantes paradas entre estações e utilização dos carros antigos em fins de semana. Percebo que as reclamações são frequentes, e nada melhora, não restando alternativa a nós, usuários, senão pagar os absurdos R$ 7,50 pelo bilhete.

LILIANE ARCALJI
RIO

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

DIVULGAÇÃO

Palco democrático com benefícios exclusivos

Você sabia que, além de peças que marcaram época no Rio, o Teatro Casa Grande, no Leblon, foi palco de momentos relevantes para a democracia brasileira? Fundado em 1966, o espaço já abriu suas cortinas para espetáculos como "A Gaiola das Loucas" e "A Noviça Rebelde" e para shows de nomes como Elis Regina, Milton Nascimento e Caetano Veloso. Ao mesmo tempo, a casa também acomodou debates históricos contra a censura da Ditadura Militar e a favor da redemocratização.
Assinante O GLOBO aproveita os novos roteiros do teatro com 50% de desconto em ingressos. Acesse nosso site para saber o que está em cartaz e também para conferir o passo a passo que garante o benefício.

Você sabia?

Sucesso da internet em espetáculo infantil

50% desconto

O Tiquequê se apresenta o espetáculo "Bailamos" no palco do Teatro Casa Grande, no Leblon, no sábado que vem. Com duas décadas de experiência, o grupo musical se destaca na internet e tem presença forte no Youtube, com mais de 150 milhões de visualizações na plataforma). No palco, apresenta canções que remetem a pequenas alegrias do universo infantil. As composições são do duo Diana Tatit e Wem. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipados, pela metade do preço, utilizando o código promocional disponível no site do Clube. Confira mais detalhes da oferta on-line.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Aluguel de carros novos, com desconto

10% desconto

A Movida, referência em aluguel de carros, oferece descontos exclusivos aos membros do Clube O GLOBO: são 10% OFF nas reservas do assinante, com possibilidade de mais benefícios em casos de pagamento antecipado e reservas no site da própria marca. A frota dela é sempre renovada e está distribuída por todo o Brasil, em lojas nas principais cidades e aeroportos do país. Os clientes contam com diárias de 27 horas; locação *Carbon Free* (livre de emissões de carbono) e opções com CD *player* ou entrada USB, bem como sistema GPS. Há ainda modalidades com proteções e quilometragem livre. Veja mais on-line.

HÁ 50 ANOS

Rattes: Petrópolis crescerá de modo ordenado
20/4/1974

Falência penitenciária

A grande fuga da Penitenciária
22 fugitivos ainda soltos
- Caçada e pânico nas ruas
- Preso aponta guarda como cúmplice
- A escapada pelo buraco de sempre

Incêndio causado por disco-voador

O GLOBO

Halles vai abrir e pagar 2ª-feira

Petrópolis, o crescimento disciplinado

Paulo César, do Inter, é a dúvida

Pode diminuir prazo para o crédito direto

BC desmente intervenção em corretora

O crescimento de Petrópolis está todo dimensionado para não afetar suas características de cidade residencial, do lazer e do turismo — anunciou ontem o prefeito Paulo Rattes. Para que isso ocorra, dentro de 30 dias um novo Código de Obras disciplinará as construções residenciais e a localização das indústrias.
O Conselho Monetário Nacional decidiu ontem autorizar a reabertura de todas as agências do Banco Halles (sob intervenção) na segunda-feira para pagamento de retiradas até R$ 15.600 nas contas de depósitos à vista.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.611): 10 . 13 . 28 . 29 . 37 . 43 . 48 . 53 . 56 . 59 . 74 . 76 . 77 . 79 . 80 . 83 . 86 . 87 . 91 . 92 . **QUINA** (concurso 6.420): 7 . 46 . 63 . 65 . 73 . **DUPLA SENA** (concurso 2.652): 1º sorteio — 11 . 15 . 17 . 21 . 27 . 34; 2º sorteio — 2 . 7 . 28 . 32 . 38 . 46 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.083): 2 . 4 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 15 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
FINAL DA COPA AMÉRICA
Ingressos à venda a partir do dia 1º
Decisão será dia 14 de julho; bilhetes para demais partidas já podem ser comprados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI
esporteglb@oglobo.com.br
Dragolino e o bingo

Nosso bingo-raiz do Brasileirão 2024 começou animado. Em duas rodadas já marcamos várias casinhas. Já teve apagão, já teve jogo paralisado por chuva, já teve juiz agredindo a imagem, já teve teoria da conspiração. E, claro, já teve técnico demitido. Tudo isso em humildes duas rodadas.

Na primeira delas, o Flamengo ganhou do Atlético-GO com um pênalti na undécima hora. Na avaliação da CBF, o árbitro André Luiz Sketinno não teve uma tarde feliz — nem seu amigo duplo, o cidadão do VAR, Wagner Reway. A derrota gerou a indignação do presidente do Dragão, Adson Batista, que tirou a primeira conspirocracia do bolso:

— Uma boa parte da arbitragem é uma vergonha, uma máfia!

Mas o craque de nosso Brasileirão-raiz, até agora, atende por Dragolino.

Quem?

Dragolino, mascote do Atlético-GO, cuja origem cruza filmes de kung-fu com o zagueiro autor do gol do título goiano de 2014 (Lino), conseguiu um feito inédito. Se tornou o primeiro mascote do mundo a ser citado numa súmula por ofender a arbitragem.

Imagine a cena. Debaixo do inclemente sol no Serra Dourada, suando dentro da fantasia vermelha e preta de dragão, o sujeito vê o penal marcado no fim. Seu time perde. Algo precisa ser feito, Dragolino! Vai que é sua! E lá vai nosso super-herói súbito em disparada. O juiz olha e vê o bicho fantasiado vindo na sua direção. Parece ficção. E de repente percebe — a voz abafada está xingando sua mãe.

É nessa hora que o sujeito para o filme, olha pra câmera, dá aquele sorrisinho e diz:

— Brasil.

E olha que Dragolino não foi o primeiro mascote a ganhar manchetes insólitas esse ano. Já tivemos Saci, o mascote do Internacional, indiciado por importunação sexual durante um Gre-Nal em fevereiro.

> ***Os clubes esperneiam, choram, apontam o dedo mas... na hora de assumir a gestão de seu mais valioso ativo, não se entendem***

No Brasil sempre fizemos piada com tudo — até com quem tenta tirar dinheiro em banco usando um cadáver. Aliás, tivemos VAR até nisso — para analisar se o pobre Tio Paulo já chegou morto na agência. E olha que foi um VAR mais eficiente do que o presente em São Januário na partida entre Vasco e Grêmio, que conseguiu não enxergar dois pênaltis da categoria muito pênalti.

Justiça seja feita, a VAR principal, Daiane Muniz, tentou ajudar o juiz Flavio Rodrigues de Souza no penal de vôlei cometido por Lucas Piton. Flavio não aceitou a ajuda. No segundo penal, ela foi traída pelos subVARes, que espancaram sem piedade a pobre imagem que insistia em mostrar o bico no calcanhar de Galdames.

Os erros, as conspirações, os apagões e alagamentos... são itens de nosso antigo e repetido roteiro. Todo Campeonato Brasileiro começa assim. E todo ano os clubes pedem profissionalização da arbitragem, seriedade, investimento. Eles tinham a chance de assumir o volante da competição a partir de 2025. Não vai rolar.

A prometida e sonhada liga fez água — se dividiu em dois blocos comerciais. Com isso, comercialização e organização do Brasileirão continuarão com a CBF. Em outras palavras, os clubes esperneiam, choram, apontam o dedo mas... na hora de assumir a gestão de seu mais valioso ativo, não se entendem. Com isso, o bolo carece de fermento. E continuamos a nos divertir com nossas pequenas mazelas.

Romarinho vive expectativa de jogar com o pai: 'É meu ídolo'

Aos 30 anos, filho diz que parceria com Romário em alguns jogos do America na Série A2 é a realização de um sonho

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O anúncio da inscrição de Romário para disputar algumas partidas da Série A2 pelo America, aos 58 anos, causou grande repercussão durante a semana e pegou especialmente de surpresa uma pessoa: seu filho Romarinho. Aos 30 anos, o atacante, que tinha sido contratado pelo clube em março, terá a chance de jogar profissionalmente com o pai pela primeira vez em sua vida.

A ideia partiu de Romário, eleito presidente do America no fim do ano passado. Aposentado em 2009, ele viu Romarinho crescendo na base do Vasco, mas não conseguiu ter a oportunidade de jogar ao lado do filho. O desejo sempre foi recíproco.

— Era um sonho que eu tinha quando era muito novo. Estudava na escola do Vasco e assistia a ele treinando. Quando se aposentou, imaginei que não cumpriria esse sonho, mas nesta semana veio a notícia — disse Romarinho ao GLOBO. — Só de saber que ele pode entrar em campo comigo, é uma honra. Além de ser meu pai e ídolo do planeta, é meu ídolo.

O filho só descobriu a novidade quando ela se tornou pública, na última terça-feira. Junto de toda família, tentou entender o que estava acontecendo. Antes que o pai viajasse para Brasília — Romário é senador pelo PL —, almoçou com ele e recebeu "garantias".

— Perguntei se ele ia aguentar mesmo. Falou que vai treinar quando der, fazer academia. Está animado e se preparando bem — revelou Romarinho, antes de admitir: — Vai ser difícil jogar do lado do homem, a pressão é grande. Mas tenho certeza que vai ser muito bacana para a gente e para o futebol vê-lo entrar em campo de novo.

GUITO MORETO

Surpresa. Romarinho ficou sabendo que pai vai jogar pelo America apenas quando notícia se tornou pública

CHURRASCOS

Dentro das quatro linhas profissionais, eles estarão editando uma dupla que sempre existiu no ambiente familiar. Jogar peladas sempre foi um costume de pai e filho — algo que cessou desde o último dia 7 de março, quando Romarinho foi anunciado pelo America e passou a se dedicar à pré-temporada. A carreira política de Romário também diminui o tempo de convívio entre os dois.

Ainda assim, não faltam histórias. A casa da família conta com um campo onde eles recebem amigos, muitas vezes juntando equipes e fazendo os perdedores pagarem um churrasco. Sobrou até para o ex-jogador Djalminha.

— A gente já fez peladas só de brincadeira. Jogamos juntos, jogamos contra. Djalminha é nosso melhor "cliente". Monta um time, mas, infelizmente, não consegue vencer — brinca.

O filho aponta que as qualidades técnicas do pai no ataque seguem sendo indiscutíveis, e que seus cuidados com a saúde animam a todos. Ainda assim, revela que o novo velho jogador está ciente que o futebol de hoje pede um nível físico difícil de ser alcançado. Só há uma forma de compensar isso.

— Nossa responsabilidade é fazer as jogadas e deixar a bola chegar limpinha nele. Dentro da área, vai ser sempre o melhor do mundo. Conhece o caminho do gol — diz o jogador, que brinca de novo: — Se tinha cobrança na pelada, imagina valendo três pontos (risos). O jeito sincero e com personalidade bem forte é o mesmo dentro de casa.

Acima de tudo, será simbólico para Romarinho jogar no clube do coração da família, junto do pai, que sempre o ajudou a se acertar na vida. Se no campo, ele acabou se tornando um ponta e com menos frequência de bolas na rede — com passagens por clubes como Brasiliense, Macaé, Figueirense e Joinville —, os "toques" de Romário fora dele foram fundamentais. A chance no novo projeto do America chega em boa hora.

— Ele fez a carreira brilhantemente. Gostava de sair, mas nunca bebeu. Eu já gostava de tomar um "drinkzinho", e acabei, algumas vezes, me atrapalhando. Fiz mal para mim mesmo — admite. — Ele sempre me aconselhou para ter a cabeça no lugar. Consegui amadurecer e sou outra pessoa.

Premier League chega à hora da verdade

Manchester City, Arsenal e Liverpool brigam ponta a ponto nas rodadas finais pelo título do Campeonato Inglês

CAYO PEREIRA
cayo.peeira.rpa@edglobo.com.br

A Premier League chega em seu momento decisivo da temporada. Faltando seis rodadas para o fim da competição, três gigantes estão na briga pelo título: Manchester City, Arsenal e Liverpool. As equipes estão separadas por apenas dois pontos na tabela de classificação e cada jogo é como se fosse uma final.

Mesmo possivelmente abatido pela eliminação da Liga dos Campeões no meio de semana, o Manchester City vem em bom momento na Premier e assumiu a ponta com tropeços dos rivais. Para completar, tem um caminho teoricamente mais tranquilo.

— O City tem a tabela mais fácil. O jogo mais difícil será o Tottenham fora de casa. Um resultado positivo neste jogo, praticamente sela o título. Para o Liverpool, jogos contra Fulham, West Ham e Aston Villa são perigosos. O Arsenal tem a tabela mais difícil, com clássicos contra Chelsea, Tottenham e Manchester United — opina João Vitor Castanheira, editor-chefe do site Premier League Brasil.

INGLÊS
34ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

			P	J
CHAMPIONS	1	Manchester City	73	32
CHAMPIONS	2	Arsenal	71	32
CHAMPIONS	3	Liverpool	71	32
CHAMPIONS	4	Aston Villa	63	33
	5	Tottenham	60	32

P: Pontos **J**: Jogos

Além da tabela mais acessível, o City conta com o histórico dos últimos anos para figurar como favorito.

— O City vem enfileirando títulos da liga e, sem a preocupação com a Champions, vai focar 100% no Inglês — destaca Julio Velasco, especialista em Premier League.

FIEL DA BALANÇA

Apesar da briga ser entre City, Liverpool e Arsenal, outro time pode ser o protagonista nesta reta final e decisiva. O Tottenham, quinto colocado e brigando por uma vaga na Champions com o Aston Villa, enfrenta todos os postulantes ao título nas rodadas restantes e pode ser o fiel da balança.

— Talvez o Tottenham sejam aquela ponta de esperança para o Arsenal e Liverpool. Os jogos (do Tottenham) contra o City costumam ser sempre frenéticos — relembra Julio.

A COLUNA DE GUSTAVO POLI
Dragolino e o bingo
PÁGINA 29

ROMÁRIO E ROMARINHO
Expectativa para jogar com o pai
PÁGINA 29

EXPERIÊNCIA E JUVENTUDE

Com elencos de médias de idade opostas, Fluminense e Vasco se enfrentam hoje

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Fluminense e Vasco fazem, a partir das 16h, o primeiro clássico carioca deste Brasileirão. Além de confrontar duas equipes em estados anímicos opostos neste início de campeonato, ou ter o tricolor à beira de bater o recorde de jogos sem vencer seus rivais (são 13), a partida chama atenção pela diferença entre a idade média dos prováveis times que devem entrar em campo hoje no Maracanã, um resultado da estratégia de mercado que cada clube adotou nos últimos tempos.

De um lado, Fernando Diniz nunca considerou a idade como fator para reprovar nomes que têm qualidade para contribuir com suas ideias. Após o título da Libertadores, ganhou aval para redobrar a aposta em 2024. Do outro, Ramón Díaz tem recebido alguns jovens talentos, principalmente com o objetivo da SAF, sob comando da 777 Partners, de fazer revendas.

Segundo dados do Observatório do Futebol CIES, o Fluminense tem o terceiro elenco mais velho da Série A, com média de 28 anos. O Vasco aparece com o oitavo mais jovem (25,6). A lacuna será ainda maior nesta tarde. Puxada por veteranos como Felipe Melo, Fábio, Cano e Marcelo — os dois primeiros têm mais de 40 anos —, a média do tricolor será de 32 anos, oito meses e 29 dias. O cruz-maltino terá apenas três jogadores acima dos 30 — Vegetti, Rossi e Maicon — e entrará em campo com média de 28 anos, dois meses e 28 dias.

RISCOS

Desde que chegou às Laranjeiras, em 2022, Felipe Melo foi um dos líderes da construção de um grupo que revolucionou a História do Fluminense, com a ideia do futebol de intensa movimentação proposto por Diniz. Nesta temporada, porém, não é raro alguns apontarem o mercado tricolor como fator para o desempenho inferior.

32 anos,
8 meses e 29 dias
Média de idade do provável time do Fluminense hoje

28 anos,
2 meses e 28 dias
Média de idade do provável time do Vasco hoje

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Felipe Melo, Manoel e Marcelo; André, Martinelli e Ganso; Jhon Arias, Germán Cano e Marquinhos. Técnico: Fernando Diniz.

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique (João Victor), Maicon, Léo e Lucas Piton; Mateus Carvalho (Zé Gabriel), Sforza e Galdames; Rossi, David e Vegetti. Técnico: Ramón Díaz.

Local: Maracanã. **Horário:** 16h.
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

Opostos. Felipe Melo e Lucas Piton são atrações no clássico de hoje

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/08-02-20 — LEANDRO AMORIM/VASCO

O Flu contratou cinco jogadores na faixa dos 30 anos: Renato Augusto, Douglas Costa, Felipe Alves, Gabriel Pires e Antonio Carlos. Entre nomes badalados e outros que prometiam se encaixar facilmente em um time pronto, na prática, a sequência tem custado cada vez mais para alguns.

Herdeiro da braçadeira de capitão de Nino, Felipe Melo convive com a necessidade de sair nos intervalos ou inícios de segundo tempo. Como o clube não contratou um zagueiro à altura e tem como plano a repatriação de Thiago Silva (39 anos), precisa improvisar jogadores como André e Martinelli, desencadeando uma improvisação no esquema, o que vem sendo o principal problema do ano.

EVOLUÇÃO

No elenco do Vasco, as grandes referências são os mais experientes, como Vegetti, Payet e Medel, mas é uma equipe que busca rejuvenescer. Com 23 anos, Lucas Piton foi o único representante cruz-maltino na seleção do Carioca. Além disso, é um dos jogadores mais regulares desde a temporada passada.

O Vasco demonstrou evolução e atuações animadoras, explicadas também por seu meio-campo. Ao lado de Mateus Carvalho (22), os recém-chegados Sforza (22) e Galdames (27) vêm se adaptando ao clube.

A chegada do volante Hugo Moura (26) confirmou a tendência de um setor com mais fôlego e munido de diferentes habilidades. Ramón ainda busca dar uma cara definitiva ao time, mas a mescla de veteranos com jovens está sendo a receita adotada.

FLAMENGO

Bruno Henrique deve jogar na vaga de Everton contra Palmeiras

Substituído nos primeiros minutos da partida contra o São Paulo devido a um pisão de Igor Vinicius, Everton Cebolinha não teve lesão detectada, mas apresenta um edema no tornozelo direito. O atacante pode ser preservado do jogo contra o Palmeiras, amanhã, às 16h, no Allianz Parque, e o técnico Tite deve optar por Bruno Henrique.

O ponta-esquerda de ofício tem ganhado mais minutos com o treinador em 2024, mesmo vindo do banco. Ao todo, disputou 17 partidas, sendo 13 pelo Campeonato Carioca, duas pelo Brasileiro e outras duas pela Libertadores. Até o momento, só atuou como titular em quatro: as vitórias sobre Sampaio Corrêa-RJ, Volta Redonda e Madureira, e o empate contra o Millonarios-COL, com dois gols marcados na temporada, contra o Sampaio Corrêa e na final do Carioca, na vitória de 1 a 0 sobre o Nova Iguaçu. Bruno Henrique tem sido importante para Tite especialmente nos segundos tempos, saindo do banco para dar intensidade e ritmo ao rubro-negro. Com a presença do camisa 27, o Flamengo ganha forças em lances aéreos também, já que pode compor as jogadas de escanteio e cruzamentos esperando as bolas na segunda trave ou que passam pelo centroavante Pedro.

GUITO MORETO/07-04-2024

Dois no ano. Atacante marcou contra o Nova Iguaçu

BOTAFOGO

Alvinegro contrata lateral Cuiabano

O Botafogo fechou ontem a contratação do lateral-esquerdo Cuiabano, de 21 anos, que estava no Grêmio. O alvinegro correu contra o tempo para fechar com o atleta no último dia permitido pela CBF para inscrição de jogadores que atuaram nos Estaduais em 2024. O contrato é até 2027. Ontem, a CPI do Senado que investiga denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol agendou para as 15h de segunda-feira, dia 22, o depoimento de John Textor, dono da SAF do Botafogo. Pelo Brasileirão, o Botafogo enfrenta amanhã o Juventude, às 18h30, no Nilton Santos.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

TAYLOR SWIFT QUEBRA TUDO DE NOVO

APÓS VITORIOSA CAMPANHA DE MARKETING, ESTRELA VOLTA A MISTURAR SEM PUDOR SUA VIDA E AS CANÇÕES, DESTA VEZ, NO LANÇAMENTO DE 31 FAIXAS QUE PODEM SOAR UM POUCO EXAUSTIVAS, MAS TRAZEM BONS MOMENTOS

DIVULGAÇÃO

Dose reforçada. Taylor Swift lançou ontem o disco "The Tortured Poets Department", seguido, duas horas depois, de uma versão com mais 15 faixas inéditas, "The Anthology"

Aquela polêmica história de "mais populares do que Jesus Cristo" dos Beatles talvez ainda possa ser aplicada aos próprios, mas principalmente a Taylor Swift, cantora americana de 34 anos. Só alguém que esteve fora do planeta nos últimos anos não ouviu falar dela, compositora e intérprete de canções que põem na mesa as muitas dificuldades de se conservar um relacionamento amoroso nos tempos que correm, de redes sociais, telefones celulares e um afrouxamento de velhos costumes — que, no entanto, ainda não conseguiu dar à mulher a liberdade e o protagonismo esperados num mundo moderno.

Mas essa mesma tecnologia que deixou os relacionamentos mais velozes e voláteis (e que não existia nos tempos dos Beatles), aliada a velhas técnicas de marketing, fez com que Taylor fosse além da imaginação em termos do que significa ser um astro pop global. Depois de quebrar em 2023 todos os recordes em vendas de ingressos para shows (só no Brasil foram seis, lotados, em arenas no Rio e em São Paulo) e para o cinema (com seu documentário sobre a turnê "The Eras"), e de dominar o streaming, após sucessivos álbuns de inéditas e de regravações no topo das paradas, ela lançou na madrugada de ontem o disco "The Tortured Poets Department" — seguido, duas horas depois, de uma versão deluxe, com mais 15 faixas (igualmente inéditas), "The Anthology".

Álbum mais aguardado de um ano que ainda teve um lançamento de Beyoncé, ele deixou milhões de pessoas acordadas não só para ouvir uma coleção de canções pop, mas para saber em primeira mão quais recados a cantora estaria passando para as pessoas que afetaram sua vida — uma vida que, por sinal, ela não tem o menor pudor de misturar com as suas canções.

OUTDOORS COM QR CODES

"Estou sempre bêbada com as minhas próprias lágrimas, não foi isso que todos disseram?", canta ela em "Who's afraid of little old me?", a 10ª das 16 faixas de "Tortured Poets Department", disco que chegou às plataformas à 1h do Brasil, depois da mais vitoriosa campanha de contagem regressiva da história do streaming (e que se estendeu por outdoors com QR codes para vídeos, em ação global que chegou até a fachada de uma loja de discos em São Paulo). Ou seja: Taylor não poderia ter sido mais Taylor no momento em que mais se esperava dela.

Matar e morrer de amor, denunciar o mau amor, mas tudo com muita classe, sintetizadores bonitos e tiradas espirituosas em canções que vão render ainda um ano inteiro de especulações acerca de sobre quem foram compostas: em "Tortured Poets Department", a cantora segue à risca o script de seus últimos álbuns (inclusive com a colaboração de seus parceiros e produtores de fé, Jack Antonoff e Aaron Dessner), num trabalho que se propõe a inaugurar uma nova era, mas não muito assim.

Sem sombra de dúvida, "Poets" não é um "Cowboy Carter" de Beyoncé, disco lançado no final de março para reivindicar o papel de reorganizador político do pop. O álbum de Taylor é, isto sim, uma boa coleção de canções muito bem produzidas, com a intenção de criar um pouco mais ou um pouco menos de drama, em uma audição que pode até ser um pouco exaustiva num fim de dia — mas que traz bons momentos, típicos de quem vem fazendo isso por boa parte da sua vida e conhece muito bem o ouvinte com quem está falando ao pé do ouvido.

EVOCAÇÃO A FLEETWOOD MAC

"Eu te amo, isso está arruinando minha vida", anuncia Taylor em "Fortnight", faixa de abertura, com feat discreto de Post Malone, que dá um bom resumo do que vem pela frente, com suas camas de sintetizadores (forradas com bom gosto por Antonoff) e uma melancolia que, a cada disco, a aproxima mais de Lana Del Rey. Na faixa-título, evocativa do Fleetwood Mac dos anos 1980, a cantora faz umas boas piadas de fundo literário, na descrição irônica dos seus (quase sempre ex-)amores: "Eu ri na sua cara e disse: 'Você não é Dylan Thomas, eu não sou Patti Smith, este não é o Chelsea Hotel, somos idiotas modernos'".

Da ala mais triste do disco, "Down bad" surge como a de letra mais violenta ("como você ousa pensar que é romântico/ deixar-me segura e encalhada?/ porque foda-se, eu estava apaixonada/ então vá se foder se eu não posso ter nós"), colada na igualmente melancólica "So long, London" ("e você diz que eu abandonei o navio, mas eu estava afundando com ele"). Para contrastar, "But daddy I love him" resgata a velha Taylor interiorana, numa espécie de "Papa don't preach" da nova era, com passagens deliciosas como "crescer precocemente às vezes significa não crescer" e "escândalo faz coisas engraçadas com o orgulho, mas aproxima os amantes".

O papo de mulheres com Florence Welch (do grupo Florence + the Machine) em "Florida!!!" também rende boas frases ("então eu fiz o meu melhor para botar para descansar/ todos os corpos que já estiveram no meu corpo"). Já a memória do Fleetwood Mac e de suas inebriantes canções para rádios FM ressoa tanto em "Guilty as sin?" quanto, embora com uma sonoridade mais abrasiva, em "My boy only breaks his favorite toys", canção dos provocativos versos "assim que eu me conservar/ ele vai sentir minha falta".

TAYLOR MANDA RECADOS, NA PÁGINA 3

ALTOS NÍVEIS DE SATURAÇÃO

Do New York Times

Taylor Swift já era a estrela pop mais onipresente da galáxia, com sua figura dominando as paradas musicais, o calendário de shows, o Super Bowl, o Grammy, as redes sociais. Então chegou a hora de promover um novo álbum. Nos dias que antecederam o lançamento de "The Tortured Poets Department", ela se tornou inevitável — on-line ou em qualquer outro lugar. "The Tortured Poets Department" chega num momento em que a presença de Taylor alcança níveis cada vez mais altos de saturação.

Sua "Eras Tour", no ano passado, foi um fenômeno global, derrubando o site da Ticketmaster e influenciando economias locais — segundo estimativas, ela teria gerado até US$ 2 bilhões em vendas de bilhetes. O romance dela com o jogador de futebol americano Travis Kelce foi acompanhado sem pausa desde os primeiros flertes no meio do ano passado até o beijo no campo do Super Bowl em fevereiro. A mera ideia de que Swift possa apoiar um candidato presidencial este ano deixou os conspiracionistas em pé de guerra.

Nesta fase da carreira, o lançamento de um álbum é mais do que apenas um momento para vender música — é quase certo que o disco abrirá com números de vendas gigantescos. Mais do que isso, a chegada do álbum é um teste para o complexo industrial das celebridades em geral, com plataformas tecnológicas e meios de comunicação disputando qualquer pedaço do frenesi dos fãs.

A Threads, nova rede social da Meta, preparou os *swifties* para a chegada da estrela por lá e ofereceu um emblema especial aos fãs que compartilhassem o primeiro post sobre Taylor. A cantora surpreendeu a indústria musical na semana passada ao enfrentar a Universal e colocar sua música de volta no TikTok (do qual a gravadora, numa disputa, tirou todos os seus artistas).

Nono LP que Taylor Swift lança em cinco anos, "Tortured Poets" é o mais recente trabalho em uma notável sequência criativa. Aí estão incluídos cinco álbuns inéditos e quatro regravações de discos antigos — e todos esses alcançaram o primeiro lugar. Quando Swift se apresentou no SoFi Stadium, perto de Los Angeles, em agosto, ela falou sobre seu surto criativo, dizendo que a pausa forçada na turnê durante a pandemia de Covid-19 a estimulou a se conectar com os fãs lançando mais músicas.

"E então decidi, para manter essa conexão, que, se eu não pudesse fazer shows para vocês, iria lançar tantos álbuns quanto fosse humanamente possível", disse ela. E isso foi dois álbuns atrás.

FOTOS DE GABRIEL BOUYS/AFP/16-4-2024

Pavilhão do Senegal. Visitantes veem obra do artista Alioune Diagne na pré-abertura da Bienal a convidados e imprensa, na última terça-feira: "Não importa onde você esteja, você é sempre um estrangeiro", disse Adriano Pedrosa

UM MUNDO EM TRÂNSITO E EM TRANSFORMAÇÃO

COM CURADORIA DO BRASILEIRO ADRIANO PEDROSA, 60ª BIENAL DE VENEZA, QUE ABRE AO PÚBLICO HOJE, PROPÕE QUESTÕES SOBRE SENTIR-SE 'FORASTEIRO' EM QUALQUER PARTE

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Abrindo hoje para o público, a 60ª edição da Bienal de Veneza é histórica para o Brasil não apenas pela escolha do carioca radicado em São Paulo Adriano Pedrosa como curador, o primeiro latino-americano a ocupar a posição na História. Mas também pela participação recorde de artistas do país selecionados para o evento: entre nomes contemporâneos e históricos, 30 dos 331 da seleção geral são brasileiros.

Intitulada "Stranieri ovunque" ("Estrangeiros por toda parte", em português), nome emprestado da obra do duo ítalo-britânico Claire Fontaine, a mostra geral destaca a produção modernista do Sul Global que nem sempre alcançou a devida projeção fora de seus países ou regiões, como obras dos brasileiros Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Portinari, Eliseu Visconti e Djanira; a chilena María Aranís Valdivia; o cubano Wilfredo Lam; a peruana Julia Codesido; ou o uruguaio Joaquín Torres-García. Entre os contemporâneos do país, estão nomes como Claudia Andujar, Dalton Paula e Maria Bonomi.

Numa das galerias do Arsenale, o destaque para a arte brasileira está também nas obras expostas nos cavaletes de vidro criados pela ítalo-brasileira Lina Bo Bardi, como os usados na exposição permanente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, onde Pedrosa se destacou internacionalmente como diretor artístico com seu projeto de mostras anuais temáticas — a deste ano tem o título de "Histórias da Diversidade LGBTQIA+", atualmente com exposições dedicadas ao brasileiro Mário de Andrade, ao pintor irlandês Francis Bacon e ao coletivo nova-iorquino Gran Fury. Dentre os trabalhos expostos em Veneza estão trabalhos assinados pela ítalo-brasileira Anna Maria Maiolino, que receberá da bienal o Leão de Ouro, pelo conjunto da obra, aos 81 anos.

ALÉM DA IMIGRAÇÃO

O título da mostra principal fala não apenas sobre estrangeiros no sentido literal, mas também no sentido de exclusão ou não pertencimento que permeia muitos trabalhos da seleção da Bienal.

— Aonde quer que você vá e onde quer que esteja, você sempre encontrará estrangeiros. Eles/nós estamos em toda parte. Em segundo lugar, que não importa onde você esteja, você é sempre verdadeiramente, e no fundo, um estrangeiro — disse o curador na coletiva de imprensa de apresentação da mostra, em fevereiro.

Assim, muitos dos trabalhos expostos abordam também questões de identidade, étnicas ou de gênero, entre outros temas frequentemente levantados na produção contemporânea. Um dos exemplos neste sentido são as obras da artista amazonense Manauara Clandestina, "Building" e "Migranta", vídeo feito com um coletivo artístico, que falam não somente de viver longe do local de nascimento quanto de existir fora da norma socialmente imposta.

— Além da investigação sobre a imigração no meu trabalho, foi importante perceber que a minha participação não é solitária. Vejo aqui a presença de corpos trans dos Estados Unidos e da Índia, além de pessoas pretas, indígenas. Dá a sensação de que meu ofício pertence a esse lugar — diz Manauara, celebrando o retorno recebido nos dias de pré-abertura da Bienal. — Foi ótimo ter um primeiro contato com o público e reencontrar curadores com quem já trabalhei. Só tive realmente a dimensão do que é estar aqui durante a visita técnica. Chegar ao local do "Building" e ouvir a voz do meu pai no vídeo, narrando sua vida, foi um momento muito forte para mim.

A produção dos povos originários, historicamente transformados em estrangeiros em seus próprios territórios, também ganha destaque na seleção. Do Brasil, além de obras de Joseca Mokahesi Yanomami e André Taniki Yanomami, foram selecionados trabalhos do Mahku, coletivo dos artistas Huni Kuin, fundado em 2013 no Território Indígena Kaxinawá, no Acre. Ao chegar ao Pavilhão Central (Giardini), o visitante já se depara com um mural de mais de 700 metros quadrados produzido pelo coletivo, que cobre toda a fachada.

— Os Huni Kuin são conhecidos por serem calorosos e receptivos aos visitantes. Este mural é uma forma de darmos boas-vindas ao mundo, e também de dizer aos europeus ou ao público de qualquer outro país que estamos aqui de igual para igual, que somos contemporâneos como qualquer outro — comenta Kássia Borges, integrante do Mahku. — Esperamos muitos anos para estar aqui, e a partir de agora isso vai ter que ser falado, ensinado nas escolas, nos meios da arte.

Pavilhão Central. Escultura do camaronês Victor Fotso Nyie

'Bambus'. Série histórica da brasileira Ione Saldanha, na seleção principal

Coisa nossa. Adriano Pedrosa, curador brasileiro da mostra, posa diante do mural criado pelo coletivo Mahku, de artistas Huni Kuin, do Acre

NOVO CAPÍTULO

Fora da mostra principal, o Pavilhão do Brasil também é totalmente dedicado à arte indígena contemporânea. Com curadoria de Denilson Baniwa, Arissana Pataxó e Gustavo Caboco Wapichana, o espaço, rebatizado de Pavilhão Hãhãwpuá, apresenta a mostra "Ka'a Pûera: nós somos pássaros que andam", com trabalhos de Glicéria Tupinambá e artistas convidados.

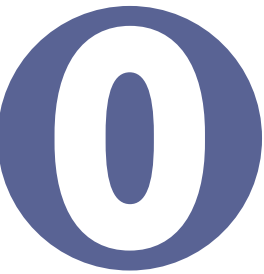
— A gente fica emocionado de circular pela Bienal e encontrar pessoas que se parecem com a gente, fisicamente e quanto à realidade social. Não só brasileiros, mas também colegas indígenas da Austrália, dos EUA, de outras partes do mundo — observa Baniwa. — Acredito que estamos escrevendo um novo um novo capítulo na história da arte, com a nossa presença e nosso protagonismo.

Para Glicéria, a arte também é uma forma de conscientizar sobre as ameaças enfrentadas por povos originários de vários países:

— A mostra dá a oportunidade de mostrar a realidade destes conflitos que vêm desde o momento da colonização. São fragmentos que mostram não só que continuamos lutando e resistindo, mas também que existe uma diversidade enorme entre os vários povos.

PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para "Bebê Rena", minissérie impactante da Netflix, baseada na vida do comediante Richard Gadd, que foi perseguido durante anos por uma mulher. Ele é o criador da trama e também o protagonista. Não perca.

Para o suspense em torno do conteúdo de uma caixa no "Chega mais", do SBT, ontem. Teve até sonoplastia na hora da revelação. Era um rolo de massa, "aliado contra a celulite". A apresentadora, então, passou no corpo. Uau!

BEATRIZ DAMY/GLOBO

O homem dos segredos

Esta é a primeira foto de Paulo Lessa como Netuno em "Família é tudo". O personagem surgirá na novela à procura de Vênus (Nathalia Dill). Ele tentará falar sobre questões relacionadas ao acidente que matou o pai dela, mas acabará perdendo a memória depois de ser atropelado. "Comecei a gravar esta semana e estou bem animado. O Netuno é um grande mistério, vai passar por algumas transformações. É um cara de origem muito simples. Acho que, em alguns momentos, as pessoas vão se identificar com ele", analisa o ator, que, até janeiro, estava no ar em "Terra e paixão"

Música clássica

O ator argentino Jean Pierre Noher com a francesa Agnes Jaoui nos bastidores do filme "A primeira música", de André Gevaerd. Eles protagonizam o longa junto com Vinicius Wester (de "As Five"). As filmagens aconteceram em Jaraguá do Sul, em Santa Catarina. A estreia será no ano que vem

DIVULGAÇÃO

MAURÍCIO FIDALGO/GLOBO

Registro do reencontro

O ator Gabriel Santana, que fez parte do elenco do "BBB 23", caprichou na *selfie* com Tadeu Schmidt nos bastidores de gravação do "Conversa com Bial", anteontem. O apresentador será o primeiro convidado da nova temporada. Na plateia, estavam vários ex-participantes do *reality*. A atração vai ao ar nesta segunda. Leia mais no site

Inspiracional

Autor de "Malhação: Viva a diferença" e "As Five", Cao Hamburger voltará a fazer cinema. Ele escreveu e vai dirigir "Escola sem muros", filme sobre a história real de uma instituição pública de Heliópolis (SP) que, após ficar marcada pela violência, virou referência na educação. É coprodução da Gullane com a Globo Filmes.

Preparativos

A segunda temporada de "Cangaço novo", no Prime Video, mostrará a luta pelo poder em Cratará, cidade fictícia da trama. Sérgio Machado entrou na equipe para dirigir com Fábio Mendonça, após a saída de Aly Muritiba, que acertou outro projeto. As gravações irão de setembro a dezembro.

Temperatura

O elenco de "Dona Beja", da Max, gravou esta semana cenas de sexo e de parto em Lumiar, no interior do Rio. O frio dificultou o trabalho. Por isso, foi preciso até fazer uma diária a mais.

Audiências

"Linha direta" voltou ao ar na Globo anteontem com 11 pontos no Rio e nove em São Paulo. A temporada anterior teve 14 (RJ) e 12 (SP) na estreia. E "No rancho fundo" cravou a melhor média desde o capítulo inicial no Rio: 25.

Retorno ao Rio

Com o fim das gravações no Marrocos, os trabalhos de "Rainha da Pérsia", série da Record, estão concentrados em estúdio e nas cidades cenográficas. Ainda faltam cenas importantes, como a da Batalha das Termópilas.

Revolta no século XIX

Deo Garcez, que viveu Domingos em "Fuzuê", fará seu primeiro monólogo. Ele será Negro Cosme, líder da Balaiada. Estreia este ano.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

RECADOS, SINTETIZADOR E PIANO

Por falar em provocação, a climática "Who's afraid of little old me?" atende às expectativas criadas pelo bom título ("quem tem medo da pequena velha eu?/ bem, você deveria ter!"), enquanto "I can fix him (no really I can)" (uma entre as músicas que falam em consertar o que foi quebrado) traz imagens religiosas por cima de uma base musical dramática, de trilha de faroeste: "Eu vou te mostrar o céu se você for um anjo, todo meu/ confie em mim, eu posso lidar comigo como um homem perigoso".

A reta final de "Tortured Poets Department" não deixa a peteca cair, com um punhado de boas faixas. Caso de "I can do it with a broken heart" (eletrônica, quase um Depeche Mode das antigas, com uma alegria musical que contrasta com a letra — "estou tão deprimida que ajo como se fosse meu aniversário todos os dias") e de "The smallest man who ever lived", na qual o piano faz as honras para que Taylor destile uma incrível quantidade de rancor, mas sem sair do salto.

SCOTT OLSON/GETTY IMAGES VIA AFP

Marketing. Ação em Chicago (EUA): em São Paulo, também teve QR Code

E o disco fecha com a ótima "Clara Bow", batizada com o nome de uma atriz americana de sucesso na época do cinema mudo, que teve um destino sofrido, assolada que foi por problemas psiquiátricos. É uma coleção de histórias de mulheres que tiveram que enfrentar as ilusões das grandes cidades e do showbiz, e que culmina com o que seria uma fala de um homem para uma dessas candidatas ao estrelato: "Você parece Taylor Swift sob esta luz, estamos adorando/ você tem pegada, ela nunca teve/ o futuro é brilhante e deslumbrante". É, essa é moça que sofre, mas que também sabe dar uma risada de si mesma.

E isso foi apenas o primeiro disco. Lançado na alta madrugada, com a alegação de que "escrevi tanta poesia torturada nos últimos anos que queria dividir ela inteira com vocês", "The Anthology" traz um tanto mais de incursões pelo universo Taylor, e outros quilômetros de letras, mas sem o mesmo sentido de álbum do "Tortured Poets".

É um complemento assumido, um tanto mais de minutos para se avançar pela noite (como a capa indica, o disco é mais noturno), com menos produções de Jack Antonoff ("The Black Dog", "imgonnagetyouback" e a neobarroca "I look in people's windows"). Ou seja, é bem menos chuva de sintetizadores e mais passeio pelo lado introspectivo, folk e pianístico, o departamento Aaron Dessner na obra de Taylor.

E dá-lhe violão em "The albatross" ("homens sábios já leram notícias falsas/ e acreditaram nelas"), "Chloe or Sam or Sophia or Marcus" ("você precisava de mim, mas precisava mais das drogas"), "I hate it here" (dos polêmicos versos "se tivéssemos que escolher uma década/ em que gostaríamos de poder viver em vez desta/ eu diria a de 1830, mas sem todos os racistas"), "thanK you aIMee" (com o melhor recado, para Kim Kardashian ou não: "compus mil músicas que você acha chatas/ construí um legado que você não pode desfazer"), "The Prophecy" e "The bolter".

Já o piano é o guia de "How did it end?", "Cassandra", "Peter" (das músicas que poderiam ter sido de Lana Del Rey), "Robin" e "The manuscript", tristíssima canção que encerra a audição das 31 faixas com o esperado fecho de ouro: "De vez em quando eu releio o manuscrito/ mas a história não é mais minha."

Ah, no meio das produções de Dessner, veio ainda o curioso rock estilo Alanis Morissette "So high school", completinho na intenção retrô, até com menção aos anos 1990 na letra ("estou assistindo a 'American Pie' com você num sábado à noite").

Missão cumprida, é a vez de o público de Taylor embarcar na maratona, decifrar as mensagens e tomar para si essas canções que, desde a madrugada de sexta-feira, definitivamente não pertencem mais à autora. (*Silvio Essinger*)

BELO, POCAH E KAROL G NO ROCK IN RIO

O Rock in Rio anunciou mais cinco atrações para o festival — que acontece nos dias 13, 14, 15, 19, 20, 21 e 22 de setembro. No dia 20, o Dia Delas, o Palco Mundo receberá a colombiana Karol G, dona de hits como "Tusa", "Provenza", "Mamiii", "TQG" e "QLONA". Lançado no ano passado, seu álbum intitulado "Mañana será bonito" rendeu o Grammy de melhor álbum de música urbana.

Os outros quatro artistas foram anunciados como headliners do Espaço Favela: Xande de Pilares, no dia 19 de setembro; Dennis DJ, dia 14; Pocah (dia 20), e Belo, no dia 22.

Esta é a edição comemorativa de 40 anos do festival. Quem não comprou o Rock in Rio Card pode garantir ingressos na venda geral, que acontecerá no dia 23 de maio, às 19h, exclusivamente no site da Ticketmaster (disponível em ticketmaster.com.br).

O público que adquiriu o Rock in Rio Card já pode selecionar a data que deseja ir ao Rock in Rio. A escolha do dia é feita exclusivamente por meio do site da Ticketmaster, na seção Meus Pedidos, até o dia 21 de maio. Durante o período de troca, o titular do Rock in Rio Card poderá escolher qualquer um dos dias do festival.

Este ano, o valor do ingresso será R$ 795 (inteira) e R$ 397,50 (meia-entrada) e não há cobrança de taxa de serviço. O pagamento pode ser feito por Pix ou cartão de crédito, e o valor, parcelado em até seis vezes. Clientes que fizerem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti têm 15% de desconto na compra de ingressos e poderão parcelar sua compra em até oito vezes sem juros.

O limite de compra do público é de até quatro ingressos por CPF, sendo uma meia-entrada, com exceção para meia-entrada para pessoas com necessidade especial, que têm direito a comprar outra meia-entrada também para seu acompanhante.

MAPA DE RODA DE SAMBA

Rodas de samba cariocas interessadas em entrar no mapa da prefeitura podem se cadastrar em edital até 18h do dia 2 de maio. A Secretaria Municipal de Cultura lançou o Edital de Credenciamento das Rodas de Samba, que recebe inscrições através do site cultura.prefeitura.rio. Podem participar rodas com no mínimo dois anos de atuação no Rio e vínculo com o espaço onde acontecem. No último levantamento, de 2021, foram mapeadas 95 rodas.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você estará mais sensível e lidará com sentimentos de irritação, que emergirão sem aviso prévio. Evite reações desproporcionais ou comportamentos exagerados. Com confiança e paciência tudo se transformará.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Agora você precisará manter-se firme e confiante de seus planos, não se deixando abalar pelas provações que se apresentarão. Lembre-se que você possui todas as ferramentas necessárias ao seu alcance.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Este será um bom momento para focar em um projeto ou ideia específica, mantendo seus pensamentos otimistas e comentários perspicazes. Sua mente estará afiada e conectada aos seus sentimentos. Aproveite.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você sentirá tudo com mais intensidade ao longo do dia e, para lidar com o momento de maneira positiva, será preciso que você se mantenha observando o fluxo das emoções. Restaure a calma através do olhar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Para que você possa acessar as respostas de que precisa, será necessário recolhimento e tranquilidade, já que elas tenderão a ser obtidas através de reflexões e análises silenciosas. Escute-se com atenção.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A sua autonomia deverá ser respeitada para que você possa seguir em frente de forma mais potente e assertiva. Afinal, o ritmo dos outros nem sempre será o mesmo que o seu. Lidere seu próprio caminho.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
A maneira como você ama ensinará aos outros como você deseja ser amado. Perceba de que forma vem valorizando o que de fato importa para você, e equilibre as suas relações. Priorize o olhar para si mesmo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Uma boa forma de estabelecer limites emocionais será percebendo os sentimentos que, ao invés de lhe nutrir, acabam desgastando e comprometendo a sua paz de espírito. Proteja a sua sensibilidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A melhor maneira de tornar o seu trabalho mais leve e prazeroso será se unindo a quem poderá acrescentar novas ideias e pontos de vista ao que você vem elaborando. Invista na construção de boas parcerias.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Para se manter conectado com seu caminho, você deverá usar a sua sensibilidade em prol das escolhas que lhe aproximarão de seus verdadeiros propósitos. Faça as perguntas certas para seu coração e confie.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua mente curiosa será capaz de processar diversas informações simultaneamente, mas tal movimento poderá também comprometer o foco que as conquistas demandarão. Concentre-se para agir assertivamente.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Os objetivos que você almeja dependerão agora da confiança que tem em si mesmo, afinal, ao reconhecer seus talentos e potencialidades, você conseguirá ir mais longe com maestria. Tenha fé na sua jornada.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N C O
O [SI]
R
E A D S

Foram encontradas 71 palavras: 37 de 5 letras, 21 de 6 letras, 10 de 7 letras, 2 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 14 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aceno, aceso, andor, aonde, cande, carne, censo, cerda, códea, coesa, coeso, conde, corda, corno, coroa, corso, crase, credo, densa, denso, dreno, endro, nódoa, ocaso, renda, ronco, ronda, rondó, rosca, rósea, róseo, sacro, senão, senda, serão, sonar, sonda// acorde, acordo, adorno, censor, coesão, condão, condor, cordão, córnea, danoso, decano, decoro, erosão, escora, oceano, recado, rendão, rosado, senado, socado, sonora// arenoso, censora, coreano, desonra, onerosa, onerado, rendosa, secador, senador, socador// escorado, decorosa// enroscado// NECROSADO. Com a sequência de letras SI : ansioso, césio, dossiê, oásis, resina, rossio, sicrano, sidra, sincera, sincero, sire, sirena, siso, sósia.

Palavras cruzadas

- O "Oscar" britânico, foi recebido pelo filme "Oppenheimer" em 2023
- Ala do exército
- Biólogo etíope que desde 2017 ocupa o cargo de Diretor-Geral da OMS
- Ministro que lançou o Plano de Transformação Ecológica
- Preposição latina
- Sobrenome do criador da Turma da Mônica
- A
- Z
- Imagens virtuais adotadas pelos jogadores em games on-line
- Antigo instrumento de suplício
- Número divisor no Sistema Métrico
- Estomacais
- Fungo comestível de alto valor comercial
- Organismo integrado por 193 países
- Dinheiro do suborno
- Diz-se das grandes corporações como a Apple ou a Meta
- Caixa com o tesouro do pirata (pl.)
- Município cearense
- (?) Corbusier, arquiteto franco-suíço que influenciou Niemeyer
- Relato breve; sumário
- Diagrama com o currículo de um curso
- Condição dos perfis "fakes" no Facebook
- Região brasileira que tem na cidade potiguar de Mossoró a sua capital
- (?) Marino, minúsculo país europeu
- Inscrição na cruz de Cristo (Bíblia)
- "A Mulher (?)", filme com Viola Davis
- Super-(?), personagens como a Miss Marvel
- Oceano Nor-nordeste (símbolo)
- Gênero de Teatro japonês tradicional
- Deste modo
- Orixá da caça e da fartura

BANCO 3/odé. 5/trufa. 7/sinopse. 8/avatares. 13/tedros adhanom.

SOLUÇÃO

	B						F	
	A	V	A	T	A	R	E	S
	F		Z	E	D		R	O
	T	A		D		O	N	U
G	A	S	T	R	I	C	A	S
		P	R	O	P	I	N	A
	B	A	U	S			D	
	I		F	A	L	S	O	S
	G	R	A	D	E		H	I
	T	A		H		S	A	N
S	E	M	I	A	R	I	D	O
	C		N	N	E		D	P
	H	E	R	O	I	N	A	S
A	S	S	I	M		O	D	E

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO ‘POESIA 1969-2021’, DE DUDA MACHADO • **ÓTIMO**

SOBRE O ‘NADA EXTRAORDINÁRIO’

JULIANA KRAPP
Especial para O GLOBO

Cabralino, bissexto, elíptico. Expressões em geral usadas como apresentação à obra de Duda Machado, baiano que é autor de prática literária “pouca e intermitente”, como ele mesmo já descreveu. O crítico e poeta Heitor Ferraz Mello o compara a João Gilberto, pela busca obsessiva de alcançar o equilíbrio entre técnica e emoção. Herdeiro lírico de João Cabral de Melo Neto, como sugerem alguns, ele maneja faca afiada em versos que desafiam as estruturas de composição e sintaxe. É, ainda, letrista de algumas poucas — porém marcantes — canções. É o caso de “Hotel das Estrelas” (parceria com Jards Macalé), que Gal Costa exibiu em seu mítico show “Fa-Tal”, reproduzindo na versatilidade da voz o serpear entre delicadeza e fúria de seus versos: “Dessa janela sozinha/ Olhar a cidade me acalma/ Estrela vulgar a vagar/ Rio e também posso chorar”.

Duda produziu, ao todo, quatro volumes de poemas em mais de cinco décadas, todos reunidos agora num único livro, junto às letras de música e a poemas mais recentes. “Poesia 1969-2021” — que presta homenagem aos 80 anos do artista — permite ver por inteiro uma produção exaltada por sua rara força poética. E, assim, enfatiza outro traço que vem sendo destacado nas análises sobre a obra do autor: sua capacidade de criar um estilo muito próprio sem, no entanto, resignar-se a uma voz uniforme.

A criação de Duda é múltipla, seja no sentido de suas temáticas, seja pela surpresa de dicções que se transformam ao longo dos próprios livros. Ainda assim, há linhas de força que irmanam as diferentes fases e faces de sua poética, desde a descontração e o flerte com a poesia concreta dos primeiros anos até a notável investigação do tempo e da memória em sua produção mais madura.

ESTILO SINGULAR

Especialmente seus dois livros mais recentes, “Margem de uma onda” (1997) e “Adivinhação da leveza” (2011), tramam um estilo singular, em que a contenção e o olhar sóbrio para cenas aparentemente banais desvelam uma teia densa de tensões e ambiguidades, onde pulsa o permanente assombro pelo desabrigo de nossa existência em comum. A arquitetura precisa e seca de seus versos contrasta com o permanente rondar de precipícios a que leva seus leitores, evocando a transitoriedade de tudo, o “nada extraordinário”, “o vento que alicia”, a fadiga que “a cada coisa/dobra e dissipa”.

Nestes tempos — os nossos — em que parte da produção poética parece influenciada pelas urgências e enquadramentos de conteúdos fabricados para rápida absorção, os poemas de Duda seguem na direção contrária. Instigam a releitura, são avessos a reducionismos, adeptos de um habitat pautado pelo tempo lento e pela contemplação de espírito investigativo, que não apenas espreita as metamorfoses do mundo, como as esgarça até exibirem suas chagas mais insuspeitas, sua própria natureza de evasão: “Em cada ser, repara/ a dança/ que, na sombra, prepara a/ mudança.”

Não à toa, há em seu trabalho profusão de vento, sol, sombras, pétalas, espelhos. Elementos já muito explorados pela poesia universal, e que poderiam ser tidos como lugar-comum. Mas que, na produção de Duda, acalentam novas constelações de sentidos, outras desembocaduras. Estão, afinal, enovelados a espaços que “afloram” ou se “descortinam para quem, em nome/ Da memória de ter nascido,/ Procura aperfeiçoar o abismo até torná-lo/ Um dom íntimo e,/ Por assim dizer, tranquilo.”

Assim, o espelho exibe, em “reflexo corrosivo”, “o náufrago dentro do espectador”. A sombra é “o que basta/e não se acha”. Pétalas são coisas “de que só certas sílabas/ sabem a trama ou o toque”. E, com sua delicadíssima marcenaria, Duda vai aperfeiçoando os abismos em que estamos metidos.

JOSUA COTTEN/UNSPLASH

Sobre o tempo. Versos de “Percurso”: “Em cada ser, repara/ a dança/ que, na sombra, prepara a/ mudança”

COMPARADO A JOÃO CABRAL DE MELO NETO, POETA MÚLTIPLO EM TEMÁTICAS E VOZES GANHA REUNIÃO DA OBRA COMPLETA PARA MARCAR SEU ANIVERSÁRIO DE 80 ANOS

RESGATES

“Poesia 1969-2021” integra o muito bem-vindo movimento recente de resgate editorial da obra de poetas brasileiros que produzem dicções peculiares. A Círculo de Poemas, por exemplo, publicou, em 2022, “Labor de sondar [1977-2022]“, de Lu Menezes, e a “Poesia reunida”, de Donizete Galvão, em 2023.

Já a Editora José Olympio lançou em 2022 “Do fim ao princípio — Poesia completa (1973-1937)”, de Adalgisa Nery (organização de Ramon Nunes Mello), devolvendo às livrarias seus versos, 50 anos depois da publicação de sua última obra.

E vem mais por aí. Em breve, a Martelo Editorial (com organização de Fabrício Marques e Silvana Guimarães) vai enfim publicar a obra de Maria do Carmo Ferreira, poeta mineira que, apesar de inédita em livro, reúne um séquito de admiradores.

No fim, trata-se de um conjunto de poetas que parecem assumir o desafio de encarar o “mar-deserto” a que se refere Duda Machado. A paisagem violenta e instável dos dias, que a poesia, eventualmente, pode captar: “Mar que se diz deserto/ mas onde água é ter nome// a uma onda extrema/ quer te levar o poema// lá onde é tão difícil/ estar — onde é sem nome”.

Juliana Krapp é doutora em literatura brasileira e poeta, autora de “Uma volta pela lagoa”

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **‘A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE’**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
2. **‘EM AGOSTO NOS VEMOS’**, Gabriel García Márquez (Record)
3. **‘TUDO É RIO’**, Carla Madeira (Record)
4. **‘É ASSIM QUE ACABA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
5. **‘VERITY’**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **‘É ASSIM QUE COMEÇA’**, Colleen Hoover (Galera Record)
7. **‘O AVESSO DA PELE’**, Jeferson Tenório (Companhia das Letras)
8. **‘SPY X FAMILY VOL 01’**, Tatsuya Endo (Panini)
9. **‘UMA FAMÍLIA FELIZ’**, Raphael Montes (Companhia das Letras)
10. **‘A EMPREGADA’**, Freida McFadden (Arqueiro)

NÃO FICÇÃO

1. **‘CAFÉ COM DEUS PAI - 2024’**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **‘ORAR FAZ MUITO BEM!’**, Pe Alex Nogueira (Loyola)
3. **‘ALEGRIA PARA ENSINAR E TRANSFORMAR VIDAS’**, Erik Penna (Gente)
4. **‘O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS’**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
5. **‘DESTRUA ESTE DIÁRIO’**, Keri Smith (Intrínseca)
6. **‘MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)’**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
7. **‘FORTE’**, Lisa Bevere (Thomas Nelson Brasil)
8. **‘SIMPLIFICANDO O AUTISMO’**, Thiago Castro (Literare Books)
9. **‘NAÇÃO DOPAMINA’**, Dra. Anna Lembke (Vestígio)
10. **‘TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM’**, Lori Gottlieb (Vestígio)

AUTOAJUDA

1. **‘MAIS ESPERTO QUE O DIABO’**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **‘AMORIZAÇÃO’**, Padre Marcelo Rossi (Planeta)
3. **‘O CICLO ORIGINAL’**, Dr Fernando Bastos (Citadel)
4. **‘INTOXICAÇÃO DIGITAL’**, Augusto Cury (Dreamsellers Editora)
5. **‘HÁBITOS ATÔMICOS’**, James Clear (Alta Life)
6. **‘ATITUDE MENTAL POSITIVA’**, Napoleon Hill (Citadel)
7. **‘ALMA FERIDA, ALMA CURADA’**, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)
8. **‘AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA’**, Haemin Sunim (Sextante)
9. **‘MINUTOS DE SABEDORIA’**, C. Torres Pastorino (Vozes)
10. **‘COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS’**, Dale Carnegie (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **‘O MENINO MALUQUINHO’**, Ziraldo (Melhoramentos)
2. **‘DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS’**, Jeff Kinney (VR Editora)
3. **‘AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON’**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
4. **‘MERGULHO NA ESCURIDÃO’**, Scott Cawthon/Elley Cooper (Intrínseca)
5. **‘AS AVENTURAS DE MIKE’**, Gabriel Dearo/Manu Digilio (Outro Planeta)
6. **‘O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA’**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
7. **‘MELHOR QUE NOS FILMES’**, Lynn Painter (Intrínseca)
8. **‘O FABRICANTE DE LÁGRIMAS’**, Erin Doom (HarperCollins)
9. **‘CORALINE’**, Neil Gaiman (Intrínseca)
10. **‘TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ’**, Iandê Albuquerque (Outro Planeta)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 8/4/2024 e 14/4/2024.

NOVOS LIVROS

‘A arte de driblar destinos’
Autor: Celso Costa. **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 288. **Preço:** R$ 84,90.

Este livro vencedor do prêmio Leya 2022 faz jus à máxima de Liev Tolstói: “Canta a tua aldeia e cantarás o mundo”. Ao narrar a história de um garoto no interior do Paraná nos anos 1960, Costa borra as fronteiras entre autobiografia e crônica para dar origem a um grande romance de formação, que é também uma história de um Brasil violento e desigual, no qual o trabalho infantil é realidade que parece incontornável.

‘Direitos de/para todos’
Autora: Cármen Lúcia Antunes Rocha. **Editora:** Bazar do Tempo. **Páginas:** 212. **Preço:** R$ 85.

“Os direitos são postos para que o caminho humano não se desacerte nos passos”, afirma a ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia Antunes Rocha na conclusão de “Direitos de/para todos”. Na obra, a autora retoma os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e escreve sobre cada um deles. Cada artigo é ilustrado por uma obra do pintor Candido Portinari (1903-1962).

‘Revolucionárias’
Autora: Isabelle Anchieta. **Editora:** Planeta. **Páginas:** 336. **Preço:** R$ 89,90.

Muitos ideais unem Joana D’Arc e Maria Quitéria, dando forma à revolução de viver de acordo com nossos anseios primordiais, a despeito das restrições morais, religiosas, legais e institucionais. O livro desvenda a trama social por meio de imagens e representações visuais dessas heroínas, desvelando como elas apontam para algo que nos falta: a luta por um futuro comum, por um propósito que nos una e nos ultrapasse.

‘Amantes da palavra’
Autoras: Betty Milan e Neide Archanjo. **Editora:** Ibis Libris. **Páginas:** 254. **Preço:** R$ 50.

Betty Milan fez neste livro uma homenagem à poeta Neide Archanjo (1940-2022). As cartas que trocaram entre 1982 e 1992 mostram que, além de amiga, Betty foi musa da poeta. A ligação que as autoras tiveram permitiu que Neide vivesse sua paixão por Betty e esta vivesse um amor como nunca tinha vivido. O livro também retrata o cenário cultural e literário da época do relacionamento das duas escritoras.

‘O baixo Alberti’
Autora: Ana Calle. **Ilustrações:** Dipacho. **Tradução:** Ángela Cuartas e Diego Brando. **Editora:** Elo. **Páginas:** 36. **Preço:** R$ 70.

A música é o tema central desta narrativa, que conta a história de Rebeca Peralta, uma soprano, e Alberto, um homem baixinho, que tem uma voz muito grave. Os dois músicos trabalham em uma orquestra e costumam ensaiar ao som do piano tocado por Rebeca. As ilustrações em preto e branco contribuem para que o encontro entre texto e imagem se encaixe perfeitamente, como o amor entre os dois protagonistas.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

UM BARCO À DERIVA

O pequeno barco recentemente encontrado à deriva por pescadores do Pará, com oito cadáveres no seu interior, representa um fragmento ínfimo de uma tragédia imensa.

A embarcação terá partido de alguma praia na Mauritânia, a cerca de quatro mil quilômetros de distância. A intenção, naturalmente, não era alcançar a costa brasileira. O mais provável é que os migrantes africanos pretendessem desembarcar nas Ilhas Canárias, arquipélago junto à costa do Marrocos, governado pela Espanha.

Segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM), nos últimos dez anos mais de 50 mil migrantes morreram enquanto tentavam alcançar o seu destino. Uma larga parte destas pessoas — homens, mulheres e crianças — era africana, buscando uma vida melhor em algum país europeu.

Muitos dos migrantes africanos fogem de conflitos armados; outros, da miséria. Paradoxalmente, os países de onde estas pessoas tentam escapar são, regra geral, ricos em recursos naturais. A Mauritânia, por exemplo, tem cobre, ouro e ferro em grandes quantidades. O Mali possui urânio e ouro. O solo da República Democrática do Congo, um país enorme, atormentado por guerras que se sucedem umas às outras, há décadas, é de tal forma opulento — esconde diamantes, urânio, cobre, manganês, estanho, ouro, prata — que deu origem à expressão "escândalo geológico".

O comediante americano Jon Stewart explica assim esta contradição, dirigindo-se aos países do Sul Global: "Estava combinado que nós, no Ocidente, criaríamos uma série de países, alguns dos quais até faziam sentido, e em troca vocês davam-nos o vosso delicioso petróleo — e nós ficávamos com ele. Não esperávamos todo este drama, criado por nós. (…) Em Gaza chegamos a um ponto em que vos bombardeamos e alimentamos ao mesmo tempo."

MIGRANTES AFRICANOS ESCAPAM ORA DE CONFLITOS ARMADOS, ORA DA MISÉRIA. EM GERAL, ESTÃO TENTANDO FUGIR DE PAÍSES RICOS EM RECURSOS NATURAIS

Stewart brinca com o sofrimento alheio. Contudo, há muito de verdade, uma verdade amarga e incômoda, naquilo que diz. Os países africanos conquistaram as suas independências a duras penas. Alguns através da luta armada. Porém, muitos deles nunca conseguiram libertar-se das teias de influências que os ligavam às antigas potências coloniais. Sucessivos governos franceses e britânicos jamais hesitaram em patrocinar guerras civis ou golpes de Estado, por forma a assegurar que os dirigentes africanos permanecessem submissos aos seus interesses econômicos. Todos os governantes portugueses, desde a Revolução de Abril, quer os de esquerda, quer os de direita, apoiaram até ao fim a ditadura de José Eduardo dos Santos, em Angola.

Os europeus enriquecem com as riquezas da África. Para isso, precisam que o continente se mantenha pobre, dividido e mal governado. Depois, os africanos migram para a Europa, fugindo das guerras e da miséria impostas ou patrocinadas pelas antigas potencias coloniais.

Os dirigentes europeus sabem muito bem o que precisariam fazer para contrariar o atual surto migratório: apoiar a pacificação e a democratização do continente; criar circuitos de comércio justo; permitir que os africanos explorem de forma sustentada os seus próprios recursos naturais.

Triste mundo. A Humanidade é um barco à deriva.

BENJAMIN CREMEL/AFP/18-4-2024

Obra e missão. Sebastião Salgado na Somerset House, em Londres: "É preciso levar a informação adiante. *(O problema)* não é que as pessoas sejam más, é que faltam informação correta e conscientização"

AFP
LONDRES

'A FOTOGRAFIA É O ESPELHO DA SOCIEDADE'

SEBASTIÃO SALGADO APRESENTA RETROSPECTIVA DOS 50 ANOS DE CARREIRA EM EXPOSIÇÃO NA SOMERSET HOUSE, EM LONDRES, APÓS RECEBER PRÊMIO DA WORLD PHOTOGRAPHY ORGANISATION

Mostrando-se sempre preocupado em conscientizar as pessoas sobre o perigo do desmatamento do planeta, o fotógrafo mineiro Sebastião Salgado abriu ontem, na prestigiosa Somerset House, em Londres, uma retrospectiva de seus 50 anos de carreira. Em entrevista à AFP na quinta-feira, o brasileiro reconheceu que a mostra, que vai até 6 de maio, contém uma parte mínima, mas representativa, de sua extensa obra, que soma centenas de milhares de fotografias feitas em mais de 120 países.

— É uma seleção. Você nunca fica satisfeito, porque são cerca de 50 fotografias e tão poucas não podem representar 50 anos de carreira. Cada uma representa um momento da minha vida que foi muito importante para mim — disse.

A exposição é consequência do Prêmio de Contribuição Destacada à Fotografia concedido a ele este ano pela World Photography Organisation, com sede em Londres, em reconhecimento à sua carreira, e acompanha a exposição do tradicional concurso Sony World Photography Awards.

— É o prêmio pelo trabalho de uma vida — afirmou Salgado, que se tornou, em 2016, o primeiro brasileiro membro da seleta Academia de Belas-Artes de Paris.

'ARTISTA NÃO, FOTÓGRAFO'

O prêmio recebido em Londres representa mais uma condecoração à longa carreira como fotojornalista de Salgado, que conta também, entre muitos outros, com o Prêmio Príncipe de Astúrias das Artes de 1998.

— Um fotógrafo tem o privilégio de estar onde as coisas acontecem. Em uma exposição como esta, as pessoas me dizem que sou um artista e eu digo que não, sou um fotógrafo, e é um grande privilégio ser um fotógrafo. Tenho sido um emissário da sociedade da qual faço parte — enfatizou. — A fotografia é o espelho da sociedade.

Após estudar Economia, o mineiro Sebastião Ribeiro Salgado Júnior trabalhou para a Organização Internacional do Café, em Londres, no início dos anos 1970. Começou a fotografar durante suas frequentes viagens a países africanos. Em 1973, passou a fazer reportagens fotográficas e mergulhou de vez no fotojornalismo, dividindo seu foco entre questões humanas e ambientais.

Em 1998, ao lado da mulher, a produtora e ambientalista Lélia Wanick Salgado, fundou o Instituto Terra, em sua luta pelo reflorestamento da Amazônia brasileira e do planeta em geral.

— Perdemos 18,2% da Amazônia. Mas não foram apenas os brasileiros ou outros países dessa região que destruíram isso, foi a nossa sociedade de consumo, por uma terrível necessidade de consumo que temos, de ganância — afirmou ele à AFP. — Se conseguirmos conscientizar as pessoas de que, juntos, poderíamos fazer as coisas de outra maneira, poderíamos salvar essa grande floresta da qual dependemos para a biodiversidade e também para esta grande reserva cultural que são os povos indígenas que vivem na Amazônia.

CRISE DE ÁGUA

Ao desmatamento progressivo do planeta, somou-se nos últimos anos o aquecimento global e a perda de água, segundo Salgado.

— Há um segundo drama tão importante quanto o aquecimento global, que é a perda de água. O sul da França é um lugar onde sempre choveu e, nos últimos anos, uma grande quantidade de comunidades lá está sendo abastecida no verão por caminhões de água. Isso era algo que acontecia na África e agora está acontecendo na Europa, estamos perdendo água — afirmou.

Na entrevista, ele fez questão de explicar o impacto da crise atual sobre a biodiversidade do planeta.

— O pior com o aquecimento, com a perda de água, é a perda da biodiversidade. Estamos perdendo biodiversidade a uma velocidade terrível — disse. — Temos que fazer algo porque senão, daqui a alguns dias, vai ser complicado. As plantas não têm polinização porque não têm insetos. A Alemanha, nos últimos 40 anos, perdeu 70% de sua biodiversidade. É preciso levar a informação adiante. *(O problema)* não é que as pessoas sejam más, é que faltam informação correta e conscientização.

Sebastião Salgado continua a luta pela defesa do meio ambiente sem maiores objetivos profissionais.

— Agora só me falta morrer. Tenho 50 anos de carreira e completei 80 anos. Estou mais perto da morte do que de outra coisa. Uma pessoa vive, no máximo, 90 anos. Então, não estou longe, mas continuo fotografando, continuo trabalhando, continuo fazendo as coisas da mesma forma — explicou. — Não tenho qualquer preocupação nem qualquer pretensão de saber como serei lembrado. É minha vida que está nas fotos, e nada mais.

FOTOS DE CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

Mais força. Motor 2.8 turbodiesel foi recalibrado e agora traz 207cv

NOVA CHEVROLET S10 CHEGARÁ MAIS POTENTE

MODELOS FORAM disponibilizados para pré-venda. Entregas da picape média começam entre maio e agosto de 2024. Confira os detalhes

VITÓRIA DREHMER

Depois de revelar as primeiras imagens da nova Chevrolet S10 2025, a marca norte-americana agora abre a pré-venda da picape média. A caminhonete será vendida inicialmente em três versões: Z71, LTZ e High Country. As tradicionais configurações de trabalho, incluindo as de cabine simples e chassis com cabine, serão reveladas depois. Assim, os preços promocionais partem de R$ 281.190 e chegam a R$ 302.900. As entregas serão feitas entre maio e agosto de 2024.

Para reservar a nova S10, os futuros proprietários precisam pagar um valor inicial de R$ 8 mil em qualquer versão. A quantia será descontada do preço final da picape. A Chevrolet também informa que os modelos deverão ser emplacados no mesmo estado da concessionária escolhida na compra. Caso contrário, o preço poderá variar devido à diferença de alíquotas de impostos.

O motor 2.8 turbodiesel de quatro cilindros foi mantido na nova S10, mas recalibrado para ficar 7cv mais potente. Portanto, agora são 207cv. O torque ainda não foi revelado, mas deve ficar acima dos 51kgfm da linha anterior. Isso porque o câmbio automático de seis marchas foi substituído pela transmissão automática de oito marchas. A mesma que equipa a Colorado, mas com calibração customizada para o uso no Brasil.

Parentesco. Nova S10 foi inspirada na Colorado americana

Redesenhado. Interior traz quadro de instrumentos digital e multimídia atualizada

A S10, aliás, foi inspirada em sua irmã americana. Por isso, tem LEDs estreitos e alinhados no topo da grade. A dianteira também estreia novo capô e divisórias filetadas com aberturas estilo colmeia. Fora isso, as lanternas traseiras agora são de LED, com grafismos diferenciados que passam um ar mais moderno.

Por dentro, a picape média teve seu painel redesenhado. Quadro de instrumentos totalmente digital e central multimídia atualizada. De forma geral, o interior lembra bastante o da irmã mais cara, a Silverado.

Entre os equipamentos, a Z71 conta com itens como central multimídia MyLink de 11 polegadas, mais painel digital, partida remota, controle eletrônico de oscilação de reboque. Já a LTZ adiciona alerta de colisão frontal e de saída de faixa, além de frenagem automática de emergência. A High Country traz ainda alerta de ponto cego; alerta de tráfego cruzado traseiro; e acabamento interno e acessórios exclusivos, entre outros.

O GLOBO | Sábado 20.4.2024

ZONA SUL

oglobo.com.br

PIZZAS TOP

Prêmio italiano lista quatro casas da região entre as 50 melhores da América Latina

Quanto custa para ver o show do mar? A partir de R$ 10 mil

Empresas fecham pacotes em barcos de luxo com bufê e bebida liberados

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Oceanic 36 Plus. Barco está alugado para um grupo de dez pessoas

Faltam 14 dias para o show de Madonna em Copacabana. O evento está sendo chamado de segundo réveillon do Rio. Não à toa, foram anunciados até mesmo dois voos extras e diretos de Juazeiro do Norte (CE) para a capital do estado. A última pesquisa da Associação de Hotéis do Rio (HotéisRio) mostra que a ocupação hoteleira da cidade já está em 68,89%, sendo que Copacabana tem a maior taxa, com 80,72%. Somente na área vip foram confirmados 7.500 convidados, entre artistas, políticos e ganhadores da promoção organizada pelo Itaú, patrocinador do evento.

O público estimado para o show é de pelo menos um milhão de pessoas, entre cariocas e turistas nacionais e internacionais. Para fugir da multidão e dos altos preços cobrados pelos quiosques, cerca de mil reais por pessoa, muita gente tem optado pelo aluguel de embarcações.

A arquiteta curitibana Lígia Rosalinski é uma das pessoas que fecharam um barco com bar e comida liberadas para assistir ao show de Madonna. Ela vem de seu estado natal e conta que, ao ouvir os primeiros rumores sobre a vinda da artista, reservou logo um apartamento ao lado do Copacabana Palace. Lígia afirma que esse é o show de sua vida, com o qual ela sonha há anos e que não poderia perder. Com síndrome do pânico, ela não poderia ficar na areia.

— O site com que eu fechei cancelou a reserva. Era um apartamento ótimo, e o preço estava muito bom. Acredito que cancelaram porque o preço estava muito baixo para a localização do apartamento nessa "alta temporada". Como eu não poderia ver em terra, tive a ideia de assistir do mar. Procurei uma empresa e encontrei. Fechamos uma embarcação com open bar e open food e vou dividir o valor com meu marido, um casal de amigos e duas primas. Estou ansiosa — relata.

A Rio Island Boat Tour é uma das empresas que realizam esse serviço. Já foram fechadas embarca-

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa:
Pizzas da Ferro e Farinha, que na Zona Sul tem filiais em Ipanema, Leblon e Botafogo. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ RAFAEL MOLLICA

THE NEW YORK TIMES

Madonna. A cantora em apresentação em dezembro no Barclays Center, em Nova York

ções com comida e bebida liberadas por valores de R$ 10 mil a R$ 14.200. Os barcos têm capacidade para cerca de dez a 15 pessoas. Os espaços contam com cabine, banheiro, sala e televisão.

— O show da Madonna é um dos mais esperados pela galera da América do Sul há anos. Tem muito tempo que a rainha não dá as caras por aqui. Estamos enxergando como um novo ano-novo. A areia vai estar lotada, com gente de todos os lugares do mundo. Mas na areia há questões de segurança, como assaltos, arrastões e a distância do palco. Os valores cobrados pelos quiosques estão muito elevados. Então os barcos atraem as pessoas — explica Daniel Blask, gerente comercial da empresa.

Ele avalia que esta também é uma oportunidade para fazer um passeio em um barco de luxo.

— Estamos fechando iates. São embarcações com espaço na proa e com estrutura, além de open bar e bufê. Isso tem um preço, e as pessoas estão dispostas a pagar. Vamos estar posicionados de 200 a 400 metros de distância do palco, e vai ser muito mais agradável para assistir. Ainda tem televisão, para as pessoas que quiserem enxergar o palco com clareza. Sem falar na segurança — diz.

Entre as regalias, um funcionário exclusivo

Capitania dos Portos vai vistoriar embarcações antes e no dia do evento

A maior parte das embarcações vai sair da Marina da Glória, do Iate Clube, da Capitania dos Portos, da Bella Marina e do Clube Naval Charitas. As embarcações terão regalias. No bar, opções como caipirinha, vodca, cerveja, refrigerante e água. No bufê haverá salgadinhos, sanduíches e petiscos. Além de um funcionário exclusivo para o atendimento.

— Quem optar por assistir do barco não vai encarar trânsito e confusão para deixar o show. É mais um diferencial que atrai — garante Daniel Blask.

A notícia de que a Capitania dos Portos, da Marinha do Brasil, vai vistoriar as embarcações e que só serão permitidas as que estiverem autorizadas no dia do evento não preocupa os organizadores.

— Isso será bom. Vai trazer segurança aos clientes de que todas as embarcações estarão totalmente seguras — afirma Blask.

A presença de barcos será limitada a uma área delimitada da altura da Praia do Leme até o Posto 5, em Copacabana. O palco, que começou a ser montado ontem, fica entre os postos 2 e 3. A interdição — do meio-dia do dia 4 até as 4h do dia seguinte — será realizada com boias; e no interior da área demarcada haverá fiscais da Capitania dos Portos. Já no acesso pela Baía de Guanabara, outras equipes vão verificar se os condutores a caminho de Copacabana estão devidamente identificados. As embarcações terão que passar por vistoria prévia — hoje, de segunda a sábado que vem e de 29 abril a 1º de maio em cinco marinas e clubes — para receber um adesivo que permitirá o acesso ao espaço no mar interditado para o show. E terão que respeitar uma distância mínima de 200 metros da areia. As restrições são para garantir a segurança de embarcações e de tripulantes e passageiros e mitigar a ocorrência de acidentes de navegação.

Rafael Tebet, sócio da empresa Bombordo, conta que a firma já alugou nove embarcações, desde catamarã a lanchas e iate.

— Tivemos um aumento na procura mensal de mais de 300% por pessoas de todo mundo. Ainda temos por volta de 20 embarcações disponíveis e acreditamos que serão reservadas até a próxima semana — diz.

DIVULGAÇÃO

Intermarine 400. A embarcação terá 13 pessoas no dia do show

Vazamento de esgoto na Lagoa é resolvido após 15 anos

Moradores e feirantes reclamavam de mau cheiro e risco de doenças

DIVULGAÇÃO

Feirante feliz. Antônio Armando: "O cheiro de esgoto era insuportável"

Durante 15 anos, um vazamento de esgoto na Rua Frei Leandro, na altura do número 96, foi motivo de dor de cabeça para moradores da Lagoa, feirantes e pedestres. As reclamações eram sobre o mau cheiro e o risco de doenças. Para solucioná-lo, foi preciso construir uma nova rede de esgoto com 32 metros de extensão, interligada com a da Avenida Lineu de Paula Machado.

— Havia um retorno de esgoto da rua para o subsolo do nosso prédio, e em dias de chuva a sujeira entrava na garagem — conta Ana Martha Magaldi, síndica de um condomínio da rua.

Antônio Armando, um dos feirantes que trabalham no local, detalha que precisou colocar tábuas no chão durante quatro anos por causa do odor:

— Quando o esgoto vazava era horrível. Meus clientes reclamavam muito, o cheiro era insuportável. Agora eles ficam mais tempo na minha barraca, param e conversam. As coisas melhoraram muito.

A intervenção foi realizada pela Águas do Rio.

— O problema acontecia porque apenas uma rede era ligada à da Rua Jardim Botânico. O sistema não aguentava e gerava vazamento — explica Josué Elethério, supervisor de manutenção de redes de esgoto da concessionária.

Dois dias de palestras, feira e oficinas em Santa Teresa

Dia Mundial da Criatividade será comemorado com a Carioquíssima

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O Parque Glória Maria Santa Teresa recebe hoje e amanhã um evento que comemora o Dia Mundial da Criatividade. Na programação, palestras, oficinas, exposição de arte, moda, gastronomia e apresentações musicais com a Feira Carioquíssima. O festival colaborativo, que desde 2017 faz parte do calendário da ONU, é realizado simultaneamente em 55 cidades do país, com expectativa de público de 50 mil pessoas.

— Para a gente, fazer parte do World Creative Day é muito importante porque a Carioquíssima, nestes dez anos de existência, fomenta o empreendedorismo, a economia criativa e, consequentemente, a criatividade das pessoas. Estamos alinhados dentro deste movimento e felizes por podermos dar a nossa contribuição a ele — afirma Nathalie Al Jalali, produtora da Carioquíssima.

A organização é da empresa de educação e comunicação World Creativity Day, com o objetivo de impulsionar a criatividade e a inovação das cidades. O projeto tem por base pilares como aprendizagem, empreendedorismo e colaboração, sempre dentro da moldura do desenvolvimento sustentável.

— O que estamos fazendo por aqui é criatividade em sua essência. É um festival que um dia foi sonhado, imaginado e cocriado, todo colaborativo. É sobre muitas pessoas que se uniram por um propósito em comum, cada uma com sua arte, seu entusiasmo e sua importância. Esperamos entregar muita felicidade, energia e criatividade — diz Adriano Ribeiro, líder do World Creativity Day no Rio.

Estarão presente 50 expositores. Os shows serão da Roda de Santa de Rita, no sábado; e Banda Notturnia, no domingo. Haverá também teatro, poesia, exibição de filme, tatuagem e programação infantil, entre outras atrações. O evento é gratuito e vai das 10h às 18h30. Os shows começam às 15h. Programação completa: worldcreativityday.com/brazil/rio-de-janeiro/activities.

DIVULGAÇÃO/DRONE RIO

Carioquíssima. Feira terá 50 expositores, shows e programação infantil

Dança como manifesto político

Racismo é tema de espetáculo em Copacabana

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Pela primeira vez no Rio, o espetáculo de dança "Movimento I e II", de Kodex Konflikt, será apresentado de 1º a 5 de maio, às 20h30, no Sesc Copacabana, com entrada franca. Com direção de Mario Lopes, o espetáculo é um manifesto político a respeito da morte de negros.

O primeiro ato, "Movimento I, parado é suspeito", é inspirado na frase encontrada na Academia de Polícia Militar na década de 1990, que dizia: "Negro parado é suspeito, negro correndo é ladrão". A proposta é denunciar a morte de negros e o racismo estrutural nas instituições de segurança pública e alertar para o fato de pessoas negras serem confundidas frequentemente com marginais.

— Ainda hoje, para uma camada da sociedade, com poder respaldado por um sistema normativo e jurídico, "preto parado é suspeito, preto correndo é ladrão"? O Brasil continua sendo o país que mais mata jovens negros no mundo, matando mais que países em situações de guerra — questiona o diretor.

De acordo com Lopes, "Movimento II", o segundo ato, reflete sobre "o impacto no corpo em contextos estranhos, códigos sociais de comportamento e momentos de confronto com o corpo percebido como estranho pela linguagem, a cor da pele ou os modos de ser".

As senhas são liberadas meia hora antes de cada sessão.

DIVULGAÇÃO/RODRIGO FUJI

Reflexão política. Artistas do espetáculo de Kodex Konflikt que será apresentado no Sesc Copacabana

Fim de semana para celebrar o bairro

Circuito terá worskhops e música ao vivo

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O circuito Pegadas da Gávea, que une sustentabilidade, economia criativa, arte e bem-estar, será realizado entre os próximos dias 26 e 28 na Praça Santos Dumont, na Gávea, com ações sociais e atrações. Uma delas é a presença do Planetário, que no sábado, dia 27, organizará oficinas para crianças e jovens, além de permitir a observação do céu e a confecção de relógios de sol.

— É um coletivo de troca de experiências, uma oportunidade de passear pelo bairro e aproveitar tudo o que ele oferece, como bem-estar, moda e estilo, arte, decoração e gastronomia. O circuito é mais do que um showroom da economia criativa da Gávea; ele traz no seu DNA a proposição de uma maior convivência com a vizinhança, de respeitar e admirar talentos, habilidades, causas e afetos do bairro — diz a idealizadora e coordenadora do Pegadas, Luiza Ernica Lontra.

No primeiro dia, será inaugurada a exposição "Harmonias cromáticas", de Toz Viana, na Galeria Movimento, com uma série de fine arts produzidas a partir das obras que ele apresentou no Museu de Arte Contemporânea, em Niterói. O artista Billi Gebara fará um trabalho ao vivo em uma de suas obras. Também será exibida a releitura de "Abaporu", de Tarsila do Amaral, feita por alunos do Colégio Municipal Manoel Cícero, na Rua dos Oitis 46. A pintura é uma tela com três metros. Haverá ainda a apresentação dos alunos da Escola de Música da Rocinha, no dia 27, às 16h; e no dia 28, às 15h.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Pegadas da Gávea. Os participantes do evento na Praça Santos Dumont, ponto de partida do circuito

Releitura. Tela de três metros inspirada na obra "Abaporu", de Tarsila do Amaral, feita por alunos de colégio municipal

Jovens universitários vão ser os guias do circuito e orientarão os visitantes sobre como poderão desfrutar de toda a programação, que inclui ainda atividades que serão realizadas nos espaços das marcas e ONGs participantes — de música ao vivo a workshops. O ponto de partida é a Praça Santos Dumont, onde as pessoas receberão um mapa e uma cartela com indicações das marcas parceiras. A cada visita a um dos espaços indicados, o portador da cartela ganhará um carimbo. Quanto mais carimbos obtiver, maiores serão as chances de participar de sorteios. As cartelas, com nome e telefone preenchidos pelos participantes, deverão ser depositadas ao final de cada dia em uma urna instalada na praça, que integra o circuito junto com as ruas das Acácias, dos Oitis, José R. M. Soares e Major Rubens Vaz.

Restaurante francês terá noite de culinária oriental

Jantar será feito a oito mãos por chefs do Le Cordon Bleu e Sei Shiroma

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Oito mãos. Jacobson (à esquerda), Philippe Brye, Sei Shiroma e Kamps

O Signatures, restaurante-escola do Le Cordon Bleu em Botafogo, abre suas portas quarta-feira, às 19h, para receber Sei Shiroma, chef do Suibi e do Ferro e Farinha. Yann Kamps e Philippe Brye, head-chefs franceses da escola; e Eduardo Jacobson, chef e professor da escola, também assinam o jantar oriental.

— O chef Sei Shiroma é o grande convidado da noite e elaborou o cardápio junto conosco. O jantar japonês promete uma experiência gastronômica memorável, onde cada prato é uma obra-prima de sabores autênticos e técnicas culinárias sofisticadas. Para os entusiastas da culinária japonesa e aqueles em busca de uma noite de indulgência gastronômica, esta é uma oportunidade imperdível de explorar os sabores do Oriente no coração da cidade. Será uma jornada sensorial através de pratos cuidadosamente elaborados e sabores autênticos do Japão — diz Kamps.

No menu, ussukuri de salmão, tartare de atum, guioza de camarão e creme de burrata, enguia grelhada, wagyu maçaricado, tofu com ragu de porco e um trio de sobremesas. O valor é de R$ 290 por pessoa. Reservas: 97236-3218 .

Na mesma data, a partir das 19h, acontece a segunda edição do evento "Maria e o Brasil". A chef Vanessa Rocha, do restaurante Maria e o Boi, recebe na casa em Ipanema Jéssica Trindade, chef executiva do Chez Claude. O menu feito a quatro mãos terá entrada, principal e sobremesa (R$ 178 por pessoa). Reservas: 3502-4634.

DIVULGAÇÃO/RENATO WROBEL

Fornos de respeito

Prêmio italiano inédito elege quatro pizzarias da Zona Sul entre as 50 melhores do continente. Ferro e Farinha vai concorrer a melhor do mundo

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Na quarta-feira, foram anunciadas as 50 melhores pizzas da América Latina. Na primeira edição do prêmio italiano 50 Top Pizza Latin America, o Rio sediou a cerimônia festiva, ocorrida no Instituto Cultural Italiano do Rio de Janeiro, no Centro. A novidade no continente também representa a estreia de pizzarias da cidade no guia. Ferro e Farinha, Cappricciosa, Coltivi e Locale foram as contempladas com a 9ª, a 19ª, a 21ª e a 28ª posições respectivamente. Outra carioca na lista é a Piccola Fattoria, no Recreio, que ficou com o 46º lugar.

— Esta é a primeira vez que produzimos o ranking das melhores pizzarias da América Latina. Nosso objetivo é estar cada vez mais presentes para acompanhar o mercado da pizza no Rio. A cidade tem forte presença no universo gastronômico, e há muitas pizzas novas com diferentes estilos. Fa-

Campeões. Da esquerda para a direita: Guilardo Rocha (Locale), Meguru Baba (Coltivi), Sei Shiroma (Ferro e Farinha) e Bruno Tolpiakow (Cappricciosa) comemoram na noite de premiação

zer parte dessa lista é muito importante, compensa o trabalho árduo e atrai novos clientes. O prêmio também faz com que as pizzarias se conectem globalmente, além de criar novas oportunidades de crescimento e profissonais — afirma Albert Sapere, um dos curadores da premiação.

O chef nova-iorquino Sei Shiroma, da Ferro e Farinha, tem motivos para comemorar em dose tripla. Além de sua pizza ser a nona melhor da América Latina, por ter ficado entre os dez primeiros sua marca vai concorrer na premiação das cem melhores do mundo, que será em setembro, na Itália. E ele ainda ganhou o prêmio de Revelação.

É uma grande conquista para quem começou há 12 anos, nas ruas do Grajaú, preparando redondas em uma forno a lenha móvel feito de ferro e acoplado a um tipo de carroça, que ele mesmo desenhou e produziu. O primeiro endereço na Zona Sul foi em uma loja de 25 metros quadrados na Rua Andrade Pertence, no Catete, em 2014.

— Abri a loja do Catete com 28 anos e somente após um ano e meio da minha chegada ao Brasil. Na época, era um luxo, quase um palacete para mim. A pizzaria virou um point e começou a ser frequentada por celebridades e moradores de outros bairros da cidade. Em 2019, abri a unidade na Dias Ferreira, no Leblon, e depois em Botafogo. As lojas de Ipanema e Barra vieram em 2022, e foi quando fechei a do Catete — recorda.

Filho de mãe chinesa e pai japonês, o chef cresceu dentro do restaurante japonês dos pais, em Manhattan. A mudança para o Brasil veio após ele se apaixonar por uma brasileira. Shiroma conta que chegou aqui apenas com uma pequena poupança. Quando começou, nunca tinha feito uma pizza, mas sabia que era um bom cozinheiro e que entendia da química de alimentos, além de saber fazer pão e ser apaixonado pelas redondas.

— Pesquisei muitas receitas e testei diversas farinhas. Os testes duraram seis meses e foram feitos no estacionamento do local onde morava. Eu usava um machado para preparar a lenha. Foi tudo feito de forma autodidata, e a minha referência eram as pizzas de Nova York. Como aqui não tinha os mesmos insumos, eu a recriei dentro da cultura carioca e hoje posso dizer que uma pizza como a minha não existe nem mesmo nos Estados Unidos — completa.

ARQUIVO PESSOAL

Sei Shiroma. O chef nova-iorquino começou vendendo pizzas nas ruas

DIVULGAÇÃO/RAFAEL MOLLICA

Adobo Verde. Molho, grana padano, couve marinada no shoyu, gengibre, mel picante e alho: receita da Ferro e Farinha

Shiroma acredita que o prêmio é um grande reconhecimento pelo trabalho que realiza há uma década:

— Quando tudo começou, eu pensava que naquele momento estava na rua, mas que um dia eu seria maior. No Catete, eu sabia que um dia teria um salão legal. No Leblon, pensei que queria me consolidar no grupo. Tudo aconteceu. Não ganhei a melhor pizza por apenas uma casa, mas por quatro. Quando eu vim para cá, meus pais falavam que eu era maluco. Na segunda, meu pai me ligou para me desejar feliz aniversário e disse que eu tinha começado mais novo que ele e que ele tinha apenas um restaurante enquanto eu me preparo para abrir minha sexta casa, de duas marcas diferentes (ele é dono também do japonês Suibi). Foi um grande presente escutar isso.

O chef pensa em abrir mais casas no Rio e talvez em São Paulo. Também planeja levar a marca para Dubai ou Nova York, mas sem abrir franquias. Outro projeto é lançar uma linha de camisetas da Ferro e Farinha:

— Quero essa camisa para lançar a campanha "É melhor com as suas mãos". O carioca não tem a cultura de comer pizza com as mãos, e é muito melhor. A experiência se torna muito melhor. Você sente a textura, a massa com a boca, a temperatura com os lábios. As preliminares da pizza são diferentes. Com garfo e faca você corta a experiência e o prazer.

Pizza premiada chega a Botafogo

Locale vai abrir nova casa, sem delivery

DIVULGAÇÃO

Bruno Tolpiakow. O dono da Cappricciosa, que este mês completa 25 anos

A Cappricciosa é a vencedora anciã quando comparada com as demais. Ainda este mês, ela completa 25 anos, e o prêmio foi uma celebração em dose dupla. A primeira unidade da marca nasceu em Ipanema, e hoje ela tem também uma casa no Jardim Botânico.

— Nosso trabalho começou em 1999 na esquina da Vinicius de Moraes com a Barão da Torre. Já ganhamos prêmios, mas um internacional é uma grande homenagem para a nossa história. É realmente muito significativo e algo que nem poderíamos imaginar — diz o dono, Bruno Tolpiakow.

Também proprietário do Satyricon, Tolpiakow se orgulha pelo fato de os negócios serem familiares. Conta que o restaurante de culinária nasceu antes, mas que a família sempre foi apaixonada por pizza.

— O marido da minha mãe era italiano, e trouxemos um pizzaiolo da Itália para trabalhar aqui. Nossa casa foi um divisor de águas para as pizzarias. A pizza se tornou um programa em que ela é a protagonista. É um orgulho manter o padrão dos mesmos processos todos os dias. Não é fácil quando se fala de pizza. São 36 horas de fermentação da massa em um ambiente de temperatura controlada; o forno que tem que estar sempre na mesma temperatura. É uma sintonia fina — afirma.

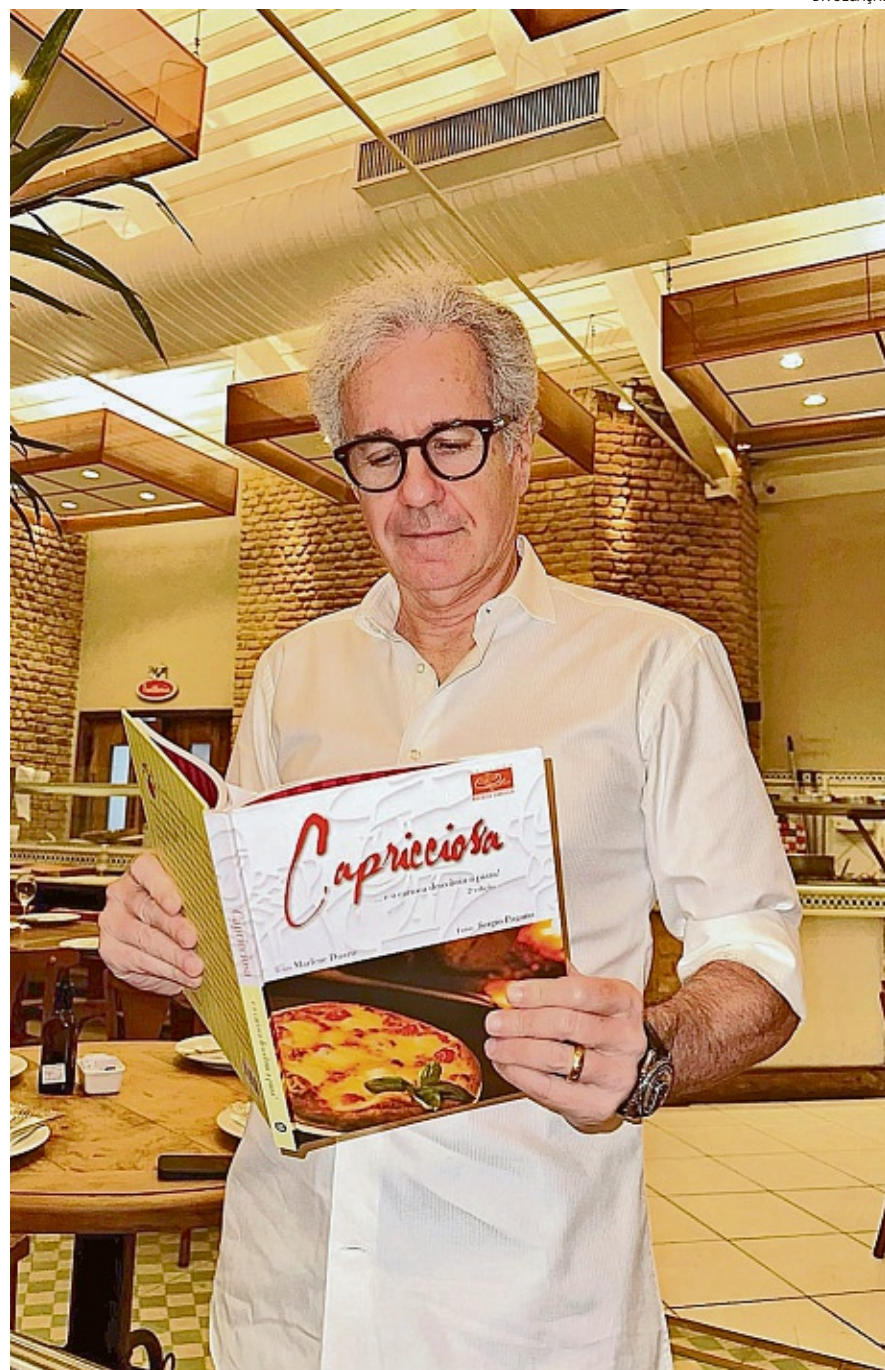
Tolpiakow adianta que até o fim do ano ou em 2025 pretende abrir mais uma casa:

— Talvez pela Barra, quem sabe.

Em Botafogo desde 2019, a Coltivi conquistou a 21ª posição do prêmio. O proprietário, o italiano Piero Zolin, afirma orgulhoso que reinventou o conceito de pizza. As receitas são do chef Meguru Baba, que chegou a ir para a Universidade da Pizza, na Itália, antes da abertura da casa. Os dois se conheceram em Trancoso, na Bahia.

— Acredito que todo mundo identifica a pizza como um produto italiano. E a minha, é claro, é inspirada na da Itália. O prêmio é realizado em todo o mundo, e é muito gratificante ter esse reconhecimento de uma entidade italiana. No meu país de origem, a pizza é a uma degustação de um prato de comida em cima de uma massa. Nós temos cinco tipos de massa, como a frita e a crocante. Não é apenas a fina ou tradicional, com ou sem borda — explica.

O italiano diz que a Coltivi transformou o clássico em contemporâneo e acredita que sua marca é uma chance de experimentar algo novo.

— Fugimos da pizzaria tradicional. Para fazer uma pizza boa é preciso colocar a massa em um forno com alta temperatura. Infelizmente, os ingredientes dos alimentos perdem suas características. Por isso, nós os colocamos depois. Também temos os toppings. Já tivemos pizza com atum e com salmão. Somos uma pizzaria com ingredientes da cozinha clássica e influência da terra brasileira — detalha.

Premiada inaugurada mais recentemente, em 2020, a Locale nasceu em Copacabana, em uma pequena loja quase na esquina da Barata Ribeiro com a Santa Clara, onde o movimento de delivery é muito alto. O negócio tem como um dos sócios o arquiteto Guilardo Rocha. Ele começou a fazer pães como um desafio particular e queria expandir seus negócios. Seu amigo Francesco Masello era dono do ponto em Copacabana e não queria que qualquer marca ocupasse o lugar. Foi quando surgiu a oportunidade de ter um negócio.

— Não existe uma pizza boa sem uma boa massa, essa é a estrela principal. Eu já

DIVULGAÇÃO/TAÍS BARROS

DIVULGAÇÃO/ANA PAULA SANTOS

Coltivi. A pizzaria de Botafogo tem cinco tipos de massa

Officina Local. Nova casa do sócio da premiada Locale será aberta em Botafogo

DIVULGAÇÃO/ANA PAULA SANTOS

Locale. Pizza da marca, que nasceu em Copacabana com foco no delivery

sabia fazer pães e tive a ideia de criar um produto que valorizasse os insumos dos produtores locais. Se me falassem que ganharíamos o prêmio há três anos, eu iria dizer que era loucura. Hoje, esse é o maior reconhecimento mundial. Quando recebi a notícia de que estaríamos entre os 50 melhores da América Latina, achei que era fake news. Foi uma grata surpresa saber que o nosso negócio local extrapolou as fronteiras. Só comprova que estamos no caminho certo em termos de gastronomia e valorização da economia local — expressa Rocha.

Outro conceito da Locale é prezar os processos artesanais. Até mesmo o malte para moer a farinha é feito na casa. Com apenas três mesas, o espaço em Copacabana se tornou pequeno para a proporção que a Locale ganhou. Os sócios queriam que mais pessoas pudessem aproveitar a experiência gastronômica oferecida. Ainda este mês, a casa ganha um irmã mais nova, a Officina Local, que leva a sua receita de pizza premiada também para Botafogo.

— Queríamos expandir a experiência com mais bebidas e sobremesas mais interessantes. Estudamos vários bairros e formatos e encontramos nosso espaço na Arnaldo Quintella. A pizza ainda vai ser a estrela principal, mas teremos um bar com coquetelaria, espaço para fazer workshops, treinamentos e eventos, mercearia, vinhos, cervejas e bebidas fermentadas. Essa loja nem vai ter delivery; queremos que as pessoas vão até lá. É oficina porque tudo lá será feito com as mãos e também porque essa rua antigamente era de oficinas mecânicas — conta o sócio.

OUTROS CARDÁPIOS

> SORVETES: Devido ao sucesso, a marca Granado decidiu estender até junho a experiência com sabores inspirados em suas fragrâncias. A Sorveteria Granado oferece, na loja na Rua Garcia D'Ávila 108, em Ipanema, opções como o Bossa, feito com leite de coco e recheado com pedaços de cocada de maracujá; e o Époque Tropical, sorbet vegano à base de polpa de caju com leve toque de cardamomo.

> JANTAR SOB A LUA: O restaurante Rooftop, no último andar do Hotel Emiliano Rio de Janeiro (Avenida Atlântica 3.804), organiza quarta-feira uma experiência gastronômica na qual hóspedes e visitantes podem degustar o jantar harmonizado sob a luz da Lua cheia, em frente ao mar de Copacabana. O menu de três tempos será preparado pelo chef Camilo Vanazzi; e a harmonização, feita pelo sommelier Luiz Otavio Alvarez Cruz. Custa R$ 725 mais taxa por pessoa; e a opção sem a harmonização sai por R$460 mais taxa. Estão incluídos não alcoólicos como sucos, refrigerantes e água. Reservas: (21) 99255-9920.

> FEIJOADA DE SÃO JORGE: Na terça, a partir do meio-dia, tem roda de samba e feijoada no Mãe Joana, em Botafogo. O valor por pessoa é R$ 45.

> COMEMORAÇÃO: O Xepa Bar, na Rua Arnaldo Quintela, terá um roda de samba e choro para comemorar o Dia de São Jorge, na terça, a partir do meio-dia. Não é cobrado couvert artístico.

> NOVIDADE: A mais nova Tasca da Merceria será inaugurada ainda este mês na Praça São Salvador, em Laranjeiras. A casa fica em um sobrado e tem adega nos dois andares.

DIVULGAÇÃO

Sorveteria Granado. Serviço iniciado no verão é prorrogado até junho

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Tasca da Mercearia. Inauguração em Laranjeiras

> COLLAB: O Guimas, na Gávea, e a sorveteria Mil Frutas lançaram novos picolés de caipivodca de uva e de caju com flor de sal.

> MAIS OPÇÕES: O quiosque La Carioca, no Leblon, tem novos pokes em seu cardápio e opções veganas. Amanhã, às 16h30, o quiosque terá uma aula de charme comandada pelo bailarino e coreógrafo Jeff Antonio.

> NOVO HORÁRIO: O Bar Maravilha, em Botafogo, agora abre para almoço nos dias de semana, com pratos brasileiros que custam até R$ 40.

> TASCA MIÚDA: O restaurante no Leblon foi reformado e tem uma programação semanal. Às segundas, pratos selecionados de bacalhau saem por R$ 59. Na terça, pratos com arroz têm 30% de desconto. Os coquetéis saem por R$ 19 às quartas. Às quintas tem dose dupla para taças de vinho.

> PADARIA: A The Slow Bakery tem novo cardápio, inaugurou o serviço de delivery e ampliou o horário de funcionamento da matriz, em Botafogo, que agora abre aos domingos.

> INCREMENTO: A chef Monique Gabiatti apresenta novidades no Belisco, em Botafogo, como tacos de peixe, tacos de carne de panela e bao de barriga coreana.

> RODÍZIO: A Churrasqueira Rio, em Ipanema, lançou o Rodízio de Boteco, disponível de segunda a sexta-feira, a partir das 17h, com petiscos por R$ 59,90 por pessoa.

> DA ESTAÇÃO: O Peixoto Sushi, no Leblon, tem um novo executivo de outono, servido de terça a sexta-feira, do meio-dia às 16h30.

> QUARTINHO BAR: A casa em Botafogo tem novo menu com criações autorais e ingredientes sofisticados. O novo cardápio aposta em opções para dividir e novos driqnues elaborados a partir de ingredientes asiáticos.

> CERVEJARIA: A Hocus Pocus lança sua terceira cerveja com terpeno de cannabis e, para comemorar, hoje, a partir das 16h20, a unidade de Botafogo oferece a experiência Terp Session, que terá a presença de DJs e quatro chopes experimentais com terpenos diferentes.

> DOCE: A Encarnado Burger, em Botafogo, acaba de incluir no cardápio três sobremesas: sonhos de doce de leite, musse de chocolate e pudim de leite.

> NOVA CASA: A Tapí Tapioca & Açaí inaugurou esta semana uma loja no Flamengo, na Rua Senador Vergueiro 2.

> VEGETARIANO: O restaurante Brota agora abre para almoço de terça a domingo, De terça a sexta, há três novas opções de pratos-feitos.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

BRECHÓS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

LAVANDERIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

R. do Catete, 36 - 2265-9495 / 2558- 3738 / 96771-5141
www.palaciodaslonas.com.br

PERSIANAS FRANCISCO

- ✓ Venezianas novas e conserto
- ✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
- ✓ Rolux, Romana
- ✓ Esquadria de alumínio
- ✓ Conserto de todas as marcas

© 2225-4040 / 99911-7743 / 99733-2434

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

ATENDEMOS ZONA SUL E ZONA NORTE

VISA MasterCard

Rua dos Inválidos, 190 - Centro

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN Limpeza & Higienização

LAVAGEM & HIGIENIZAÇÃO

Lavagem Semi a Seco e Impermeabilização no Local com Segurança e sem Sujeira

Estofados Tapetes Carpetes Colchões Cadeiras

2x S/Juros nos Cartões

2573-4450 / 3819-4443 99649-6293

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

RESTAURANTES

COMIDA CONGELADA

Comida caseira, comida saudável, sem perda de tempo no seu dia a dia.

SOLICITE O CARDÁPIO. FAÇA SEU PEDIDO.

DELIVERY

3734-5667

99805-9466

De segunda a sexta, das 9h às 17h
www.vovomineira.com.br

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

LIVRARIAS E PAPELARIAS

O GLOBO EXTRA Sábado 20.4.2024

O TIJUCA + ZONA NORTE

BANHO DE BRASIL

Com danças, oficinas e cortejo, evento na Tijuca exalta a cultura popular

Campanha quer transformar antigo museu em 'centro vivo'

Objetivo é criar um espaço para promover e preservar as etnias do Brasil

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/PAULO BARROS

Ação. Indígenas da Aldeia Maracanã iniciaram a campanha "Restauro já"

Foi celebrado ontem o Dia dos Povos Indígenas, e para garantir a promoção e a preservação da rica e diversificada herança das etnias do Brasil, a Associação Indígena Aldeia Maracanã (Aiam) lançou a campanha "Restauro já". A ideia é resgatar e revitalizar o antigo Museu do Índio, ao lado do estádio do Maracanã, transformando-o em centro cultural voltado para eventos, exposições, seminário e atividades educativas.

Para Toni Lotar, indigenista e diretor tesoureiro da Aiam, a campanha representa um passo crucial para a valorização e a difusão da cultura indígena:

— Ela é fundamental para assegurar que o Museu do Índio seja restaurado e reimaginado como um centro cultural dinâmico, onde a diversidade e a riqueza das tradições indígenas possam ser celebradas e compartilhadas com o público. Um espaço de encontro, aprendizado, celebração e preservação da diversidade cultural indígena.

Lotar lembra que, embora a associação tenha enfrentado desafios, incluindo ameaças de demolição do prédio durante os preparativos para a Copa do Mundo em 2014 e a expulsão forçada dos indígenas ocupantes em 2013, a entidade e seus apoiadores continuam a pressionar o governo estadual para que cumpra o compromisso de restaurar a edificação.

— O movimento Aldeia Maracanã começou em 2006 com o propósito de ocupar o prédio do museu, que estava abandonado. O objetivo principal era revitalizar o espaço e transformá-lo em centro cultural. Desde 2014, o movimento tem pressionado o governo estadual para que este cumpra o compromisso assumido em um seminário realizado em dezembro de 2013. Nesse evento, com a participação de mais de 50 lideranças indígenas de todo o Brasil, foi assinado um protocolo no qual o estado se comprometia a restaurar o prédio e a criar o Centro de Referência da Cultura Viva dos Povos Indígenas — explica Lotar.

A campanha acontece nas redes sociais e por meio de um abaixo-assinado que já está sendo levado a eventos como o que acontece neste fim de semana no Museu da República, no Catete.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Apresentação da Companhia Mariocas. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ COMPANHIA MARIOCAS

Mostra aborda religiosidade, fé e a luta pela sobrevivência

Pedro Carneiro exibe 40 obras no térreo do Sesc Madureira

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O térro do Sesc Madureira recebe a maior exposição individual do artista visual Pedro Carneiro. Intitulada "Antes que a memória me esqueça", a mostra apresenta cerca de 40 obras, incluindo pinturas, vídeos e fotografias. Os trabalhos de Carneiro abordam temas como fé, religiosidade, sonhos e a luta pela sobrevivência em face da violência e do racismo. Uma forte fonte de inspiração são as matriarcas de sua família: as avós materna e paterna, que moravam juntas com as tias do artista em Oswaldo Cruz.

O curador Raphael Couto organizou as obras em três grandes núcleos. O primeiro está relacionado ao cotidiano e ao ambiente familiar e afetivo do artista. O segundo aborda de forma lúdica o movimento em busca dos sonhos, enquanto o terceiro apresenta obras que fazem comentários mais diretos sobre questões políticas.

— Eu antes falava que era uma exposição muito íntima, mas é uma intimidade coletiva — afirma Carneiro. Como diz a minha mãe em um vídeo que está na exposição: "É uma história que começa lá longe". Uma história que é nossa. Acho que de alguma forma todo mundo vai encontrar um pedaço da sua história na exposição. A memória aqui é um convite para vislumbrar uma paisagem nossa. Uma paisagem humana. Sintam-se em casa.

Em cartaz té 14 de julho, a mostra pode ser visitada de terça a sexta, das 10h às 20h, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h. A entrada é gratuita.

Referência. "Raízes Ridete" é uma homenagem que Carneiro fez a uma de suas avós

DIVULGAÇÃO

O Brasil todo cabe na Tijuca

Evento vai oferecer oficinas, rodas culturais e um cortejo pelas ruas do bairro com danças populares como jongo e tambor de crioula

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RUI ZILNET

DIVULGAÇÃO

Idealizador. Mestre Marcus Vinícius, o Mestre Feinho, é cofundador do Mitos e Ritos, ao lado da mulher, Ana Carolina Rosa

Não se surpreenda se você testemunhar um desfile animado por ruas da Tijuca, repleto de ritmos ancestrais brasileiros e danças típicas como jongo, tambor de crioula, cacuriá e bumba-meu-boi. Este espetáculo faz parte do Mitos e Ritos da Cultura Popular, organizado anualmente pela Casa do Saber Popular. Pela primeira vez na Zona Norte, o evento será realizado gratuitamente no Centro da Música Carioca Artur da Távola e vai oferecer oficinas, rodas culturais e um cortejo por ruas do bairro amanhã e domingo que vem, das 14h às 20h.

Haverá a presença de representantes de diferentes expressões culturais brasileiras. Mestres como Arerê, Gato, Messias e Marcus Vinícius, da capoeira angola, exibirão a essência dessa manifestação cultural, enquanto a Companhia Mariocas de Tambor de Crioula e o grupo Jongo do Pinheiral, formado por mulheres negras, mostrarão a beleza e a história por trás das duas danças.

As vagas para as oficinas estão com inscrições abertas por meio da Sympla ou pelo WhatsApp 21 99459-4165, e algumas delas serão destinadas a adultos com síndrome de Down. Ao final de cada dia, os participantes terão a chance de vivenciar uma roda de capoeira, tambor de crioula ou jongo, antes de se juntarem ao cortejo que encerrará a programação.

Rammon Costta, maranhense radicado no Rio, é o idealizador e fundador, juntamente com seu irmão gêmeo, Rômullo, da Companhia Mariocas, cujo nome é uma fusão entre as palavras maranhenses e cariocas. Criada em 2002 com o objetivo de resgatar e promover brincadeiras e festejos populares, com ênfase nas manifestações culturais do Maranhão, a companhia estará à frente da principal atração do evento de amanhã.

Reconhecida por difundir o cacuriá, o bumba-meu-boi e o tambor de crioula, a Mariocas vai oferecer uma oficina focada nesta última expressão popular. Com 40 vagas disponíveis para o público, a aula será seguida por uma roda cultural dedicada a esta dança circular, que envolve canto, percussão de tambores e movimentos ritmados.

— Já participamos de outras edições do Mitos e Ritos da Cultura Popular e tivemos experiências incríveis. Esta será a primeira vez que estaremos neste espaço na Tijuca. Seremos acompanhados por um grupo de 15 pessoas, incluindo coreiros, tocadores e dançarinos, todos eles brincantes, que lideram as brincadeiras tradicionais. Apresentaremos o tambor de crioula com músicas, percussão, dança, rimas e outros elementos culturais. Quem participar terá a oportunidade de aprender tudo na oficina e, em seguida, praticar na roda de tambor de crioula que organizaremos — detalha Rammon.

Ana Carolina Rosa, pesquisadora da cultura popular e cofundadora do Mitos e Ritos, ao lado de seu marido, Marcus Vinícius Macul, conhecido como Mestre Feinho, destaca a importância do evento como uma jornada

Dança circular. A Companhia Mariocas estará à frente da principal atração do evento de amanhã: uma oficina seguida por uma roda cultural

de conexão com as raízes da cultura brasileira.

— É um momento de celebração, aprendizado e reflexão, que reforça a importância de preservar e valorizar as tradições que nos tornam quem somos. Além do resgate da cultura popular brasileira, os praticantes das manifestações populares têm a possibilidade de se reconhecerem nessa história, elevando sua autoestima e seu olhar mais reflexivo a respeito de si, do outro e do mundo — explica Ana Carolina.

Ela afirma que um dos objetivos do evento é ampliar as vozes da cultura popular brasileira. Acrescenta que escolheu o Centro da Música Carioca Artur da Távola por sua seriedade e dedicação ao trabalho com a música.

— É um espaço importante, com uma programação riquíssima sobre a Música Popular Brasileira. A música atravessa todo o nosso trabalho, é uma linguagem muito importante aqui no nosso projeto, que faz referência à nossa ancestralidade — destaca Ana Carolina.

Rubens Kurin, diretor do espaço na Rua Conde de Bonfim 824, expressa sua empolgação com o evento:

— É uma oportunidade maravilhosa ter aqui no Centro da Música, pela primeira vez, um evento como o Mitos e Ritos da Cultura Popular, que mostra a pluralidade da nossa cultura, das nossas danças e dos nossos ritmos e a riqueza da cultura brasileira.

O desfile sairá do espaço cultural, seguirá pela Rua Garibaldi e passará por dois quarteirões nas imediações e ruas próximas à Avenida Maracanã, no sentido Alto da Boa Vista, até o jardim onde está uma escultura em homenagem a Aldir Blanc.

Viva São Jorge, o Santo Guerreiro

Feijoada no Renascença terá Jongo da Serrinha

DIVULGAÇÃO

Atrações. Festa será realizada na terça e terá música, dança e feijoada

Duas instituições representativas da cultura afro-brasileira, o Renascença Clube e o Terreiro de Crioulo se uniram para celebrar o Dia de São Jorge com muita música, dança e comida típica. A festa será na próxima terça-feira, às 13h, na sede do clube, na Rua Barão de São Francisco 54, no Andaraí.

O destaque será a participação especial do Jongo da Serrinha. Fundado há mais de meio século em Madureira, pelo Mestre Darcy Monteiro e família, o grupo tem como missão preservar o jongo como patrimônio cultural imaterial. Suas apresentações e oficinas já percorreram diversos países, levando a cultura afro-brasileira além das fronteiras nacionais.

Lazir Sinval, integrante do Jongo da Serrinha, compartilhou sua emoção por participar do evento:

— Estou emocionada só de pensar neste dia! Pisar no Renascença Clube, um lugar tão sagrado e histórico, ao lado do Terreiro de Crioulo, é uma experiência única. Este encontro é uma homenagem aos nossos ancestrais, que nos abriram caminhos. E celebrar isso no Dia de São Jorge, o padroeiro da nossa Escola de Samba Império Serrano, torna tudo ainda mais especial.

Ingressos à venda pelo Sympla, com opções como o individual (R$ 25 + taxa), para duas pessoas (R$ 40 + taxa); camarote individual (R$ 40 + taxa); e camarote para duas pessoas (R$ 70 + taxa). No dia, será servida feijoada, por R$ 30. A classificação é livre. *(Priscilla Litwak)*

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

UM NOVO CONCEITO EM **OUVIR BEM**

Não é magia, é tecnologia

Aparelhos com conectividade direta para TV e celular

- Atendimento domiciliar • Protetor de natação
- Acessórios e moldes • Assistência técnica
- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido
- Aplicativo no celular
- Aparelhos recarregáveis

Atendimento com:

- Fonoaudióloga especializada

Atendemos convênios e particular

REALIZAÇÃO DE PAC./PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Saens Peña)

Tels.: 3511-3246 ou 99969-1748

contato@echotijuca.com.br | /echotijuca | www.echotijuca.com.br

Distribuidor Oficial

Phonak

LUMITY

Com ele as conversas se iluminam.

- ✓ Modelos recarregáveis ou pilha
- ✓ Modelos a prova d'água
- ✓ Conexão com TV e Celular
- ✓ Controle por App

*foto meramente ilustrativa

Venha conhecer e surpreenda-se !!!!

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 12675/RJ

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801

- Aparelhos multimarcas: Oticon, Argosy, Interton, Starkey e Phonak.
- Novos aparelhos recarregáveis
- Menor aparelho auditivo do mercado
- Aparelhos com aplicativos no celular
- Protetor para natação
- Adaptação de aparelhos digitais
- Aparelhos auditivos com sistema **CROSS**
- **PROMOÇÃO DE PILHAS**
- **CONSERTO DE TODAS AS MARCAS DE APARELHO**
- **PAGAMENTO FACILITADO / PARCELAMENTO DE 10 A 60X**

Aparelho RUGGED. À prova d'água e resistente a queda.

ATENDIMENTO DOMICILIAR
SERVIÇO DE DELIVERY
DE PILHAS E CONSERTO

Horário de atendimento:
Das 09h30 às 17h30

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303 -
98986-0705/ 2268-8641
99802-0496/ 3594-9842

DENTISTAS

Dra. Sofia Cristina M. Teixeira

Criança • Adulto • 3ª Idade

Especialista em: **CLÍNICA GERAL**

ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA • RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Consulta c/ hora marcada

R. SILVA PINTO, 49 SBLJ. 214 - V. ISABEL

2576-4224 / 99978-7937

CRO 12400

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

O GLOBO
EXTRA

RESTAURANTES

COMIDA CONGELADA

Comida caseira, comida saudável, sem perda de tempo no seu dia a dia.

SOLICITE O CARDÁPIO. FAÇA SEU PEDIDO.

DELIVERY

3734-5667
99805-9466

De segunda a sexta, das 9h às 17h
www.vovomineira.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Requinte Estofador Edgard

Reforma, Cadeiras Decorativas,
Almofadas e Puffs,
Capas sob medida p/ sofá

RETIRAMOS E ENTREGAMOS
96453-7727
Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú
e-mail: edgard.estofador@gmail.com
www.requinteestofador.com.br

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

LAVANDERIAS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 20.04.2024

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$190.000 Prédio misto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca, Vlt. Apartamento 33m2 claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7055

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

3 Quartos

ANDARES COMERCIAIS NO CENTRO

Conjuntos comerciais e andares na Rua da Alfândega junto à Avenida Rio Branco.

O Centro do Rio passa por grande revitalização, mas você ainda tem a chance de adquirir andares comerciais num prédio de bom padrão na melhor parte da Rua da Alfândega junto à Avenida Rio Branco por um **valor promocional.**

Com documentação em ordem, dispomos de **8 amplos conjuntos comerciais, com 164 m² por andar,** em bom estado e alguns deles com vaga de garagem.

Invista e traga sua empresa para o Centro do Rio, no seu eixo Central, por um preço vantajoso.

Fotos do local

A partir de: R$ 100.000,00

Fotos do local

Maiores informações:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 2292•0080 (21) 97191•5834

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.750.000 R. Paulo Barreto, 127m2, varandão, vista verde, salão, 3qtos. (suíte), cozinha, banh.social, dependência empregada c/banheiro, 2 vagas, infraestrutura. Tel.:98-088-6442/ 99-811-6932. Cr.25099.

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4400 99852-7726

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

3 Quartos

C.VELHO R$700.000 R.Laranjeiras. Localização bucólica. Prédio c/bela portaria. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, 3 quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3090

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

FLAMENGO R$5.950.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$1.700.000 Linear, 208m2, 2vgas, 3qtos (1ste/ closet), quadra praia, sauna, piscina, churrasqueira, deps.completas, port.24hs, docs.ok, vazia. Tel.:(21)99638-9732. Cr.34525

FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6605

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$570.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.275.000 R.Belisário Távora junto Pça. General Glicério. 164m2, vista Pão Açúcar, sala, varanda, 3quartos, 2suítes. Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$510.000 Frente, vista Baia Guanabara junto Castelinho. Varanda, 3qtos., 3banhs., copa-cozinha. Reformadíssimo, c/elevador. Documentação cristalina. Ac. financiamento/ FGTS. Tel.: (21)99622-6770. Cr.21692.

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$380.000 Melhor localização do bairro Apartamento 94m2, desocupado, sala, varanda, 2quartos, cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12068

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

STA TERESA R$900.000 550m2, charmosa, muito verde, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, cozinha, 3terraços 4vagas. Piscina, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Raimundo Correa, Dias Rocha. 34m2, ótimo layout sala, quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$480.000 Constante Ramos! Ótima quadra, conjugado, vista livre, verde, saleta, Coz.planejada, espaço fogão, geladeira, Banh.social c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc1098

1 Quarto

COPACABANA R$750.000 Sta.Clara quadríssima, reformado 55m2, sala 1dormitório amplos, janelão, cozinha espaçosa á.serviço, Ed.c/ roof-top vista mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12099

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$790.000 Raimundo Corrêa! Arborizado, vista livre, sala, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2139

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$780.000 Posto 3, 2ªquadra, excelente investimento, 140 m2, silencioso, arejado, salão, 3 amplos quartos, banheiros, dependências e vaga. Tel: 992134633 (zap) Cj6103.

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Reformado, modernizado! Apartamento 95m2, claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

COPACABANA (Atlântica) 1.750.000 (negociável), 3qtos, garagem escriturada, fino acabamento, documentação cristalina, entrega imediata, excelente investimento, estuda imóveis parte pagamento. Exclusivamente Dr. Carvalho tel. 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.800.000 Apartamento 192m2, ótima planta, claro, arejado, frente, sala, 4quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente, Localização Privilegiada, 2 Quartos, Sala Aconchegante, Banheiro Social, Cozinha Equipada, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA R$3.450.000 Estrada Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.080.000 Visconde De Pirajá, ótimo Apartamento, Andar Alto, Sala, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, área, Dependência, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3775

IPANEMA R$2.800.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Andar Alto, Vista Lateral Mar, Cozinha Planejada, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6594

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Esplendido 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Sala Espaçosa, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Itaipava Deslumbrante, Varanda, Salão 3ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2 Suites) Cozinha Planejada, Dep. Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Oportunidade! Apartamento 120m2, arejado, vistão lagoa, área verde, sala, 3quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla Banheiro, Copa-cozinha Dep.Completa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$3.250.000 Alexandre Ferreira Maravilhoso 4quartos (2 Suítes) 1p/andar, Vista Cristo, Sala, Banheiro, Cozinha Planejada, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4412

LAGOA R$5.250.000 General Tasso Fragoso, Encantador 4quartos (4suítes) Sala Ampla, Varandão, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4414

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3162

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.800.000 Gilberto Cardoso, Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente, Vista Lagoa, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3087

LEBLON R$1.890.000 General Venancio Flores, Maravilhoso 3 quartos, Sala, Vista Livre, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3746

LEBLON R$1.899.000 Humberto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel: (21)992134633 (zap) Cj6103

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3772

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilho 3quartos, Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.450.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4 qts, suite, lavabo, vaga, escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/ 99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.250.000 Carlos Gois Fantástico 4quartos (Suíte) Sala, Ampla Varanda, Vista Livre, Banheiro Social, Cozinha, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4409

LEBLON R$5.500.000 Gen. San Martin, Apartamento, 286m2, salão 4ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.000.000 Aperana Lindo Apartamento 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Varanda, Dep.Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3272

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4415

Casas e Terrenos

LEBLON R$24.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 532m2, salão, Sl.jantar, 4suítes, closets, varanda, lavabo, cozinha, edícula, seg.24h, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3274

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.500.000 R. Julieta Niemeyer. Casa 409m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6081

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima, Espaçoso 1 Quarto c/Armário Embutido, Varandão c/Vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$900.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(1suíte), dep. empregada revertida p/ closet, banh.social, gar.escritura. Infra-estrutura. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Est.permuta Teresópolis. Dir.proprietário. Tels.: 2491-1380/ 99617-0907.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

4 ou mais Quartos

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo terreno c/natureza exuberante, vista Pedra da Gávea, em condominio exclusivo c/segurança/ guarita de controle de acesso. Direto proprietário T.(21)99913-4586.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$320.000 Apartamento 2qtos, dependencias, 82m2, condomínio c/piscina, academia. Temos outros. Maiores informações Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200/ 98322-2354.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA Vendo amplo apto sala, 2qtos, cozinha, banheiro, pequena área, vaga garagem. Condomínio/ IPTU ótimo preço. Excelente oportunidade. Direto proprietário. Tel.(21) 99989-3979.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$360.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi. Prédio c/academia, espaço gourmet. Apartamento vista ampla, sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

3 Quartos

BONSUCESSO R$ 295.000 apartamento c/3qtos, armários, garagem, frente. Próximo Pça.das Nações. Doc. Ok. Dir.proprietário. Tenho outro mesmo predio. Tel:99858-6289.

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Campo São Cristovão junto Adegão Português. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista livre, 1 quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

VALENÇA/RJ R$2.500.000 com 60 alqueires, 2 casas, curral, balança, luz nascente, porteira fechada. Tel.:(21)99961-6441 (tel/ whatsapp).

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Saia do aluguel! Preço abaixo mercado. Sala 35m2, vista livre, clara, arejada. R. Alfândega. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6362

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$90.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6698

CENTRO R$95.000 Localização privilegiada! R.Sete Setembro Próx.Metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 piso frio, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6207

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6249

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$280.000 R. Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6711

Casas

HUMAITÁ R$1.850.000 General Dionísio! 433m2, 3pavimentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer. Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/ 99554-8622 Scvc7060

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 Localização estratégica! R. Cerqueira Daltro. Loja 246m2, 15m frente, movimento intenso, constante pedestre, loja junto Hipermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO Tel.98824-1010 Praia Botafogo Nº316 apt:921 Edf.Coral. Alugo prazo indeterminado ou vendo. Ligar direto propietário. Marcar visita

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro 2272-4422

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alugam-se boxs com escritórios em condomínio com segurança 24h., de R$ 900,00 a R$1.500,00 mensais. Marcelo tel.:2268-4855 e 98139-9034.

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$500 Alugo escritório, banheiro e cozinha. Rua Conde de Bonfim. Sala 701. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Flamengo - Praia do Flamengo
4 Quartos (Sendo 3 suítes)
2 Quartos Empregada
1 WC Social • 1 WC Serviço • 1 Lavabo
1 Vaga Área Útil: 618 m²
Cód: Ouro3281

Leblon - Rua Aperana
4 Quartos (2 suítes)
1 Quarto Empregada
1 WC Social • 1 WC Serviço • 1 Lavabo
4 Vagas Área Útil: 256 m²
Cód: Ouro3316

Ipanema - Avenida Epitácio Pessoa
5 Quartos (Sendo 2 suítes)
3 Quartos Empregada
1 WC Social • 1 Lavabo
2 Vagas Área Útil: 637 m²
Cód: Ouro3302

Jardim Botânico - Rua Itaipava
4 Quartos (Sendo 2 suítes)
1 Quarto Empregada
1 WC Serviço • 1 Lavabo
3 Vagas Área Útil: 170 m²
Cód: Ouro3315

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro 2272-4422

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$600 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 18.000,00
Ref: 4441
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, c/total 78,50m2 lugar privilegiado Av.Presidente Vargas, entre Rio Branco e Uruguaiana. 9ºandar garagem p/alugar no prédio. Proprietário (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE SOCIAL SIC - Colégio AIACOM. Contratação imediata. Salário compatível + benefícios. Enviar currículo no email: rh@aiacom.org.br

AUXILIAR de Enfermagem, clinica de Gastroenterologia contrata. Enviar curriculo rh@endoview.med.br

LAVADOR(A) e Auxiliar de Lavanderia. Lavanderia contrata c/experiência. Comparecer munidos de documentos, R.Ururaí nº506, Coelho Neto, tel: 2471-8578.

SERVIÇOS Gerais Profissional para trabalhar em residência que execute serviços como eletricista, bombeiro hidráulico, carpinteiro e outros. Enviar currículo com pretensão salarial para curriculoservicogeral@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES /Lanchonetes/ Restaurantes/ E outros negócios. Todos os bairros e preços. Antonio Araújo. Cr. 46605. Tel/Zap.99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2024. Ilmos. Srs. Coproprietários do Edifício **ORLANDO ROÇAS**, Rua Prudente de Morais, 237. Nesta. Prezados Senhores: Convocamos os Srs. Coproprietários do Edifício **ORLANDO ROÇAS**, devidamente autorizados pelo Síndico, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no **salão de festas do próprio prédio**, em: **1ª Convocação: 19h30min** do dia **24 de abril de 2024**, em se tendo quorum legal, ou em: **2ª Convocação: 20 horas**, isto é, meia hora após, com qualquer número de condôminos presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1- Revogar qualquer deliberação em desacordo com a Convenção condominial sem que tenha sido realizada com a presença do quórum especial de 2/3 terços; 2- Estabelecer para as lojas que integram o Condomínio, horários e dias de funcionamento, tal como especificar os períodos para geração de ruídos. Estão situadas à Rua Prudente de Morais, nº 237, A, B e C, e lojas situadas à Rua Teixeira de Melo, nº 31, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K; 3- Estabelecer providências Jurídicas quanto aos prejuízos que vêm sendo ocasionados pelas lojas que integram o Condomínio, tais como: infiltrações e danos estruturais; 4- Estabelecer a remoção de qualquer estrutura, instalações, descargas, placas publicitárias nas marquises, áreas e estruturas do Condomínio que implique em riscos e depreciem a fachada; 5- Fixação das penalidades (multas) a serem aplicadas no caso de descumprimento do que for estabelecido; 6- Proibição de uso de cilindros e botijões sob as estruturas do Condomínio; 7- Cumprimento do capítulo IV, cláusula 8ª, artigo 6º, da Convenção condominial nos seus termos; 8- Seleção de arquiteto para projeto de reforma da portaria e playground e outras áreas comuns; 9- Assuntos Gerais. Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos da conveniência de comparecerem ou se fazerem representar por procuradores legalmente habilitados, desde que devidamente quites com suas cotas condominiais, uma vez que as decisões nela tomadas obrigarão a todos, inclusive os ausentes. Sem mais, firmamo-nos, atenciosamente, CRASE SIGMA.